

GRAMATICA

DA LINGUA

LATINA







L.
267

$\frac{P}{2}$
 $\frac{42}{2}$

L.

~~10~~ 3,267

0

GRAMATICA FILOSOFICA

D A

LINGUA LATINA,

REDUZIDA A COMPENDIO,

O U

METODO SUAVE

DE ENSINAR, E APRENDER LATIM,

Q U E

AO SERENISSIMO SENHOR

INFANTE D. MIGUEL,

GLORIA, E SALVAÇÃO DA PATRIA,

PARA TESTEMUNHO DE GRATIDÃO

D E D I C O U

O PROFESSOR REGIO

FR. DIOGO DE MELO E MENEZES,

MONJE JERONIMO DO REAL MOSTEIRO DE BELEM.



*TE praesens laudat, laudabit serior aetas.
Utraque consilium, facta, animamque TUAM.*



LISBOUA:

NA OFFICINA DA ONROSA CONSPIRAÇÃO.

1823.

*In freta dum fluvii current, dum montibus umbrae
Lustrabunt convexa, polus dum sidera pascet:
Semper honos, nomenque TUUM, laudesque manebunt.*

Virg. Aen. L. I. V. 611.

*elaboração de Augusto Bisavo
28 junho 1924.*

SERENISSIMO SENHOR,

A larga, e nunca interrompida experiencia de 58 anos de publico ensino, a que me destinou o Maternal cuidado da Augusta AVO' de V. A. me tem, SENHOR, convencido assás do muito mais, que ainda se pode suavisar o penoso estudo da Lingua Latina, de quem a Portugueza, como filha legitima, vai cada dia erdando maiores, e mais interessantes riquezas.

Ea com tudo, aconselhado pela prudencia, temi a principio a verdura de minha idade, e sem quebrar o fio de minhas observações, esperei dez anos tão louvavel, como util serviço, do muito saber de meus Colegas, creaturas do Amigo dos Sabios, o Imortal, e sempre Augusto BISAVO de V. A. os quais ainda alcancei. Mas, não aparecendo naquele prazo o efeito da minha esperanga, foi então que esquecido da propria insufidencia, ajuntando as tenues forças, com audacidade juvenil me atirei intrépido á bem notoria dificuldade de tão arriscada empreza.

Com efeito, desde o ano de 1795 até o de 1805 publiquei dois Compendios de Gramatica Latina, cuja frente ornada com o Glorioso, e nunca esquecido NOME do Melhor, e mais Amavel dos Reis passados, e presenter, o Senhor D. JOÃO VI., lhes grangiou a aprovação dos Sabios, Portuguezes, e Estrangeiros, que os louvaram, e verteram em seu proprio idioma.

Foi por isto que julguei desde então um dever sagrado consumir as oras de descaño todas em apurar este ramo de estudos; não atepder a minhas antigas opiniões, seguir só a luz da razão, e com ela examinar cuidadosamente a capacidade dos meninos, para lhes converter em divertimento tão necessario, como fastidioso estudo. E é assim que de continuas, e bem com-

binadas observações, extrai este tefceito *Resumo*, em a novidade de cujo arranjo se encontrará mais, e melhor doutrina que nos primeiros, com clareza superior à sua grande brevidade.

Concluida porém esta obra, quando pelos Governadores do Reino lhe solicitava o Real favor, nunca negado a meus escritos pela Benignidade do SOBERANO, amanheceu então aquelle dia de mau agoiro, em o qual rebentou no Porto a desastroza revolução, que, iludindo a principio com esperanças lisongeiras a fidelidade Portugueza, e convertendo logo as doces promessas em os sacrilegos, e crueis projetos de demolir inteiramente o edificio social, e sepultar debaixo de suas ruínas a Religião, o Trono, a onra, e a gloria de Portugal, feriu meu coração com um tal, e tão penetrante golpe de dor que eu mesmo sentenciei ao pequeno, e escuro recinto de minha sepultura a santidade da minha divida para que a sua memoria não sobrevivesse á morte da Patria, já agonisante. Á qual sentença, SENHOR, sendo revogada pelo incomparavel eroismo de V. A. no ditoso, e sempre memoravel dia 27 de MAIO, em o qual, preenxendo os votos da Nação inteira, á frente de valentes, e fieis soldados, tão invencivel, e tão intrepido, como o Anjo de seu divino, o immortal NOME, abateu, confundiu, aniquilou a louca, mas perversa, e execravel, ousadia dos inimigos de DEUS, e dos omes: logo logo este livrinho se levantou da escutidade para patentear ao mundo a agradecida, e officiosa vontade do Autor; para lembrar á estudiosa mocidade do nosso Seculo o amor, e a veneração que deve a V. A. para fazer sempre saudoso á dos vindouros tempos tão apreciavel NOME; e para declarar em fim a todos em todas as cras, quem é, e quem foi o RESTAURADOR da Religião, da Monarquia, da onra, da gloria, e da liberdade dos Portuguezes; os quaes agora, e sempre, por tão portentoso beneficio, ciharão para V. A. com prazer, amor, saudade, e respeito.

*Non igitur meriti morietur gratia tanti,
Cum cinis absumto corpore factus ero.*

GRAMATICA FILOSOFICA
D A
LINGUA LATINA,
PROEMIO.

Gramatica é a arte de exprimir qualquer pensamento sem defeito nas palavras.

São logo as palavras o *b* *Objeto* ou a *materia* da Gramatica. A Gramatica tem quatro *partes*:

<i>Etimologia</i> <i>Syntasse</i> <i>Prosódia</i> <i>Orthografia</i>	}	que dá preceitos para	{	conherer arraujar pronunciar e escrever	}	bem as pa- lavras.
---	---	-----------------------	---	--	---	-----------------------

Palavra é a voz significativa de alguma coisa segundo o genio de qualquer lingua.

Cosa é tudo, de que se pode fazer ideia.

Lingua ou *idioma* é a particular coleção de palavras, de que usa cada nação.

Cada nação usa de *d* seis palavras gerais: *nome*, *verbo*, *preposição*, *adverbio*, *conjunção*, *interjeição*.

Donde se conclue ser o *Fim* da Gramatica falar, escrever, ou entender por preceitos algum idioma.

a *Palavras*: se se disser *Latinas* ter-se-á definido *Gramatica Latina*; e a este modo se definirá a de outra qualquer lingua.

b *Objeto*: de qualquer disciplina é aquilo, sobre que é a verba; sendo pois o da Gramatica as palavras, tambem o são da oração, e por conseguinte nem de uma, nem de outra podem ser partes.

c *Escrever*: em Portuguez, como se pronuncia, é mui acertado: uma lingua viva não deve aferrar-se tanto á etimologia que se faça escrava d'ela. A dissonancia, falta, e superfluidade de letras, alem de se opôr ao fim, por que se escreve, e á economia de trabalho, tempo, tinta, e papel, é sem duvida o principal motivo da desigualdade de falar entre ùs e os mesmos cidadãos. Por tanto para afastar de tais inconvenientes a mocidade, imitarei a pronúncia dos que melhor falam na Córte, e assim escreverei.

d *Seis*: nem mais, nem menos: podia-se porém passar sem

LIVRO I.

Da Etimologia.

PARTE I.

Do conhecimento dos nomes.

Nome é a palavra, com que se declaram os objetos de nossas ideias.

Os objetos de nossas *ideias* são ou substancias, ou accessorios.

Substancia é a coisa que ideal, ou realmente por si existe:

Accessorio é a coisa, que existe com dependencia da substancia.

Logo nome em geral é ou *Substantivo*, que declara substancia: ou a *Adjetivo*, que declara accessorio.

*1 O substantivo é ou *Abstrato*, que declara substancia ideal, como *Justiça*, *Amor*, e semelhantes qualidades, que representamos *b* por si existentes: ou *Concreto*, que declara substancia real, como são os corpos, e os espiritos.

adverbo por ser um equivalente, ou abreviatura de um, ou mais nomes regidos de preposição. Os advérbios com tudo são mui análogos á rapidez do entendimento humano em seus pensamentos, e tornam os idiomas mais belos, e mais ricos.

N. B. O principiante deve sempre dar duas lições, a principal (a qual se lhe deve ensinar bem a ler antes de a estudar); e a de atrazados. Eu irei explicando como se deve ensinar por este sistema: e advirto que as *Notas* não são para principiantes.

a *Adjetivo*: é por algũs modernos excluido da classe dos nomes, em cuja novidade não axei força, que me obrigasse a segui-lo.

* *Divisão do substantivo*. Assim exporei sempre nas *Notas* o argumento de cada capitulo para não embaraçar o estudo dos meninos.

b *Por si existentes*: isto é, em nosso espirito, que assepara dos sujeitos, em que naturalmente existem; como por exemplo, *Inveja* de *Inveja*.

Mas o substantivo concreto é de tres modos:

<i>Proprio</i>	} é o nome {	particular de cada <i>a</i> individuo	} de al-		
<i>Coletivo</i>				de uma porção de individuos	guma <i>b</i>
<i>Apelativo</i>				de todos os individuos	

Exemplos: *c Antonius: Exercitus: Homo.*

*2 Divido o adjetivo em *Compreensivo*, que exprime a qualidade existente, ou concebida na substancia: e *Extensivo*, que exprime o modo ou extensão, em que se toma o significado do seu substantivo.

O adjetivo comprehensivo é de quatro modos:

<i>Positivo</i>	} exprime a {	qualidade {	sem aumento, nem diminuição.
<i>Comparativo</i>			com algumaumento, ou diminuição.
<i>Superlativo</i>			com todo o aumento, ou diminuição
<i>Participio</i>			e o tempo, em que se une á substancia

Exemplos: *Audax: Audácior: Audacissimus: Ausúrus.*
afoito: mais afoito: afoitissimo: que será afoito.

O adjetivo extensivo é de muitos modos:

d Pronome, que exprime a pessoa, ou a localidade, ou a repetição do nome de qualquer substancia v. g. *Ego, Iste, Qui.*

a Individuo: é a substancia real, que se não póde dividir em coisa diferente della: v. g. *Pedro, Lisboa, Tejo, Portugal.*

b Classe: é o arrançamento de todos os individuos de um genero, ou de uma especie.

Genero é a classe de muitas especies de individuos: v. g. *Corpo, Animal, Ave, Peixe, Arvore.*

Especie é a classe de todos os individuos de uma e a mesma natureza; v. g. *Omém, Cdo, Cavalo, Cidade, Monte, Rio.*

c Antonius: bem se vê ser exemplo do proprio, assim como *Exercitus* do coletivo, e *Homo* do apelativo. Na decuria se ensinará o principiante a aplicar o exemplo a quem compete: o que para se saber basta reparar na ordem, que sigo. Por quanto, dizendo-se em primeiro lugar: *Proprio* é o nome particular de cada individuo de alguma classe: fica claro ser *Antonius* o exemplo, por ser tambem o primeiro dos tres.

* *Divisão do adjetivo.*

d Pronome: chama-se *Pessoal*, se exprime a pessoa da substancia; como são sempre *Ego, Tu, Sui.*

a Numeral } exprime { numero, ou ordem, ou distribuição } de sub-
 Universal } me { uma totalidade - - - - - } stâncias,
 Partitivo } { parte de alguma totalidade }
 Exemplos: *Tres, Tertius, Terni: b Omnis; c Aliquis,*

*3 O comparativo deriva-se da forma de caso positivo em
 Imudado *em - ior - ius*: v. g. de *Lex-i = Lév-ior lév-ius*.

Do mesmo *I* em *-íssimus - íssima - íssimum* se deriva o
 superlativo; v. g. de *Lév-i = Lev-íssimus lev-íssima lev-íssimum*.

Demonstrativo, se a localidade: como *Hic, Is, Iste, Ille*. *Relativo* em fim, se exprime a repetição do nome antecedente: como são sempre *Qui, e Sui*: e os demonstrativos, quando deixão de o ser, e *Idem* e *Ipsa*, não sendo adjetivos confirmativos: porque neste caso ratificam o significado do nome, que não repetem: v. g. *Ego ipse*. Donde se vê serem bem poucos os pronomes: os seus derivados não são pronomes.

a Numeral, chama-se *Cardinal*, se exprime simplesmente numero: *Ordinal*, se a ordem *Distribuição*, se a distribuição das substancias: mas ás vezes põe-se pelo cardinal v. g. *Bona Littera*.

b *Omnis: Cunctus Unversis* são os universais affirmativos: e negativos *Nemo, Nullus*. E não á mais, porque *Totus* é um adjetivo *integral*, que exprime confusamente tudo, que á em cada substancia.

c *Aliquis*: e os mais compostos de *Quis*: com o seu simples: e *Alter, e Oter* com seus compostos, e os de *Qui, e Alius, Solus, Ullus*. Mas são *partitivos Interrogativos*: por servirem para perguntar, ou exclaimar: *Quis, Ecquis, Nunquis, Quisnam, Ecquisnam, Uter*.
 Também são adjetivos extensivos os seguintes:

Possessivo que exprime o possuidor: *Patrio* a patria. *Gentilicio*, a nação: *Material*, a materia do artefacto: *Temporario*, o tempo certo: *Reditivo*; a igualdade de condição, ou de quantidade entre diferentes substancias. Exemplos: *Méns: Olisiponensis: Lusitanus: Aureus: Hodiernus*. Do reditivo: *Talis, Qualis; Tantus; Quotus; Quot, Tot, Totidem*. Os possessivos são innumeraveis; pois aleny de todos os derivados dos pronomes (a quem em atenção á sua origem chamarei *pronominais*) são todos os adjetivos, que nascem de substantivo de coisa animada: v. g. *Antonidius, Paternus, Fulpinus*.

* Formação ou derivação do comparativo, e do superlativo.

Tiram-se *b*. os superlativos de positivos em *Er*, que o mudam em *-errimus*; v. g. de *Ac-er* = *Ac-errimus*.

c Também se excetua, mudando o *Lis* em *-llimus* os superlativos de *Fáci-lis*, *Gráci-lis*, *Húmi-lis*, *Imbeci-llis*, *Sími-lis*, e seus compostos: v. g. *Faci-llimus*.

Os adjetivos Latinos ou são de uma forma, ou de duas, ou de tres, como se verá na sua declinação.

*3 Todo o nome *d* é naturalmente declinavel, isto é, pode ter declinação.

b Os superlativos; porque os comparativos seguem a regra: v. g. de *Acr-i* = *Acr-ior*: de *Fáci-l-i* = *Fáci-l-ior*.

c Também: são irregulares os superlativos seguintes: *Citimus* do antigo *citer*: *Extremus* de *exterus*: *Inferus* ou *Imus* de *inferus*: *Intimus* de *interus*: *Postremus* de *posterus*: *Summus* ou *Supremus* de *súperus*: cujos comparativos seguem a regra: v. g. *Citior*, *Inferior*, &c.

Maior, e *Maximus* são contraídos de *magnus*. *Melior*, e *Optimus* são sinónimos de *bonus*: *Pior*, e *Pessimus* de *malus*: *Minor*, e *Minimus* de *parvus*; mas encontra-se *Percissimus*.

São de positivos desusados: *Prior*, *Anterior*, *Seqüior*, *Ultior*: *Deterior*, *Deterrimus*; *Ocior*, *Ocissimus*; *Propior*, *Próximus*; *Saepissimus*.

Tem só comparativo: *Adolescens*, *Bárbarus*, *Cinædus*, *Dexter*, *Idoneus*, *Jejunus*, *Infinitus*, *Ingens*, *Innoxius*: *Longinquus*, *Mediocris*, *Opimus*, *Præfractus*, *Senex*, *Silvester*, *Tremebundus*: v. g. *Adolescênt-ior*. Mas *Júvenis* faz *Junior*, contraído de *Juvenior*, pouco usado.

Tem só superlativo: *Exclusus*, *Expértus*, *Inclutus*, *Inictus*, *Ineitus*, *Méritus*, *Occisus*, *Pathicus*, *Pius*, *Sacrilegus*: v. g. *Exclus-issimus*. Muitos outros nada tem; mas qualquer positivo junto com *Magis* supre o comparativo, e com *Valde*, ou *Longè* o superlativo. Os Extensivos por incapazes de aumento, ou diminuição em seu significado, assim como os substantivos, nada tem, a não ser por figura, como é *Ipsissimus*, *Neronior*, *Pocnior*: e assim em Portuguez: *mais anjo*.

a *Atributos do nome, e exemplares de cada declinação dos substantivos.*

d *E' naturalmente declinavel*: logo repugna averem nomes indeclinaveis, ainda tendo um só numero, ou um só caso, por

Declinação do nome é a diferença de seus números, a ou de seus casos.

Numero Gramatical é a denotação de uma, ou de mais coisas.

Logo numero ou é *Singular*, que denota um; ou é *Plural*, que denota mais de um.

Caso é a diferença de palavras, que o nome tem em cada numero.

Em cada numero á ordinariamente seis casos: *o nominativo, genitivo, dativo, acusativo, vocativo, ablativo.*

Pelo genitivo se conhecem as declinações dos nomes Latinos; por isso as dos substantivos são sinco:

Primeira é a que faz o genitivo singular em *-ae*: *Segunda* em *-i*: *Terceira* em *-is*: *Quarta* em *-us*, ou *-u*: *Quinta* em *-ei*.

isso que podião ter mais; que é o essencial. Nem obsta a similhaça, a qual sempre foi diferente da identidade. Pelo que xamarei *Omnipotós* os nomes chamados vulgarmente *Indeclinaveis*.

a Ou de seus casos: isto é, em Latim, ou Grego, porque nas linguas vivas não os á. Encontra-se porém alguma similhaça deles nos pronomes *Eu, Tu, Si*.

b *Nominativo*: exprime o sujeito do verbo determinado, ou seu predicado concordado. *Genetivo* exprime a quem pertence alguma coisa. *Dativo* exprime a quem, ou a que fim se atribue alguma coisa. *Acusativo* exprime já o sujeito do verbo indeterminado, já o seu predicado concordado, já o predicado regido, já o complemento do significado de alguma preposição. *Vocativo* exprime a quem se fala, ou por quem se chama. *Ablativo* exprime sempre o complemento do significado de alguma preposição. Mas todo o nome em quanto a declinação é ou *Regular*, que segue em tudo o seu exemplar: ou *Irregular*, que ou não tem exemplar, ou termina diferentemente algum caso: ou é *Perfeito* a quem nada falta: ou *Defetivo* a quem falta alguma coisa. Donde ao nome que só tem singular, chamo *Singularatico*; ao que só plural, *Pluratico*.

Seguem-se as declinações dos substantivos, expostas por seus exemplares: cada um se estuda por sua vez deste modo: *S.* a musa. *N.* *Mus-a*. *G.* *Mus-ae*, *D.* *Mus-ae*, &c. E logo se passa a *Domin-us*, e depois a *Negoti-um*, &c.

Exemplar da 1.^a

Singular, a musa.	
Nominativo, a <i>Mus-a</i>	
Genitivo, <i>b</i> <i>-ae</i>	
Dativo, <i>-ae</i>	
Acusativo, <i>-am</i>	
Vocativo, =	
Ablativo, =	
Plural, as musas.	
Nominativo, <i>Mus-ae</i>	
Genitivo, <i>-arum</i>	
Dativo, <i>c</i> <i>-is</i>	
Acusativo, <i>-as</i>	
Vocativo, =	
Ablativo, <i>c</i> <i>-is</i>	

Exemplares da 2.^a

S. o senhor <i>d</i>	S. a coisa.
N. <i>Domin-us</i>	<i>Negoti-um</i>
G. <i>-i</i>	
D. <i>-o</i>	
Ac. <i>-um</i>	
V. <i>e</i> <i>-e</i>	=
Ab. <i>-o</i>	
P. os senhores	P. as coisas.
N. <i>Domin-i</i>	<i>Negoti-a</i>
G. <i>-orum</i>	
D. <i>-is</i>	
Ac. <i>-os</i>	=
V. =	
Ab. <i>-is</i>	

a Musa: é exemplar de todos os substantivos Latinos da 1.^a (os Gregos tem diferença no singular) mas o acusativo de *Pascha* é como o nominativo. Em cada exemplar se ajunta ás radicais do nominativo as terminações dos mais casos, as quaes, sendo semelhantes em dois exemplares, vão em linha reta, tendo diferença, as inclino ao lado daquelle a quem competem como se vê em *Domin-e*. Este = sinal é para se dizer como nominativo do seu numero o caso, que o tiver. É erro ajuntar *O* a vocativo, e *A*, ou *Ab* a ablativo na declinação dos nomes.

b AE: era antigamente *-ai* e *-as*: e é dos classicos *Familias* (ou *Familiae*) depois de *Pater*, *Mater*, *Filius*, ou *Filia*. Também dativo era em *-ai*.

c -Is: antigamente *-abus*: o que ainda se encontra em *Asina*, *Conserva*, *Dea*; *Filia*, *Liberta*, *Colliberta*, *Mula*, *Nata*, principalmente sendo preciso differenciar o sexo, v. g. *Mulis*, et *mulabus amissis*.

d Dominus: (antigamente em *-os*) é exemplar de masculinos e femininos da 2.^a que não acabarem em *-um*, porque esses, e os neutros vão por *Negotium*: a qual terminação *-um* foi *-om* antigamente em todos os nomes, v. g. *Dominom*, *Negotiom*, *Hominom*, *Bononm*.

e -E: mas *Filius*, *Genius*, e os proprios em *-ius* perdem o *-us* no vocativo, v. g. *Fili*. Finalmente, *Deus*, e os em *-r* (por apócope do seculo de ouro) fazem como nominativo porque de *Dee* não usarei, e muito menos do *Puere* do poeta Enio.

Exemplares da 3. ^a		Exemplares da 4. ^a		Exemplar da 5. ^a	
S. a arvore.	S. o mar.	S. o carro.	S. o joelho	S. a face.	
N. a Arbor-	Marmor-	N. d Curr-us	Gen-u	N.	Faci-es
G.	-is	G.	-us -u	G.	-ei
D.	-i	D. e	ui =	D.	-di
Ac. b em . . . =		Ac.	um =	Ac.	-em
V.	=	V.	=	V.	=
Ab.	-e	Ab.	-u	Ab.	-e
P. as arvores	P. os mar-	P. os carros.	P. os joe-	P. as faces.	
	mores.		lhos.		
N. c Arbor-es	Marmor-a	N. Curr-us	Gen-ua	N.	Faci-es
G.	-um	G.	-uum	G.	—
D.			ibus		—
Ac.			=		—
V.			=		—
Ab.			ibus		—

a *Arbor*: é exemplar dos masculinos, e femininos da 3.^a e *Marmor* dos neutros, os quaes tem sempre em cada declinação acusativo, e vocativo, como nominativo; o mesmo acontece nas formas neutras dos adjetivos

b. -Em: ou -im: *Cannabis, Clavis, Cratis, Cutis, Febris Mesis, Ovis, Pelvis, Puppis, Ratis, Retis, Semētis, Turris*, cujos ablativos são em -e, ou -i, assim como os dos neutros *Caput, Occiput, Sinciput, Rus*:

Fazem o acusativo em -im, o ablativo em -i: *Amussis, Buris, Cucumis is, Gummis, Praestipis, Ravis, Securis, Sināpis, Stis, Tussis, Vis* (que no plural é *Vires virium*) *Visurgis*, e semelhantes de rios. Também fazem o ablativo em -i os neutros em e (que não forem proprios de terra) e os em -al, e -or, não sendo *Sal, Far, Hepar, Jubar, Nectar*. Em Ovidio encontra-se *Mare*.

c *Arbores*: nominativo, acusativo, e vocativo, e semelhantes formas de adjetivos eram antigamente em -eis, ou -is: o que ainda é de bom seculo principalmente nos de genitivo plural em -ium: v. g. *Fincis, on Fnis, &c*.

d *Currus*: é exemplar dos masculinos, e femininos da 4.^a e *Genu* dos neutros, que são mui poucos nesta declinação:

e -Ui: ou -u, a qual apocope é do seculo de Augusto. *Portus,*

o *Genero Gramatico* é a a nota do substantivo para só admitir especial forma dos adjetivos.

E por aver em Latim adjetivos de tres formas, á por isso tres generos de substantivos: *Masculino*, que se conforma com *Hic*: *Feminino*, com *Hæc*: e *Neutro*, com *Hoc*.

Generos conhecidos pelo significado dos substantivos.

b Regra I. Masculina.

São do genero masculino os proprios de

Macho, deus falso, anjo, vento, mez, monte, e rio, como

<i>Cato</i>	<i>Mar-s</i>	<i>Michael</i>	<i>Eur-us</i>	<i>Jul-ius</i>	<i>Taur-us</i>	<i>Dur-ius</i>
-nis,	-tis,	-is,	-i	-ii	-i	-ii
Catão:	Marte:	S. Miguel:	o Leste:	Julho:	o Tauro:	o Doiro.

B os apelativos e naturalmente applicaveis a omeu, v. g. *Rex*, rei: *Pater*, pai: *Nauta*, marinheiro.

Genu; *Veru* fazem o dativo, e ablativo plurais em *-ibus*, ou *ubus*: e só em *-ubus*: *Acus*, *Arcus*, *Artus*, *Lacus*, *Partus*, *Pecu*, *Specus*, *Ficus*, *Tribus*.

Facies: é exemplar de todos os substantivos da 5.^a cujo genitivo singular era antigamente *-es*, de que não usarei; mas do genitivo, e dativo em *-e*, ou *-ii*, usam autores classicos. Puz este — sinal negativo em genitivo, dativo, e ablativo plurais, para mostrar que o exemplar os não tem: com effeito Cicero só a *Res*, e a *Dies* dá os tais casos, que são *Rerum*, *Rebus*: *Dierum*, *Diebus*. Logo nenhum destes dois nomes deve ser exemplar. Com tudo podemos, imitando a Cicero, pôr occulto em qualquer adjetivo o caso do substantivo; que em Latim se não usa expresso, v. g. *Non curo tuas spes, quibus me ædificis*; em que o Gramatico entende *spebus*.

o *Generos dos substantivos*:

a *Nota*: v. g. *Homo* tem um sinal para só *Bonus* poder concordar com ele, e não *Bona*, nem *Bonum*.

b *Regra I*: é composta de oito simples, como se vê: mas o o genero dos proprios, rigorosamente falando, é tomado de algum dos apelativos da sua classe, e que os Latinos muitas vezes exprimem. Os da presente regra são: *Mas*, *Homo*, *Canis*, *Equus* &c. *Deus*, *Angelus*, *Ventus*, *Mensis*, *Mons*, *Fluvius* ou *Amnis*. Como porém sejam apelativos de diferente genero, applicaveis a monte, e rio, a estes atenderam os Latinos no uso de

a Regra II. Feminina.

São do genero feminino os proprios de

Femia,	δ deusa falsa,	terra,	poema,	e nau,	como
<i>Dido -nis,</i>	<i>Juno -nis,</i>	<i>Olisipo -nis,</i>	<i>Iliā-s-dis</i>	<i>Centaur-usi,</i>	
<i>Dido</i>	<i>Juno</i>	<i>Lisboua</i>	<i>a Iliada</i>	<i>a Centauro</i>	.

E os nomes de arvores, como *Cedr-us -i* o cedro: e os apelativos naturalmente applicaveis a mulher, v. g. *Mater*, mãe. *Nurus*, nora: *Pistrix*, padeira.

algũs proprios. Por tanto excetuam-se femininos dos proprios do monte (por se entender *Altitudo* ou *Celsitas*;) *AEtna ae*, *Ida ae*, *Rhódope es*, *Alpis is*, ou *Alpes ium*,

Tambem se encontram excetuados neutros, em que se entende *Cacumen*, ou *Jugum*.

Dos proprios de rio se tiram femininos: *Albula*, *Alliá*, *Lethé*, por se entender *Aqua*, ou *Fluvia*. E neutros, por se entender *Flumen*: *Elaver*, *Iader*, e algum mais:

c Naturalmente: é dizer, sem figura, porque então pertencem as regras da declinação, e finais do nominativo, como são *Excubiae*, *Operae*, *Mancipium* &c. Estão na mesma razão os que por metonymia se applicam a mulher, como *Prostibulum*, *Scortum*, &c. Mas os proprios de deus, ou deusa falsa nunca mudam o genero ainda tomados pelas coisas, a que se julgava presidirem, v. g. *Mars* por *Bellum*: *Lar* por *Domus*: *Hymen*, &c. que sempre são masculinos.

a Regra II. é composta de sete simples, que tomam o genero de algum destes apelativos. *Fémina*, *Mulier*, *Canis*, &c. *Dea*, *Terra*, *Urbs*, *Poesis* ou *Fabula*, *Navis*, *Arbor*. Mas quando o proprio de poema é o do omem que lhe serve de objeto pode então ser masculino, ou feminino.

b *Deusa falsa*: neste nome compreendo, com os poetas, ninfas furias, e parcas. Tambem, por desviar de erros geograficos os meninos xamo proprios de terra não só os proprios de logar maior, que consta de muitas povoações, como reinos, ilhas, &c. mas tambem os de logar menor, como cidades, vilas &c. Mas excetuam-se masculinos dos proprios de terra (por se entender ou *Locus*, ou *Tractus*, ou *Pópuli*) estes:

Croto, *Hyppo*, *Sulmo*, *Agrogas*, *Taras*, *Tunes*, *Hydrus*, *Trapézus*: *Pontus*, e os plurativos em *-i*, v. g. *Delph-i*. E neutros: *Zeugma*, *Hispal*, *Tuder*, *Tylur*, *Muthul*, *Suthul*, em que se entende *Oppidum*.

Generos conhecidos pela declinação, e finais do nominativo.

Declinação I. Regra I. F.	Regra II. M.
E' feminino a <i>A</i> , e <i>E</i> da 1. ^a como <i>Ran-a</i> , rã: <i>Limn-e</i> , tanque.	E' masculino <i>As</i> , <i>Es</i> da 1. ^a como <i>Tiar-as</i> ,
Tiram-se masculinos de - <i>A</i> da 1. ^a <i>Adria</i> , o Adriatico: <i>Comêta</i> , comêta: <i>Planêta</i> , pla- nêta: <i>Herma</i> , estatua de Mercurio: <i>Nepa</i> , escorpião. Neutro <i>Pascha</i> , a pascoa.	mitra: <i>Gagát-es</i> , azebiche.

Declinação II. Regra I. M.	Regra II. N.
E' masculino b <i>R</i> e <i>S</i> da 2. ^a como <i>Ape-r</i> , javali: <i>Lupu-s</i> , lobo	E' neutro - <i>Um</i> , e <i>On</i> da 2. ^a
Tiram-se femininos de <i>S</i> da 2. ^a <i>Abyssus</i> , abismo <i>Erémus</i> , ermo: <i>Hunus</i> , terra: <i>Mé-</i> <i>thodus</i> , método e <i>Vannus</i> , joeira. Neutros: <i>Chaos</i> , confusão: <i>Pélagus</i> , mar <i>Virus</i> , veneno	como <i>Prat-um</i> , prado: <i>Liri-on</i> , lirio.

Declinação III. Regra I. M.				
E' masculino - <i>Er</i>	<i>d N</i>	- <i>O</i>	- <i>O</i>	<i>Os</i> da 3. ^a
como <i>Pass-er</i> ,	<i>Pecte-n</i> ,	<i>Drac-o</i> ,	<i>Col-or</i> ,	<i>Fl-os</i> ,
pardal:	pente:	dragão:	côr:	flor.

Os nomes de arvores: tem excetuados masculinos (por se entender *Stipes*) *Oleáster*, *Pináster*, *Dumus*, *Spinus*. E neutros: *Acer*, *Robur*, *Siler*, *Suber*, em que se entende *Lignum*.

N. B. Todo o proprio de monte, rio, terra, ou nome de arvore será neutro por, exceção, se for omoptoto, ou em -on, ou -um da 2.^a -e da 3.^a -a do plural.

a -*A*: é terminação já Latina, já Grega: e, -as -es, sempre Gregas.

b *R*: é precedido de e em todo o nome da 2.^a que não for *Pagur*, e *Vir* com seus compostos: a s precede u em Latinos e Gregos, e nestes tambem o, a não ser arcaismo Latino. São terminações Latinas -r, e um: on sempre Grega.

c *Vannus*: e *Arctos* *Biblos*, *Caphnos*, *Cichórios*, *Diagónios*, *Dialectos*, *Diámetros*, *Lotos*, *Melilotos*: *Antidotus*, *Atomus*, *Bys-sus*, *Costus*, *Crystallus*, *Diphthongus*, *Echimis* (capite!) *Exodus*, *Hys-sopus*, *Nardus*, *Papyrus*, *Sapphirus*, *Pharus*, *Spodos*, *Periodus*, *Synodus*, e outros em *odus*. Neutros: *Melos*, *Phcos*, *Secus* ou *Sexus*.

d *N*: a esta só terminação (não sem autqres) reduzi: -an?

Excetuam-se femininos.

De Er da 3. ^a	de -N da 3. ^a	de-Oda 3. ^a	de Orda 3. ^a	de Oda 3. ^a
Laver, rabeça.	a <i>Siren</i> , serêia:	<i>Caro-nis</i> ,	<i>Arbor</i> ,	<i>Arbois</i> ,
Neutros	<i>Aédon</i> , rouxi-	carne:	arvore:	arvore:
<i>Cadaver</i> , ca-	no:	<i>eb Do</i> v. g.	Neutros.	<i>Cos</i> , pe-
daver:	<i>Sindon</i> , lançol:	<i>Formi-do</i> ,	<i>Ador</i> , trigo:	dra de
<i>Cicet</i> , grão:	Neutros:	pavor:	candial:	añar:
<i>Iter</i> , caminho:	<i>Gluten</i> , grude:	e - <i>Go</i> , v. g.	<i>AEquor</i> ,	<i>Dos</i> , dote:
<i>Piper</i> , pimêta:	<i>Inguen</i> ,	<i>Cali-go</i> ,	planicie:	<i>Eos</i> ,
<i>Ver</i> , prima-	verilha:	escuridade:	ou mar:	aurora:
vera:	<i>Unguen</i> , unto:	e oscabstra-	<i>Cor</i> ,	Neutros:
<i>Verber</i> , açoite:	<i>Pollen</i> , flor da	tôs.	coração:	<i>Os oris</i> ,
<i>Tuber</i> , tumor:	farinha:	em <i>Jo</i> , v. g.	<i>Marmor</i> ,	boca:
<i>Uber</i> , teta:	e <i>Men</i> , v. g.:	<i>Confu-sio</i> ,	marinore.	<i>Os ossis</i> ,
	<i>Flu-men</i> , rio:	confusão.		osso

Regra II F.

F. feminino d-As	e Es	f Is	S impuro	X da 3.
como <i>Civitas</i> ,	<i>Rup-es</i> ,	<i>Nav-is</i> ,	<i>Ar-s</i> ,	7 <i>Bomby-x</i> ;
Cidade:	roxedo:	nau:	arte:	seda.

-en, -in, -on, e a tres regras compostas toda a barafunda dos generos da 3.^a

a *Siren*, e *Pyren*, *Acrochórdon*, *Alcyon*, *Cotylédon*; *Icon*.

b -*Do*, e -*go*: mas seguem a régra: *Burdô*, *Cardo*, *Cudo*, *Ordo*, *Udo*; *Hárpago*, *Ligo*, que são masculinos.

c *Abstratos*: com tudo os de numero, como *Térn-io*, e os concretos são masculinos pela regra: v. g. *Scip-io*, bordão. Mas esses são femininos: *Ambulátio*, *Caenátio*, *Gestátio*, *Legio*, *Pórtio*, *Pótu*, *Possessio*, *Régio*.

d *As*: tiram-se neutros *Artocreas*, *AEgocéras*, *Bucerás*.

e *Es*: tiram-se masculinos *Acinaces*, *Aries*, *Bes*, *Vertes*, e o pluralivo *Antes*. Neutros: *Carcinódes*, *Eumóces*, *Hippómanes*, *Nepéntes*.

f *Is*: ou -*ys*, v. g. *Chel-ys*, cíteta. Xama-se *S impuro* ð que tem ante si consoante; v. g. *Mens* que tem um n: *Ars*, um r &c.

g *Bombyx*: o bixo da seda, se excetua masculino com estes: *Calyx*, *Phoenix*, *Sopdix*; *Deunx*, *Quincunx*, *Septimx*, *Sescunx*.

Excetuum-se masculinos.

De <i>As</i> da 3. ^a	de <i>Es</i> da 3. ^a	de <i>Is</i> da 3. ^a	de <i>S</i> da 3. ^a	de <i>X</i> da 3. ^a
<i>Adamas</i> , diamante:	a <i>Lebes</i> - <i>ētis</i> ,	<i>Axis</i> , eixo: <i>Fascis</i> , feixe:	<i>Chalybs</i> , aço:	<i>Calix</i> , copo: <i>Coccyx</i> , cuco
<i>As</i> - <i>is</i> , moeda de 4 reis	caldeirão: <i>Līnes</i> - <i>itis</i> ,	<i>Ensis</i> , espada:	<i>Dens</i> , dente: <i>Fons</i> , fonte:	<i>Foruix</i> , abóbada:
<i>Dromas</i> , dorme dario:	limite: <i>Paries</i> , parede:	<i>Mensis</i> , mez:	<i>Mōns</i> , mohte: <i>Pons</i> , ponte:	<i>Oryx</i> , gazela: e e <i>Ax</i> , v. g.
<i>Elephas</i> , Eléfante: Neutros:	<i>Pes</i> , pé: Neutros <i>AE-s-ris</i> ,	<i>Ignis</i> , fogo: <i>Panis</i> , pão:	<i>Torris</i> , torrente:	<i>Triens</i> , 4 onças e v. g. <i>Frut-ex</i> ,
<i>Erisipelas</i> erisipela:	cobre: <i>Cacoethes</i> ,	<i>Piscis</i> , peixe: <i>Torris</i> , tição:	<i>Quadrans</i> , 3 onças. e d <i>Ps</i>	mató: mató neutro: <i>Atriplex</i> ,
<i>Vas</i> - <i>is</i> , vaso.	mau costum: me:	<i>Unguis</i> , unha.	v. g. <i>Se-ps</i> , osga:	erva amolez

Regra III. Na.

E' neutro	<i>Ar</i>	<i>L</i>	<i>Ma</i>	- <i>Ur</i>	<i>Us</i>	- <i>C</i>	- <i>E</i>	Tda 3. ^a
como <i>Nect-ar</i> :	<i>Me-l</i>	<i>Cli-ma</i>	<i>Eb-ur</i>	<i>Dec-us</i>	<i>La-c</i>	<i>Mar-c</i>	<i>Lep-or</i>	
nétar:	mel:	clima:	marfim:	outra:	leite:	mar:	abega:	

a *Lebes*: e semelhantes em *es-ētis* como *Tapes*: e *es-itis*, como *Līnes*: porém *Merges* é feminino pela regra.

b *Cacoethes*: *Rhypodes*, *Sesamoides*, *Solacéophanes*, *Trichomanes*: que segundo Vossio são adjetivos.

c *Unguis*: *Cass-is-is*: *Gaulis* ou *Colis*: *Callis*, *Collis*, *Cossis*, *Cucumis*, *Fustis*, *Gelis*, *Mugilis*: *Penis*, *Pollis*, *Postis*, *Sanguis*, *Sentis*, *Vectis*, *Vermis* *Vonis*: e os compostos de *As* -*is*, v. g. *Centussis*, *Simissis*.

d *Seps*: e *Hexans*, *Dodrans*, *Sextans*. Mas são femininos pela regra estes em *ps*: *Cynops*, *Daps*, *Fóreps*, *Seps* (seve²) *Stips*, *Stirps* (linhagem) e os obliquos do antigo *Ops*.

e *-Ax*, e *-ex*: mas são femininos pela regra: *Fax*, *Fornax*, *Pax*, *Smilax*, *Alex*, *Fec*, *Lex*, *Nex*, *Supplex*, *Thomex* ou *Thomis*, *Vibex* ou *Vibix*: e os obliquos do desusado *Prex*.

Excetuam-se :

Masculinos		Femininos	
De - <i>Ar</i> da 3. ^a	de - <i>Ur</i> da 3. ^a	de - <i>Us</i> da 3. ^a	de - <i>Us</i> da 3. ^a
<i>Salar</i> , truta	<i>Furfur</i> , farelo	<i>Lepus</i> , lebre	<i>Fraus</i> , engano:
De <i>L</i> da 3. ^a		<i>Mus</i> , rato,	<i>Laus</i> , louvor:
<i>Mugil</i> , muge:	<i>Turtur</i> , rola:	ou <i>rata</i> :	<i>Incus</i> , bigorna:
<i>Sal</i> , galantaria:		a <i>Dasy-pus podis</i> ,	<i>Palus</i> , alagoua:
<i>Sol</i> , Sol	<i>Vultur</i> , abutre.	coelho	<i>Senectus</i> , Velhicea:

Declinação IV

Regra M.

São masculinos os substantivos da 4.^aComo *Lacus*, lagoExcetuam-se femininos da 4.^a *Acies*,agulha: *Domus*, casa: *Mamus*, mão:*Porticus*, portico: *Quinquátrus*, festasde Minerva: *Tribus*, família: *Id-us -uum*

os Idos. Neutros:

Cornu, corno: *Genu*, joelho: *Gelu*, gelo:*Pecu*, gado: *Sexu*, sexo: *Veru*, espeto.

Declinação V.

Regra F.

São femininos os su-

bstantivos da 5.^a co-mo, *Res*, coisa.

Excetuam-se mascu-

linos da 5.^a*Meridies*, meiodia:*Sesquidies*, dia e

meio.

Regra Generalissima N

São neutros os substantivos omoptótos, como *Sinapi*, mostarda.

E todo o nome tomado sem respeito a seu significado: e toda a palavra, ou oração, que for caso virtual, por se entender *Verbum*, ou *Negotium*.

a *Dasytus*: e os mais em *-pus -podis*: só *Lago-pus* (por se entender *Herba*, ou *Avis*) é exceção feminina de *us* da 3.^a como são estes: *Subscus*, *Juventus*, *Salus*, *Sérvitus*, *Víritus*.

b *Domus*: este da 4.^a é perfeito; mas *Domus* da 2.^a também feminino carece de vocativo singular; e no plural só tem genitivo, e acusativo.

O Santissimo nome *Jesus* faz o acusativo em *-um*, os mais abliquos em *-u*.

Observação Necessaria.

Todo o substantivo no plural tem o genero e do seu singular.

Os plurativos em -*A* são neutros: em -*AE*, femininos: em -*I* masculinos, v. g.

Arm-a -orum, armas:

Excubi-ae -arum, sentinelas:

Cancell-i -orum, cancela.

Generos conhecidos por meio de Listas.

Lista 1. ^a dos épícenos da especie humana.	Lista 2. ^a dos comúns de dois
São masculinos para macho, ou femia	São masculinos para macho, e femininos para femia: <i>Bos</i> ,
<i>Auriga</i> , coxeiro, ou coxeira	boi, ou vaca :
<i>Homici-da</i> , omicida	<i>Canis</i> , cão, ou cadéla :
<i>Monti-cola</i> , serrano, ou serrana	<i>Felis</i> , gato, ou gata :
<i>Pér-fuga</i> , desertor, ou desertora	<i>Sus</i> , porco, ou porca :
<i>Ruri-gena</i> , quem nasceu no campo	<i>Adolescens</i> , moço ou moça :
<i>Ad-vena</i> , forasteiro, ou forasteira	<i>Comes</i> , companheiro, ou companheira :
<i>Cocles</i> , a quem falta um olho	<i>Conjux</i> , marido, ou mulher :
<i>Eques</i> , cavaleiro, ou cavaleira	<i>Custos</i> , guarda :
<i>Fur</i> , ladrão, ou ladra	<i>Dux</i> , xefe, ou guia :
<i>Homo</i> , omem, ou mulher	<i>Infans</i> , menino, ou menina :
<i>Praesul</i> , prelado, ou prelada	<i>Parens</i> , pai, ou mãe :
<i>Pugil</i> , quem joga as punhedas	<i>Princeps</i> , principé, ou princeza :
<i>Va-s-dis</i> , fiador, ou fiadora	<i>Testis</i> , testemunha:
	todos da 3. ^a

^a Do seu singular: porque se o plural é de outro genero, ou de outra declinação já não é o mesmo nome a pesar de ter o mesmo significado.

^a *Homici-cida*: e os mais da 1.^a em -*cida*, -*cola*, -*fuga*, -*gena*, -*vena*.

^b *Testis*, e *Antistes*, *Auctor*, *Augur*, *Auspex*, *Artifex*, *Civis*, *Judex*, *Index*, *Vindex*, *Heres*, *Intérpres*, *Miles*, *Obses*, *Satélles*, *Vates*: *Hostis*, *Juvenis*, *Municeps*, *Nemo*, *Sacerdos*. Mas todos (aflo-

a Lista 3.^a dos de género abundante.

São masculinos:

Ou femininos no mesmo significado:			Ou neutros		
<i>Anguis</i> , cobra	:	<i>Limax</i> , caracol	:	<i>Anaxur</i> , Terracina:	
<i>Candilis</i> , canal	:	<i>Inbrex</i> , telha	:	<i>Nar</i> , o Nera	:
<i>Corbis</i> , cesto	:	<i>Obex</i> , estôrvo	:	<i>Sal</i> , o sal	:
<i>Finis</i> , fim	:	<i>Perdix</i> , perdiz	:	<i>Vulgus</i> -i, o vulgo	:
<i>Torques</i> , colar	:	<i>Serpens</i> , serpente	:	E' d'os tres generos	:
<i>Dies -ei</i> , dia	:	<i>Spectus -us</i> , gruta	:	<i>Animans</i> , o animal	:

ra os 4 de brutos) são claramente adjetivos, em que se entende *Homo*; ou *Femina*. A este modo muitos adjetivos correm por substantivos; porque souam como tais; v. g. *Patra Regia*, *Continens*, *Amicus*: &c.

a *Genero abundante* é chamado *incerto* pelos gramaticos, dizendo-nos no mesmo momentõ; e com toda a certeza o genero, que é.

b *Specus*: e esses: *Barbitos*, *Chrysolitus*, *Grossus*, *Phaselus*, *Rubus*; *Adeps*, *Scrobs*, *Stirps*, raiz: *Forfex*; *Rumex*: *Larix*, *Varix*, *Tradux*; *Narbo*, a cidade de Narbona: e os montes: *Oeta*, *Ossa*. *Othrys*; e os rios: *Duria*, *Druentia* *Garumna*, *Mátrona*, *Mosa*, *Mosella*, *Sura*.

Eu, em prosa, sempre usarei masculinos: *Bubo*, *Margo*, *Palumbes*: *Cinis*, *Puleis*, *Amnis*, *Funis*, *Lapis*: *Cortex*, *Grex*, *Silex*, *Onyx* (vaso de pedra cornelina) *Calk* (calcanhar) e *Culex*, e os obliquo do antiquado *Veper* ou *Vepres*.

A este modo, usarei femininos: *Dama*, *Talpa*: *Alvis*, *Balanus*, *Penus*, i ou us: *Linter*, *Ales*, *Clunis*, *Volucris*, *Grus*: *Lynx*, *Onyx* (pedra cornelina) *Sardonix* *Lux*, *Cruax*.

E *Colus* i ou us, roca: *Ficus* i ou us figo; ou figueira, que são da 2.^a ou 4.^a

Finalmente, sempre usarei neutros: *Jubar*; *Papaver*, *Gustur*.

N. B. O principiante, sabidos os generos; traga diariamente um tema de dois até tres substantivos; depois de adjetivos, concordados com um substantivo: por fim de verbos até saber como por Latim, o qual tema repetirá de cóf depois das suas lições. Eu para não gastar tempo tenho um mapa onde o mesmo estudante vai tirar o que ao outro dia deve trazer, o qual mapa está na mesma Aula.

6 Exemplar da 1.ª

E' a a mesma de *Domin-us, mus-a, negoti-um*

S. bom boua.			
N. <i>Bon-us</i>	-a-um :		
G. -i	-ae-i		
D. -o	-ae-o :		
Ac. -um	-am-um :		
V. -e	-a-um :		
Ab. -o	-a-o		
P. bons bouas.			
N. <i>Bon-i</i>	-ae -a :		
Ab. -orum	-arum-orum :		
D. -is			
Ac. -os	-as -a :		
V. =			
Ab. -is			

Exemplares da 2.ª

E' a mesma de *Arbor, Marmor*

S. leve.	S. mais leve.	S. igual,
N. <i>Lev-is</i>	Levior	Par
levis	levius	
G. -i	-is	
D. -o	-i	
Ac. -um	-em	
	levis levius par	
V. =	=	
Ab. -i	-e, ou -i	
P. leves.		
N. <i>Lev-es -ia:</i>	P. mais leves	P. iguaes
G. -ium :	Levior-es -a-	Par-es -ia :
D. -ibus	-um :	-ium :
Ac. =		
V. =		
Ab. -ibus		

* As duas declinações dos adjectivos.

a A mesma: Logo a forma masculina é a que vai por *Domin-us* (mas os em r tem o vocativo como nominativo) a feminina por *Musa*: a neutra por *Negotium*: o que conhecerá em um instante quem declinar cada uma forma por sua vez.

b *Lev-is -e* é exemplar não só do em -is -e, mas também dos que tem em nominativo, e vocativo mais uma forma em -er, que oje é só masculina (antigamente também feminina) -is é masculina, ou feminina. Eu só me lembro destes. *Acer acris acre: Perácer, Alacer, Celer, Pírceler, Céleber, Campáster, Equáster, Pedéster, Terrestes, Silvéster, Palúster, Salúber, Vólúcer: Decémber, Novémber, Octóber, Septembar*, nos quais tres não usarei da forma -e.

A forma masculina, e feminina dos tres exemplares da 2.ª é a que vai por *Arbor -is*: a neutra por *Marmor -is*.

c -I: ou -e: o de *Contubernális, Familiáris, Lethális, Rivális: Agréstis, Brevis, Coeléstis, Patruéllis: Quinquagémiss, Trivémis, Sénsilis: Mollis, Nóbilis*. Do ablativo *Par-e* só usarei com substantivo de coisa animada, aliás de *Par-i*. Dos seus declinados o

*7 S. eu.	P. nos.	S. tu.	P. vos.	aS. e P. de si,
N. <i>Ego</i>	N. <i>Nos</i>	N. <i>Tu</i>	N. <i>Vos</i>	dele, deles.
G. <i>Mei</i>	G. <i>Nostrum</i> ou <i>nostrum</i>	G. <i>Tui</i>	G. <i>Vestri</i> ou <i>vestrum</i>	G. <i>Sui</i>
D. <i>Mihi</i> ou <i>mihi</i>	D. <i>Nobis</i>	D. <i>Tibi</i>	D. <i>Vobis</i>	D. <i>Sibi</i>
Ac. <i>Me</i>	=	Ac. <i>Te</i>	=	Ac. <i>Se</i>
Ab. <i>Me</i>	<i>Nobis</i>	Ab. <i>Te</i>	<i>Vobis</i>	Ab. <i>Se</i>

S. outro/outra.	S. esse éssa	S. ele éla.	aS. o mesmo a mesma
N. <i>Ali-us -a-ud</i>	<i>Ist-te-a-ud</i>	<i>Ill-e-a-ud</i>	<i>Ips-e -a -um</i>
G. <i>Alí-us</i>	<i>Ist-í-us</i>	<i>Ill-í-us</i>	<i>Ips-í-us</i>
D.		-i	
Ac.		-um -am -ud - - - -um -am -um	
V.		= - - - =	
Ab.		-o -a -o	

P. (para todos)

N. -i -ae -a; G. -órum -árum -órum; D. -is; Ac. -os -as
-a; V só *Ille*, e *Ipsé* = Ab. -is.

tem sempre em -e: *Dives*, *Pauper*, *Hospes*, *Sospes*. *Senex* com os compostos de *Pes*, v. g. *Bipede* de *Bi-pes*. E os participios do presente em ablativo oracional, v. g. *Numa regnante*; e todos desta 2.^a declinação, que passarem a proprios de maxo, v. g. *Felice*, *Constante*, *Juvenále*. Os de mezes (ainda tomados como substantivos) com *Memor*, e *Immemor* o tem sempre em -i v. g. *Aprili*, *Octobri*, *Mémori*.

* Declinação dos pronomes, e de outros extensivos.

a S. só.	todo.	um.	algum.	nenhum.
<i>Sol-us-a-um</i>	<i>Tot-us-a-um</i>	<i>Un-us-a-um</i>	<i>Ul-us-a-um</i>	<i>Null-us-a-um</i>
G. -ius	D. -i	Ac. -um -am -um	V. só os tres primeiros: -a ou -us -a -um	Ab. -a -a -o. O plural como o de <i>Ipsé</i> ; mas <i>Ullus</i> , <i>Nullus</i> , e todos os seguintes não tem Vocativo.
S. outro.	qual dos dois.	nenhum dos dois.	um dos dois.	
<i>Alter-a-um</i>	<i>Ut-er-ra-rum</i>	<i>Neut-er-ra-rum</i>	<i>Altérut-er-ra-rum</i>	
G. <i>Altérus</i> .	<i>rius</i> , &c. como <i>Ipsé</i> .			

E' de advirtir que se encontra de *Unus*, *Ullus*, *Nullus* genitivo, e dativo, como os de *Bonus*; de *Alius*, e *Neuter*, genitivo; de *Alter*, e *Totus*, dativo.

Quem ajuntar ao fim de cada forma de *Uter* ou *que*, ou *Litet* ou, *vis*, declinará facilmente estes tres:

S. este.	S. este.	S. o mesmo.	S. o qual.	a S. quem?
N. <i>Hic</i> - - - :	<i>Is</i> :	<i>I-dem</i>	<i>Qui</i>	<i>Quis</i> ou <i>quis</i>
<i>haec</i> :	<i>ea</i> :	<i>-ea</i>	<i>quae</i>	<i>quas</i> ou <i>qua</i>
<i>hoc</i> :	<i>id</i> :	<i>-i</i>	<i>quod</i>	<i>quod</i> ou <i>quid</i>
G. <i>Hujus</i> - - :	<i>Ejus</i>			<i>Cujus</i>
D. <i>Huic</i> - - :	<i>Ei</i>			<i>Cui</i>
Ac. <i>Hunc haec</i> :	<i>Eum eam</i>		<i>Quem quam quod,</i>	
<i>hoc</i> :	<i>id - - - i-</i>		<i>- - - - - ou quid :</i>	
Ab. <i>Hoc haec hoc</i> :	<i>Eo ea eo</i>		<i>Quo qua quo, ou só qui</i>	
P. estes.	P. estes.	P. os mesmos	Pos quae	P. quais?
N. <i>Hi hac</i> - - :	<i>Ii</i> ou <i>ei</i>	<i>li-dem</i>	<i>Qui quae</i>	<i>Qui quae</i>
<i>haec</i> :	<i>eae ea</i> :	<i>eae</i>	<i>quae</i> :	<i>quae</i> :
G. <i>Horum harum</i> :	<i>Eorum earum</i>		<i>Quorum quarum</i>	
<i>horum</i>	<i>eorum</i>		<i>quorum</i>	
D. <i>His</i> - - - :	<i>Eis</i> ou <i>Iis</i>		<i>Quibus, quis</i> ou <i>quais</i> :	
Ac. <i>Hos has haec</i> :	<i>Eos eas ea</i>		<i>Quos quas quae</i> :	
Ab. <i>His</i> - - - :	<i>Eis</i> ou <i>Iis</i>		<i>Quibus, quis</i> ou <i>quais</i> :	

Uter-que *utra-que* *utrum-que*, um e outro: *Uter-vis* *utra-vis* *utrum-vis*, qual dos dois queiras: *Uter-libet* *utra-libet* *utrum-libet*, qual dos dois té agrade.

Possessivos pronominais

S. meú, [teu. [sen. [nossó. [vostó.
Me-us-a-um: [*Tu-us-a-um*] [*Su-us-a-um*]: [*Nost-er-ra-rum*]: [*Vest-er-ra*
 G. *-i -ae -i*: D. *-o -ae -o*: Ac. *-um -am -um*: V. só otem *Nos-*
ter, como N. e *Meus*, que no S. é *Mi* ou *Me-us-a-um* no P.
Me-i (ou *mi*) *-cae -a*: todos no mais, como *Ipse*, v. g. Ab.
Me-o -a -o, &c.

O possessivo relativo, ou interrogativo, *Cujus -a um* (do qual, ou de quem?) vai por *Bonus*, mas carece de vocativo.

Os gentilícios pronominais *Nostra-s -tis* (da nossa nação, ou seita) *Vestra-s -tis* (da vossa nação, ou seita) e o gentilício relativo, ou interrogativo *Cujas -tis* (da qual nação, ou de que nação?) vão por *Par -is*; mas só *Nostras* tem vocativo.

a S. N. *Quis-quis*: ou *qui-qui*, *quic-quis* todo o que: G. *Cujus-cujus*:
 D. *Cui-cui*: Ac. *Quem-quem quic-quis*: Ab *Quo-quo qua-qua quo-quo*:
 P. N. *Qui-qui*: G. *Quorum-quorum*: D. *Quibus-quis*: Ac. *Quos-quos*,
 Ab. *Quibus-quis*.

Compostos

De Qui		De Quis	
S. um certo.	S. qualquer	S. algum.	S. se algum. .c
<i>a</i> <i>Dam</i>	<i>-Vis</i>	<i>Piam</i>	<i>Si-</i>
N. Qui- quae- quod- ou quid-	Qui- quae- quod- ou quid-	Quis- quae- quod- ou quid-	-quis ou qui, -quae ou qua, -quod ou quid:
G.	Cujus		
D.	Cui		
Ac.	Quem quam quod, ou quid		
Ab.	Quo qua quo, ou só qui-		
P. ùs certos.	P. quaisquer.	P. algũs	P. se algũs. :
N. Qui-dam	Qui-vis	Qui-piam	Si-qui
quae- quae-	quae- quae-	quae- quae-	-quae -qua :
G.	Quorum quarum quorum		
D.	Quibus ou quis		
Ac. Quos quas quae			-quos -quas -qua
Ab.	Quibus ou quis		
Plurativos			
P. amboz.	P. dois	P. tres.	P. quatro.
N. <i>Amb-o ac o</i>	<i>Du-o -ac-o</i>	<i>Tres tria</i>	<i>Quatuor</i> :
G. -orum -arum -orum		<i>Trium</i>	== :
D. -obus -abus -obus		<i>Tribus</i>	== :
Ac. -s, ou -os -as -o		==	== :
V. =		==	== :
Ab. obus -abus -obus		<i>Tribus</i>	== :

Quem ajuntar a cada formã de *Unus* ontra competente de *Quisque*, ou de *Quilibet* terá declinado *Unus-quisque una-quaeque unum-quodque*, ou *unum-quidque* (cada qual) e *Unus-quilibet una-quaelibet unum-quodlibet* (qualquer) Os quais nem tem vocativo, nem as formas: *Uno-quisque, uno-quilibet, unum-quidlibet*.

a Dam: mudado em *-Libet* brevemente se declina *Qui-libet, quae-libet quod-libet ou quid libet*, quem quer. Mudado em *-Cumque* fica *Qui-cumque quae-cumque quod-cumque*, qualquer que: o qual tem vocativo como nominativo, e carece do ablativo *Qui-cumque*, e da forma *Quid-cumque*.

b Piam, em *-Nam*: *Ec- e -Nam* : *Quam* : *-Que*
Quis-nam ou qui : *Ec-quis-nam* : *Quis-quam quae: Quis-que ou qui:*
quae- quod ou : *quae- quod- quod- ou* : *quae- quod- ou*
quid- &c : *ou quid- &c. quid- &c.* : *quid- &c.*
 S. quem? : por ventura qm? algum. : qualquer.

PARTE II.

Do conhecimento dos verbos, e das particulas.

Verbo é a palavra, que exprime a existencia de algum sujeito.

Sujeito é a pessoa, de quem se diz alguma coisa.

A coisa que se diz do sujeito, chama-se *predicado*.

Predicado é ou *Extrinseco*, que está fóra do significado do verbo: ou *Intrinseco*, que está no mesmo verbo.

Logo verbo em geral ou é *Abstrato*, que tem o predicado fóra de si: e é *Sum*: ou *Concreto*, que tem em si o predicado: e são todos os mais.

*1 O verbo concreto é ou *Ativo*, que tem sujeito agente: como *Amo*: ou *passivo*, que tem sujeito paciente; como *Amor*.

O ativo porém é de tres modos:

<i>Transitivo</i> <i>Intransitivo</i> <i>Reflexo</i>	}	cujo sujeito é, agente de coisa, que	{	saie para fóra dele: v. g. <i>Domio</i> - - - - fica com ele: <i>Dormio</i> saie dele, e torna para ele: <i>Irascor</i>
--	---	--	---	---

Mas em fim todo o verbo a respeito de si mesmo é ou *Determinado*, que o destingue a pessoa de seu sujeito: ou *Indeterminado*, que não a destingue.

e Si: em <i>Alis</i>	: <i>Ec</i> :	: <i>Nc</i> :	: <i>Nun</i> :
S. alguém	acaso alguém?	para que nhum	acaso alguém:
<i>Ali-quis</i> ou <i>-qui</i>	: <i>Ec-quis</i> ou <i>-qui</i>	: <i>Ne-quis</i> ou <i>qui</i>	: <i>Nun-quis</i> ou <i>-qui</i> :
<i>-qua</i> <i>-quod</i> ou	: <i>quae</i> ou <i>-qua</i>	: <i>-quae</i> ou <i>-qua</i>	: <i>-quae</i> ou <i>qua</i> ?
<i>-quid</i> : tem V.	: <i>-quod</i> ou <i>quid</i>	: <i>-quod</i> ou <i>quid</i>	: <i>-quod</i> ou <i>-quid</i> :

* *Divisão do verbo Concreto.*

a *Intrinseco*: indentifica-se com o significado do verbo; por que *Amo* por exemplo é *zou amante*. Donde se vê poder o *intrinseco* passar a *extrinseco*, se em vez do *concreto* se pozer na mesma terminação igual tempo de *Sum* com competente nome verbal da-

*2 Todo o verbo é (como o nome) naturalmente declínavel.
 a Declinação do verbo é a variedade de palavras, que ele tem, ou póde ter em sua voz.

Voz é a acusação da atividade, ou passibilidade, que o predicado comunica ao sujeito. Por isso são tres:

<i>Activa</i>	} - - - - - {	ativo	} em seus modos :
<i>Passiva</i>		passivo	
<i>Comum</i>		abstrato	

é a voz do verbo

Modo é o diferente sentido, de que um mesmo tempo é suscetível em seu proprio significado.

quele, v. g. por *Amaban* = *eram amans*, ou *amator* = Por *Amabitur* = *erit amatus* = Logo o *abstrato* é o verbo fundamental de todos; ele une ao sujeito todo e qualquer predicado, e do predicado é que vem a atividade, ou passibilidade do sujeito: razão porque a sua voz é comum, já ativa, v. g. = *Deus fuit creator hominis* = já passiva, v. g. = *Homo est creatura Dei* = Por tanto é o verbo da natureza, assim como os *concretos* são do artificio do entendimento para auxiliar a rapidez de seus pensamentos com a brevidade da expressão.

b *Intransitivo*: é chamado *neutra* por algũs, cuja opinião não seguimos.

c *Destingue*: porque tem para cada sujeito sua terminação. E' por isso que verbo *determinado* principia na primeira terminação do presente indicativo, e acaba na ultima do futuro conjuntivo: assim como o *indeterminado* são todos os tempos do infinito.

Para mim todo o verbo é impessoal por não ter pessoas mas sim terminações; porque *pessoa* em termos de Gramatica é o sujeito, que fala, ou a quem, ou de quem se fala. Esta definição é geralmente recebida; e não attribue, nem póde attribuir pessoas ao verbo: por isso que *pessoa* só é quem exercita o significado do verbo; o qual significado; é a expressão da existencia do sujeito, a qual expressão repugna ser sujeito, tanto como ser, e não ser expressão da existencia do mesmo.

* *Atributos do verbo, e exemplares de suas declinações.*

a *Declinação*: é tambem chamada conjugação pelos gramaticos, talvez por ajuntarem a cada terminação a pessoa competente; mas isto é da Sintasse, e tem tanto com a declinação do

Os modos em latim são 4 quatro:

<i>Indicativo</i>	} é o significado do tempo em sentido	} - - - - - afirmativo;	
<i>Imperativo</i>			- - imperioso, ou rogativo;
<i>Conjuntivo</i>			- - - - - subordinado;
<i>Infinito</i>			que não determina pessoa certa:

Tempo é a época, em que o verbo acusa com a sua voz a ação, ou paixão que o c sujeito tem, teve, ou terá.

Logo os tempos são tres: *presente*, *preterito*, e *futuro*. Mas o preterito divide-se em *d primeiro*, *segundo*, e *terceiro*. O que tudo se verá nos *exemplares* das declinações dos verbos, as quais são quatro; A:

Primeira	} tem as terminações de	} <i>Am-o-as</i> , e <i>Am-or-aris</i> ;	
Segunda			<i>Déb-eo-es</i> , <i>Déb-eor-eris</i> ;
Terceira			<i>Scrib-o-is</i> , <i>Scrib-or-eris</i> ;
Quarta			<i>Pól-io-is</i> , <i>Pól-ior-aris</i> ;

verbo, com o *o*, *a*, *ab* com a declinação do nome, ou ainda menos. Declinar um verbo é expor todas as palavras, que tem no modo de cada tempo, e não outras. *Scribo* por exemplo significa, *escrevo*, e não significa *eu*, que é significado de *Ego*, que não tem parentesco com *Scribo*.

b Quatro: porque não destingo do conjuntivo o modo *condicional* dos modernos; o qual definem ser o que sob condição tem significado afirmativo em qualquer época v. g. : = Iria ontem, hoje, ou amanhã, se quizesse = Mas esta afirmação está subordinada por elipse, v. g. *Digo*, *asseguro*, que iria. &c.

c Sujeito: é ou *primeira* pessoa (*Ego*, *nos*) que fala: ou *segunda* (*Tu*, *vos*) a quem se fala: ou *terceira*, que é tudo de que se fala: v. g. *Homo*, *homines*

Para cada pessoa tem o verbo determinado em os números de seus tempos e na petente terminação, isto é, *primeira*, *segunda*, e *terceira*. v. g. *A'mo*, *amamus*: *Amas*, *amatis*: *Amat*, *conant*.

d Primeiro: acusa a ação, ou paixão continuada anteriormente á actualidade da palavra: *segundo*, acabada, *terceiro*, já acabada antes de outra, que tinha acabado. Mas os tempos se tomam infinitas vezes uns pelos outros.

3
Verbo determinado : modo indicativo : tempo presente.

a Exemplo ativo

Da 1. ^a S. b	Da 2. ^a	Da 3. ^a	Da 4. ^a
Am-o.	Dev-o	Escriv-o	Pol-o
<i>Am-o</i>	<i>Déb-co</i>	<i>Scrib-o</i>	<i>Pol-io</i>
-as -as	-es -es	-es -is	-es -is
-a -at	-e -et	-e -it	-e -it
P.			
-amos -amus	-êmos -êmus	-êmos -imus	-imos -imus
-ais -atis	-êis -êtis	-êis -itis	-is -itis
-am -ant	-em -ent	-em -unt	-am -iunt

Preterito primeiro.

S. c

Am-ava	Dev-ia	Escriv-ia	Pol-ia
<i>Am-avam</i>	<i>Dev-íam</i>	<i>Escriv-íam</i>	<i>Pol-íam</i>
-avas -avas	-ias -ébas	-ias -ébas	-ias -iébas
-ava -abat	-ia -ébat	-ia -ébat	-ia -iébat
P.			
-ávamos -ávamus	-íamos -ébamus	-íamos -ébamus	-íamos -iébamus
-áveis -abátis	-íeis -ebátis	-íeis -ebátis	-íeis -iebátis
-avam -abant	-íam -ébant	-íam -ébant	-íam -iébant

Preterito segundo.

S. d.

Am-ei	Dév-i	Escrivei	Pol-i
<i>Am-éi</i>	<i>Débui</i>	<i>Scrips-í</i>	<i>Pol-í</i>
-aste -aste	-êste	-êste	-íste
-ou -ou	-êui	-êui	-íui
	-i	-i	-i

a *Exemplo* : cada um se estuda até ao fim, juntando-se as terminações Latinas, e Portuguezas ás suas radicais, v. g. Amo, Am-o; Am-as, Am-as, &c.

b *Amo* : ou estou amando : estou a amar, ou vou amando ; e assim proporcionalmente nas mais terminações deste, e dos mais exemplares.

c *Amava* ; ou estava amando : ou estava a amar : ou ia amando &c.

d *Amei* : ou ei amado : ou tenho amado : ou estive amando : ou estive a amar.

P. Am-âmos.	Dev-emos	Escrev-emos.	Pul-ímos ...
<i>Amáv-</i>	<i>Debú-</i>	<i>Scripts-</i>	<i>Polív-</i>
-âstes	-imus	-istes	-istus
âram	êram	-êram	-iram
-êrunt ou -êre		-êrunt ou -êre	

Preterito terceiro.

S. & Am-âra . . .	Dev-êra	Escrev-êra..	Pul-íra:
<i>Amáv-</i>	<i>Debú-</i>	<i>Scripts-</i>	<i>Polív-</i>
âras	-êras	-êras	íras
-âra	-êra	-êra	-íra
-êramos	-êramos	-êramos	-íramos
-êreis	-êreis	-êreis	-íreis
-êram	-êram	-êram	-íram

Futuro.

S. & Am-arei . . .	Dev-erei . . .	Escrev-erei..	Pul-írei
<i>Am-ábo</i>	<i>Deb-ébo</i>	<i>Scríb-am:</i>	<i>Pol-iam:</i>
-arás -ábis	-erás -ébis	-erás -es	-irás -icez
-ará -ábit	-erá -ébit	-erá -et	-irá -iet.
P. arêmos	-rêmos	-erêmos	-iremos
-árimus	érimus:	-émus:	-íemus:
-arêis -ábitis	-erêis -ébitis:	-erêis -étis:	-irêis -íctis:
-arão -ábunt	-erão -ébunt.	-erão -ent.	-irão -ient.

^a *Amâra*: ou *avia amado*: ou *tinha amado*: ou *estivera amando*: ou *estivera a amar*, &c.

^b *Amarei*: ou *ei de amar*: ou *terci de amar*: ou *vôsi a amar*: ou *estarei a amar*: ou *estarei amando*: ou *irêi amando*, &c.

Mas estes significados nem são para principiantes, nem para se estudarem de memoria.

a Modo imperativo : presente. b

S. Am-a: <i>Am-a</i>	Dev-e: <i>Deb-e</i>	Escriv-e: <i>Scrib-e</i>	Pul-e: <i>Pol-t</i>
ou -áto:	ou -éto:	ou -ito	ou -ito :
-e -áto	-a -éto	-a -ito	-a -ito :
P. -ái -áte	-êi -éte:	P. -êi -ite	-í -ite :
ou -atôte	ou -etote	ou -itôte:	ou -itote:
-em -ánto:	-em -énto.	-am -ínto.	-am -iúnto.

Modo conjuntivo : presente. c

S. Am-e	Dev-a :	Escriv-a :	Pul-a :
<i>Am-em</i> :	<i>Deb-eam</i> :	<i>Scrib-am</i>	<i>Pol-iam</i> :
-es -es :	-as -eas :	-as -as:	-as -ias :
-ê -et .	-a -eat .	-a -ut.	-a -iat .
P. -emos -émus:	-ámos -eámus	-ámos -ámus:	-ámos -iámus
-eis -étis :	-áis -eátis :	-áis -átis :	-áis -iátis
-em -ent .	-am -eant .	-am -ant .	-am -iant

Preterito primeiro. d

S. Am-asse :	Dev-esse :	Escriv-esse :	Pul-ísse :
<i>Am-árem</i>	<i>Deb-érem</i> :	<i>Scrib-erem</i>	<i>Pul-írem</i> :
-áesses -áres:	-éesses -éres :	-éesses -eres:	-íesses -íres :
-ásse -áret.	-ésse -éret .	-ésse -eret .	-ísse -íret .
P. -ássemos	éssemos	-éssemos	íssemos
-arémus :	erémus:	-erémus:	irémus:
-ásseis -arétis :	-ésseis -erétis:	-ésseis -erétis:	-ísseis -irétis:
-ássem -árent .	-ésssem -érent.	-ésssem -erent.	-íssem -írent.

a *Ama*: ou está a amar: ou está amando: ou vai amando: Este tempo é presente em quanto ao mando; e futuro em quanto á execução. Os Latinos (por enálege) o põem as vezes pelo futuro indicativo.

b *Scribe*: mas no imperativo de *Dico*, *Duco*, setis compostos, e de *Facio* com os compostos em que não muda, é melhor tirar o e (por apócope) v. g. *Dic*, *Duc*, *Fac*, &c.

c *Ame*: ou esteja a amar: ou esteja amando: ou vá amando. Este tempo tem muitas vezes significado futuro, e se toma outras já pelo imperativo, já pelo futuro ou indicativo, ou conjuntivo.

d *Amasse*: ou omára, amario, estivera ou estivesse amar, ou amando; ou fosse, fora, ou iria amando, &c. Este pode ser qual-quer das tres epocas.

S. a Tenha ama- do: <i>Amav-</i>	Tenha devido: <i>Debú:</i> -erim:	Tenha escri- to <i>Scripts-</i>	Tenha pulido: <i>Poliv-</i> -erim
tenhas	----- devido	tenhas	----- pulido
amado- -	-eris :	escrito- -	-eris :
tenha	----- devido	tenha	----- pulido
amado- -	-erit :	escrito- -	-erit :
P. Te-		Te-	
nhamos	----- devido	nhamos	----- pulido
amado- -	-erimus :	escrito- -	-erimus :
tenhais	----- devido	tenhais	----- pulido
amado- -	-eritis :	escrito- -	-eritis :
tenham	----- devido	tenham	----- pulido
amado- -	-erint :	escrito- -	-erint :

Preterito terceiro.

S. Tivera ama- do <i>Amav-</i>	S. Tivera devido: <i>Debu-</i> -issem	Tivera escri- to <i>Scripts-</i>	Tivera pulido: <i>Poliv-</i> -issem
tiveras	----- devido	tiveras	----- pulido
amado- -	-isses :	escrito- -	-isses :
tivera	----- devido	tivera	----- pulido
amado- -	-isset :	escrito- -	-isset :
P. Ti-		Ti-	
veramos	----- devido	veramos	----- pulido
amado- -	-issimus :	escrito- -	-issimus :
tivereis	----- devido	tivereis	----- pulido
amado- -	-issétis :	escrito- -	-issétis :
tiveram	----- devido	tiveram	----- pulido
amado- -	-issent :	escrito- -	-issent :

Futuro.

S. b Am-ar . . . <i>Amav-</i>	Dev-ér <i>Debú-</i> -ero	Escrey-ér . . . <i>Scripts-</i>	Pul-ir . . . <i>Poliv-</i> -ero
-áres - - - -	-ères	-ères - - - -	-íres
-eris	:	-eris	:
-ár - - - -	-ér	-ér - - - -	-ír
-erit	:	-erit	:

a Tenha: ou seja amado: ou amasse: ou estivesse. tenha estado a amar, ou amando. O terceiro admite todos os significados do primeiro.

b Am-ar: tiver amado: ou ter amado: terê amado; era-vei com

P. Am-ármos..		P. Dev-érmos.		P. Escrev-érmos.		P. Pul-símööl..
<i>Amav-</i>		<i>Debu-</i>		<i>Scripts-</i>		<i>Poliv-</i>
-ármos-	- - - -	-érmos	- - - -	-érmos-	- - - -	-írmos
-ármos-	- - - -	-érmos	- - - -	-érmos-	- - - -	-írmos
-ármos-	- - - -	-érmos	- - - -	-érmos-	- - - -	-írmos
-ármos-	- - - -	-érmos	- - - -	-érmos-	- - - -	-írmos

Verbo indeterminado: modo infinito.

Presente, e preterito primeiro: S. e P.

uAm-at . . .		Dev-er . . .		Escrev-er . . .		Pul-ir . . .
<i>Am-áre</i>		<i>Deb-ére</i>		<i>Scrib-eré</i>		<i>Poliv-iré</i>

Preterito segundo, e terceiro: S. e P. Ter, ou:

bAver amado .		Aver devido		Aver escrito .		Aver pulido
<i>Amav-isse</i>		<i>Debu-isse</i>		<i>Scripts-isse</i>		<i>Poliv-isse</i>

c Futuro: S. Ter ou aver:

De amar . . .		De dev-er .		De escrev-er .		De pul-ir .
<i>Amat-</i>		<i>Debit-</i>		<i>Script-</i>		<i>Polit-</i>
-úrurum	-úruram	-úrurum	esse	ou	fuisse	

P. Ter ou aver.

De a-mat . . .		De dev-er .		De escrev-er .		De pul-ir .
<i>Amat-</i>		<i>Debit</i>		<i>Script-</i>		<i>Polit-</i>
-úros	-úras	-úra	esse	ou	fuisse	

Nomes verbais: supino. d

Para amar:		Para dever:		Para escrever		Para pulir:
<i>Amátum.</i>		<i>Débitum.</i>		<i>Scriptum.</i>		<i>Polítum.</i>

mar ou amando: for amando: tiver de amar: vier a amar &c.

a Amar. ou estar a amar: estar amando: ir amando.

b Aver amado: ou aver estado a amar, ou amando: ou ter estado a amar, ou amando;

Aver de amar: aver de estar a amar; ou amando: ter de estar a amar; ou amando; aver de ir amando: aver ou ter de vir a amar.

Os tempos deste modo podem em Portuguez distinguir a pessoa de cada sujeito, v. g. *Amar; amares. &c. Ter amado, teres amado &c. Lobato* quer que seja uma puragóge: eu direi que é um segundo conjuntivo de nosso idioma.

d Supino: é realmente o em -*um* adjectivo da 4.^a em -*um* da -*vo*, ou ablativo da mesma.

Gerúndios. a

De amar:	De dever :	De escrever :	De pulir :
<i>Am-ánda.</i>	<i>Deb-énda.</i>	<i>Scrib-énda.</i>	<i>Pol-iénda.</i>
A amar, ou amando:	A dever, ou devendo :	A escrever, ou escrevendo :	A pulir, ou pulindo :
<i>Am-ándo.</i>	<i>Deb-éndo.</i>	<i>Scrib-éndo.</i>	<i>Pol-iéndo.</i>
Para amar :	Para dever :	Para escrever :	Para pulir :
<i>Aman-dum.</i>	<i>Deb-éndum.</i>	<i>Scrib-éndum.</i>	<i>Pol-iéndum.</i>

Participio do presente, e do preterito primeiro.

Que ama, que amava, ou amando:	Que deve, que devia, ou devendo:	Que escreve, que escrevia, ou escrevendo	Que pula, que pulia, ou pulindo:
<i>Am-ans-ántis.</i>	<i>Deb-ens-éntis.</i>	<i>Scrib-ens-éntis.</i>	<i>Pol-ens-iéntis.</i>

Participio do futuro.

Que amará, ou para amar :	Que deverá, ou para dever :	Que escreverá, ou para escrever :	Que pulirá, ou para pulir :
<i>Amat-ántis.</i>	<i>Debit-éntis.</i>	<i>Script-éntis.</i>	<i>Pol-it-éntis.</i>
<i>-árus</i>	<i>-árus</i>	<i>-árus</i>	<i>-árus</i>

Os *Gerúndios* : são a forma neutra de genitivo ; dativo, ou ablativo, e accusativo do participio em *-dus* ; e por isso tem sempre significado passivo ; mas o ativo, que se lhes dá é mihi a proposito á brevíssima das Línguas vivas.

Participio do presente : em qualquer caso pode ter o significado, de qualquer terminação do presente, e preterito primeiro indicativo, ou conjuntivo, pondo-se *Que*, ou *quem* antes delas. E junto a *Sum* em qualquer modo para ser predicado ficam sendo o mesmo que um verbo ativo, v. g. *Sum amans*, amo: *Es amans veritatis* : *Amas veritatem*, &c.

Tambem o do futuro admite em qualquer caso, pondo-se *Que*, ou *quem* o significado das terminações do futuro indicativo, ou conjuntivo. E sendo predicado na oração de *Sum* fazem um significado composto do significado do tempo daquele, e do seu. v. g. *Amaturus fui* = Estive para amar, ou ouve de amar.

Verbo Determinado : modo indicativo : tempo presente.

a Aussiliar.	Exemplar passivo.			
	Da 1. ^a	Da 2. ^a	Da 3. ^a	Da 4. ^a
- - - S. Sou	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Sum</i> :	<i>Am-or</i> :	<i>Deb-eor</i> :	<i>Scrib-or</i> :	<i>Pól-ior</i> :
- - - es	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Es</i> :	- <i>áris</i> ou - <i>áre</i> :	- <i>éris</i> ou - <i>ére</i> :	- <i>eris</i> ou - <i>ere</i> :	- <i>iris</i> ou - <i>ire</i> :
- - - é	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Est</i>	- <i>átur</i>	- <i>étur</i>	- <i>itur</i>	- <i>itur</i>
- - P. Somos	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Sumus</i> :	- <i>ámur</i> :	- <i>émur</i> :	- <i>imur</i> :	- <i>ihur</i> :
- - - sois	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulido:
<i>Estis</i> :	- <i>ámini</i> :	- <i>émini</i> :	- <i>imini</i> :	- <i>imini</i> :
- - - são	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Sunt</i> :	- <i>ántur</i>	- <i>éntur</i>	- <i>ántur</i>	- <i>ántur</i>

Preterito primeiro.

- - - S. Era	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Eram</i> :	<i>Am-abar</i>	<i>Deb-ébar</i> :	<i>Scrib-ébar</i>	<i>Pol-iébar</i> :
- - - - - eras	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Eras</i> :	- <i>abáris</i> ou - <i>abáre</i> :	- <i>ebáris</i> ou - <i>ebáre</i> :	- <i>ebáris</i> ou - <i>ebáre</i> :	- <i>iebáris</i> ou - <i>iebáre</i> :
- - - - - era	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Erat</i>	- <i>abátur</i>	- <i>ebátur</i>	- <i>ebátur</i>	- <i>iebatur</i>
- P. Eramos	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Erámus</i>	- <i>abámur</i>	- <i>ebámur</i> :	- <i>ebámur</i>	- <i>iebámur</i> :
- - - - - creis	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Erátis</i>	- <i>abámini</i> :	- <i>ebámini</i> :	- <i>ebámini</i>	- <i>iebámini</i> :
- - - - - eram	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Erant</i>	- <i>abántur</i>	- <i>ebantur</i>	- <i>ebántur</i>	- <i>iebántur</i> *

a Aussiliar : poz-se aqui, porque depois de estudado até ao fim, o seu Portuguez á de aussiliar o dos exemplares passivos quando se estudar cada um deles v. g. *Sou amado, es amado &c.*

Ora, o mesmo significado, que nas notas é dado aos ativos, exemplificado com o verbo *Amar*, se dá aos correspondentes tempos de *Sum*, mudando-se *amar* em *ser*, *amando* em *sendo ama-*

Preterito segundo.

1 - 2 S. Fui	amado	- - -	devido	escrito	- - -	pulido
<i>Fui</i>	<i>Amat-</i>	<i>Debit</i>		<i>Script-</i>	<i>Polit</i>	
			<i>-us-a-um fui</i>			<i>-us-a-um fui</i>
- - - foste	amado	- - -	devido	escrito	- - -	pulido
<i>Fuisti</i>			<i>-us-a-um fuisti</i>			<i>-us-a-um fuisti</i>
- - - - foi	amado	- - -	devido	escrito	- - -	pulido
<i>Fuit</i>			<i>-us-a-um fuit</i>			<i>-us-a-um fuit</i>
- P. Fomos	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos
<i>Fuimus</i>			<i>-i-a-a fuimus</i>			<i>-i-a-a fuimus</i>
- - - fostes	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos
<i>Fuistis</i>			<i>-i-a-a fuistis</i>			<i>-i-a-a fuistis</i>
- - - foram	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos
<i>Fuerunt</i> ou <i>fuere</i>			<i>-i-a-a fuerunt</i> ou <i>fuere</i>			<i>-i-a-a fuerunt</i> ou <i>fuere</i>

Preterito terceiro.

1 - 2 S. Foram	amado	- - -	devido	escrito	- - -	pulido
<i>Fueram</i>	<i>Amat-</i>	<i>Debit</i>		<i>Script-</i>	<i>Polit</i>	
			<i>-us-a-um fueram</i>			<i>us-a-um fueram</i>
- - - - foras	amado	- - - -	devido	escrito	- - - -	pulido
<i>Fueras</i>			<i>-us-a-um fueras</i>			<i>-us-a-um fueras</i>
- - - - fora	amado	- - - -	devido	escrito	- - - -	pulido
<i>Fuerat</i>			<i>-us-a-um fuerat</i>			<i>-us-a-um fuerat</i>
- P. foram os	amados	- - - -	devidos	escritos	- - - -	pulidos
<i>Fueramus</i>			<i>-i-a-a fueramus</i>			<i>i-a-a fueramus</i>
- - - foreis	amados	- - - -	devidos	escritos	- - - -	pulidos
<i>Fueratis</i>			<i>-i-a-a fueratis</i>			<i>-i-a-a fueratis</i>
- - - foram	amados	- - - -	devidos	escritos	- - - -	pulidos
<i>Fuerant</i>			<i>-i-a-a fuerant</i>			<i>-i-a-a fuerant</i>

do em sido, v. g. *Eu estou a ser; estou sendo* e nos exemplares passivos acrescenta-se o significado do particípio do preterito, v. g. *Estou a ser amado ou amada; sendo amados ou amadas.* § & §

a *Amat-us-a-um fui*: porque *Amatus sum* é presente, e só por figura é preterito &. O mesmo se deve julgar de *Amatus sim*: também *Amatus eram*, ou *essem* é preterito, e preterito primeiro, mas os Latinos o tomam ás vezes pelo terceiro, e o mesmo fazem na ati

va.

- - S. Serei	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Ero</i>	<i>Am-abor</i>	<i>Deb-abor</i>	<i>Scrib-ar</i>	<i>Pol-iar</i>
- - - serás	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Eris</i>	- <i>aberis</i>	- <i>éberis</i>	- <i>éris</i>	- <i>éris</i>
	ou <i>ábere</i>	ou <i>ébere</i>	ou <i>ére</i>	ou <i>iére</i>
- - - será	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Erit</i>	- <i>abitur</i>	- <i>ébitur</i>	- <i>étur</i>	- <i>ictur</i>
P. Seremos	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Erimus</i>	- <i>abimur</i>	- <i>ébirur</i>	- <i>éimur</i>	- <i>éimur</i>
- - - sereis	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Eritis</i>	- <i>abimini</i>	- <i>ébirini</i>	- <i>éimini</i>	- <i>éimini</i>
- - - serão	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Erunr</i>	- <i>abintur</i>	- <i>ébirntur</i>	- <i>éimntur</i>	- <i>éimntur</i>

Modo imperativo: presente.

- - - S. Sê	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Es, ou Esto</i>	<i>Am-are</i> ou <i>-átor</i>	<i>Deb-ére</i> ou <i>-étor</i>	<i>Scrib-ere</i> ou <i>-itor</i>	<i>Pol-ire</i> ou <i>-itor</i>
- - - seja	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Esto</i>	- <i>átor</i>	- <i>étor</i>	- <i>itor</i>	- <i>itor</i>
P. sêde	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Este ou c- stó-te</i>	a <i>-ámini</i>	- <i>émini</i>	- <i>imini</i>	- <i>imini</i>
- - - sejam	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Sunto</i>	- <i>ántor</i>	- <i>éntor</i>	- <i>imntor</i>	- <i>imntor</i>

Modo conjuntivo: presente

- - S. Seja	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Sim</i>	<i>Am-er</i>	<i>Débe-ar</i>	<i>Scrib-ar</i>	<i>Pol-iar</i>
- - - sejam	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Sis</i>	- <i>éris</i> ou <i>-ére</i>	- <i>éaris</i> ou <i>-éare</i>	- <i>áris</i> ou <i>-áre</i>	- <i>iáris</i> ou <i>-iáre</i>
- - - - seja	- - amado	- - devido	- - escrito	- - pulido
<i>Sit</i>	- <i>éitur</i>	- <i>éáitur</i>	- <i>áitur</i>	- <i>iáitur</i>
P. Sejam	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Simus</i>	- <i>éimur</i>	- <i>éáimur</i>	- <i>áimur</i>	- <i>iáimur</i>
- - - sejam	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Sitis</i>	- <i>éimini</i>	- <i>éáimini</i>	- <i>áimini</i>	- <i>iáimini</i>
- - - sejam	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Sint</i>	- <i>éimntur</i>	- <i>éáimntur</i>	- <i>áimntur</i>	- <i>iáimntur</i>

a *Amamini*, e não usaremos de *Amamntur*, *Debenntur*, *Scribimntur*.

Preterito primeiro.

37

- - - S. Fosse	- - - amado	- - - devido	- - - escrito	- - - pulido
<i>Essem</i>	<i>Amá-rer</i>	<i>Deb-éter</i>	<i>Scrib-erer</i>	<i>Pol-irer</i>
- - - fosses	- - - amado	- - - devido	- - - escrito	- - - pulido
<i>esses</i>	-arérís	-erérís ou	-erérís	-irérís ou
	ou -arére	-erére	ou -erére	-irére
- - - fosse	- - - amado	- - - devido	- - - escrito	- - - pulido
<i>Esset</i>	-arétur	-erétur	-erétur	-irétur
P. Fossemos	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Essémus</i>	-arémur	-erémur	-erémur	-irémur
- - - fosseis	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Essétis</i>	-arémíní	-erémíní	-erémíní	-irémíní
- - - fossem	- - amados	- - devidos	- - escritos	- - pulidos
<i>Essent</i>	-aréntur	-eréntur	-eréntur	-iréntur

Preterito segundo

- - S. Tinha	amado	- - - devido	escrito	- - - pulido
sido	<i>Amat-</i>	<i>Débit-</i>	<i>Script-</i>	<i>Polit-</i>
<i>Fuerim</i>	-us-a-um fuerim		-us-a-um fuerim	
- tenhas sido	amado	- - - - devido	escrito	- - - - pulido
<i>Fueris</i>	-us-a-um fueris		-us-a-um fueris	
+ tenha sido	amado	- - - - devido	escrito	- - - - pulido
<i>Fuerit</i>	-us-a-um fuerit		-us-a-um fuerit	
P. tenhamos	amados	- - - - devidos	escritos	- - - - pulidos
sido	<i>-i-α-a- fuerimus</i>		<i>-i-α-a- fuerimus</i>	
<i>Fuerimus</i>	-i-α-a- fuerimus		-i-α-a- fuerimus	
tenhais sido	amados	- - - - devidos	escritos	- - - - pulidos
<i>Fueritis</i>	-i-α-a- fueritis		-i-α-a- fueritis	
tenham sido	amados	- - - - devidos	escritos	- - - - pulidos
<i>Fuerint</i>	-i-α-a- fuerint		-i-α-a- fuerint	

Preterito terceiro,

- S. Tivera	amado	- - - devido	escrito	- - - pulido
sido	<i>Amat-</i>	<i>Débit-</i>	<i>Script-</i>	<i>Polit-</i>
<i>Fuissem</i>	-us-a-um fuissem		-us-a-um fuissem	
- tiveras sido	amado	- - - - devido	escrito	- - - - pulido
<i>Fuisses</i>	-us-a-um fuisses		-us-a-um fuisses	
- tivera sido	amado	- - - - devido	escrito	- - - - pulido
<i>Fuisset</i>	-us-a-um fuisset		-us-a-um fuisset	

minor, Poliminor, arcaísmos reprovados no seculo de Augusto.

¶ P. Tivera	mos sido	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	Pulidos
		<i>Amat-</i>		<i>Debit</i>			<i>Script- Polit-</i>
<i>Fuissemus</i>	:		<i>-i-a-a</i>	<i>fuissemus</i>		<i>-i-a-a</i>	<i>fuissemus</i>
tiverais sido	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos	
<i>Fuissetis</i>	:		<i>-i-a-a</i>	<i>fuissetis</i>		<i>-i-a-a</i>	<i>fuissetis</i>
tiveram sido	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos	
<i>Fuissent</i>	:		<i>-i-a-a</i>	<i>fuissent</i>		<i>-i-a-a</i>	<i>fuissent</i>

Futuro.

- - - S. For	amado	- - -	devido	escrito	- - -	pulido	
		<i>Amat-</i>	<i>Debit-</i>			<i>Script- Polit</i>	
<i>Fuero</i>	:		<i>-us-a-um</i>	<i>fuero</i>		<i>-us-a-um</i>	<i>fuero</i>
- - - fores	amado	- - -	devido	escrito	- - -	pulido	
<i>Fueris</i>	:		<i>-us-a-um</i>	<i>fueris</i>		<i>-us-a-um</i>	<i>fueris</i>
- - - - for	amado	- - -	devido	escrito	- - -	pulido	
<i>Fuerit</i>	:		<i>-us-a-um</i>	<i>fuerit</i>		<i>-us-a-um</i>	<i>fuerit</i>
¶ P. Formos	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos	
<i>Fuérimus</i>	:		<i>-i-a-a</i>	<i>fuérimus</i>		<i>-i-a-a</i>	<i>fuérimus</i>
- - - fordes	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos	
<i>Fuéritis</i>	:		<i>-i-a-a</i>	<i>fuéritis</i>		<i>-i-a-a</i>	<i>fuéritis</i>
- - - forem	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos	
<i>Fuerint</i>	:		<i>-i-a-a</i>	<i>fuerint</i>		<i>-i-a-a</i>	<i>fuerint</i>

Verbo indeterminado: modo infinito:
presente, e preterito primeiro: S. e P.

¶ - - - Ser	amado, ou	devido, ou	escrito, ou	pulido, ou
	amados:	devidos:	escritos:	pulidos:
<i>Esse</i>	- - <i>Am-ári-</i>	- - <i>Deb-éri-</i>	- - <i>Scrib-í-</i>	- - <i>Polír-i-</i>

Preterito segundo e terceiro. S. Ter,

ou aver sido	amado	- - -	devido	escrito	- - -	pulido	
<i>Fuisse</i>		<i>Amat-</i>	<i>Debit-</i>			<i>Script- Polit-</i>	
P. Ter, ou		<i>-um-am-um</i>	<i>fuisse</i>		<i>-um-am-um</i>	<i>fuisse</i>	
aver sido:	amados	- - -	devidos	escritos	- - -	pulidos	
<i>Fuisse</i>	:		<i>-os-as-a</i>	<i>fuisse</i>		<i>-os-as-a</i>	<i>fuisse</i>

Futuro: S. Ter ou

A ver desersé	amado: só.	devido: só.	escrito: só.	pulido: só.
<i>Fóre</i>	<i>Amatum iri</i>	<i>Débitum iri</i>	<i>Scriptum iri</i>	<i>Polítum iri</i>
ou Futur-	ou <i>Amand-</i>	ou <i>Debend-</i>	ou <i>Scribend-</i>	ou <i>Poliend-</i>
	<i>-um-am-um esse,</i>	qu <i>fuisse</i>		

de ser:	amados: só	devidos: só	escritos: só	pulidos: só
só	<i>Fore, Amatum iri</i>	<i>Débitum iri</i>	<i>Scriptum iri</i>	<i>Politum iri</i>
ou Futur-	ou <i>Amand-</i>	ou <i>Debend-</i>	ou <i>Scribend-</i>	ou <i>Poliend-</i>
	-os-as-a esse, ou fuisse. a			

Nomes verbais: supino. Para se, ou de

Se	amar	dever	escrever	pulir.
.	<i>Amátu.</i>	<i>Débitu.</i>	<i>Scriptu</i>	<i>Politu-</i>

Gerundios

- - - De ser	amado	devido	escrito	pulido
- - - - -	<i>Amandi.</i>	<i>Debendi.</i>	<i>Scribendi.</i>	<i>Poliendi.</i>
- - - A ser				
- - - ou sendo	amado	devido	escrito	pulido
- - - - -	<i>Amando.</i>	<i>Debendo.</i>	<i>Scribendo.</i>	<i>Poliendo.</i>
- Para ser	amado	devido	escrito	pulido
	<i>Amandum.</i>	<i>Debendum.</i>	<i>Scribendum.</i>	<i>Policendum.</i>

b Participio do preterito.

Tendo sido	amado	devido	escrito	pulido
.	<i>Amat-</i>	<i>Debit-</i>	<i>Script.</i>	<i>Polit-</i>
	-tus -a -um			

Participio do Futuro

Que será,	amado	devido	escrito	pulido
deve ser,	amado	devido	escrito	pulido
ou para ser	amado	devido ¹	escrito	pulido
<i>Futur-</i>	<i>Amand-</i>	<i>Debend-</i>	<i>Scriben-</i>	<i>Poliend-</i>
	-us -a -um			

a *Futur-os-as-a esse* ou *fuisse*: da qui passe-se immediatamente ao participio do futuro, e depois ao principio da columna de *Amor-áris*, que, sabendo-se bem, pouco custará o estudo dos mais

b *Participio do preterito*: com *Que* antes em Portuguez tem em qualquer caso todos os significados de preteritos segundos, e terceiros indicativos, e conjuntivos, v. g. *Que fui amado*: *que fora amado*, ou *amada*, E feito predicado na oração de *Sum* segue seus tempos, e fica equivalendo a um verbo passivo, ou ativo se for participio dos chamados *deponentes*, a que chamo *ativos de fase passiva* v. g. *Venatus ero* é o mesmo que *Venador*,

* 3. Verbo determinado: indicativo: presente. a

S. Vou, <i>Eo</i>	Levo, <i>Ger-o</i>	Sou levado, <i>Ger-or</i>	Sou feito, <i>Fio</i>
vais, <i>Is</i>	levas, -s		<i>Fis</i>
vai, <i>It</i>	leva, -t	-ris ou -re	<i>Fit</i>
P. Vamos <i>Imus</i>	Levamos -imus	-tur	<i>Fimus</i>
ides, <i>Itis</i>	levais, -tis	-imur	<i>Fitis</i>
vão, <i>Eunt</i>	levam, -unt	-imini	<i>Fiant</i>
		-untur	

Préterito primeiro

S. Ia:	Levava:	Era levado:	Era feito:
<i>Ibam</i>	<i>Ger-ebam</i>	<i>Ger-ebat</i>	<i>Fiebam</i>
<i>Ibas</i>	-ebas	-ebatis ou -ebare	<i>Fiebas</i>
<i>Ibat</i>	-ebat	-ebatur	<i>Fiebat</i>
P. <i>Ibanus</i>	<i>ebamus-</i>	<i>-ebamur</i>	<i>Fiebamus</i>
<i>Ibatis</i>	<i>-ebatis</i>	<i>-ebamini</i>	<i>Fiebatis</i>
<i>Ibant</i>	<i>-ebant</i>	<i>-ebantur</i>	<i>Fiebant</i>

Préterito segundo.

S. Fui, <i>Ivi</i>	Levei, <i>Tuli</i>	Fui levado <i>Lat-</i>	Fui feito, <i>Fac-</i>
	<i>-isti -it</i>	<i>-us -a -um fui &</i>	
P. <i>-imus -istis -erunt</i>	<i>-ere.</i>		

Préterito terceiro.

S. Fora:	Levara:	Tu-Fora levado:	Fora feito:
<i>-eram -eras -erat</i>		<i>Lat-Fact-</i>	
P. <i>-eramus -eratis -erant</i>		<i>-us -a -um fueram &</i>	

* Declinação de certos verbos irregulares.

a S. Caço <i>Ven-er</i>	imito, <i>Imitor</i>	Combate-se:	A vagar:
<i>aris ou -re-atur</i>	P. <i>-amur -amini &</i>	<i>Pugnatur.</i>	<i>Vacat.</i>
S. Caçava <i>Ven-</i>	imitava, <i>Imita-</i>	Combatia-se:	Avia vagar:
<i>bar, -abaris ou</i>	<i>bar & como Amor</i>	<i>Pugnabatur.</i>	<i>Vacabat</i>
<i>-abare</i>			
S. Caçei	Imitei ou fui imi-	Combateu-se:	Ouve vagar:
<i>Venat-</i>	tado: <i>Imitat-</i>	<i>Pugnatum fuit.</i>	<i>Vacavit.</i>
	<i>-us -a -um fui</i>		
Caçara:	Imitara, ou fora	Combatera-se:	Ouvera vagar:
<i>Venat</i>	imitado: <i>Imitat-</i>	<i>Pugnatum fuerat.</i>	<i>Vacaverat.</i>
	<i>-us -a -um fueram &</i>		

Futuro a

S. Irei :	Levarei :	Serei levado :	Serei feito :
<i>Ibo : Ibis</i>	<i>Fer-am : -cs</i>	<i>Fer-ar : -éris</i> ,	<i>Fiam : Fies</i>
<i>Ibit</i>	<i>-ci</i>	ou <i>-ére ; -elur</i>	<i>Fiet</i>
P. <i>Ibinus</i>	<i>-emus</i>	<i>-emur</i>	<i>Fiemus</i>
<i>Ibitis</i>	<i>-étis</i>	<i>-emini</i>	<i>Fictis</i>
<i>Ibunt</i>	<i>-ent</i>	<i>-entur</i>	<i>Fient</i>

Imperativo presente.

S. Vai <i>I</i> , ou <i>Ito</i>	Leva <i>Fer</i> ou <i>-to</i>	Sê levado: <i>Fer-</i>	Sê feito. <i>Fi</i>
<i>-Ito</i>	<i>-to</i>	<i>re</i> , ou <i>-tor</i> , <i>-lor</i>	ou <i>Fito : Fito</i>
P. <i>Ite</i> ou <i>Itôte</i>	<i>-te</i> , ou <i>-tôte</i>	<i>-imini</i>	<i>Fite</i> , ou <i>Fitôte</i>
<i>-Eunto</i>	<i>-unto</i>	<i>-untor</i>	<i>Fuunto</i>

Conjuntivo : presente.

S. Vá :	Leve:	Seija levado :	Seija feito :
<i>Eam : Eas</i>	<i>Fer-am : -as</i>	<i>Fer-ar : -áris</i>	<i>Fiam : Fias</i>
<i>Eat</i>	<i>-at</i>	ou <i>-are : -atur</i>	<i>Fiat</i>
P. <i>Eamus</i>	<i>-amus</i>	<i>-amur</i>	<i>Fiamus</i>
<i>Eátis : Eant</i>	<i>-átis : -ant</i>	<i>-amini -antur</i>	<i>Fiatís Fiant.</i>

Preterito primeiro.

S. Fosse :	Levasse :	Fosse levado :	Fosse feito :
<i>Irem ; Ires</i>	<i>Fer-rem -res</i>	<i>Fer-rer : -reris</i>	<i>Fierem Fieres</i>
<i>Iret</i>	<i>-ret.</i>	ou <i>-rere -retur.</i>	<i>Ficret.</i>
P. <i>Iremus</i>	<i>-remus</i>	<i>-remur</i>	<i>Fieremus</i>
<i>Irelis Irent.</i>	<i>-relis -rent.</i>	<i>-remini -rentur</i>	<i>Ficretis Fieren.</i>

a S. Caçarei <i>Ven-</i>	<i>Imitarei . Imit-</i>	Combater-se-á :	Ayerá vagar :
	<i>-abor -aberis</i> ou §.	<i>Pugnabitur.</i>	<i>Vacabit.</i>
S. Caça, <i>Ven-</i>	<i>Imita : Imit-</i>	Combata-se :	Aja vagar :
	<i>-arç. ou -ator §.</i>	<i>Pugnétur.</i>	<i>Vacet-</i>
Cace, <i>Ven-</i>	<i>Imite, Imit-</i>	Combata-se :	Aja vagar :
	<i>-er -eris</i> ou <i>-ere §.</i>	<i>Pugnetur.</i>	<i>Vacet</i>
Caçasse, <i>Ven-</i>	<i>Imitasse, Imit-</i>	Combetasse-se :	Ouvesse vagar :
	<i>-arer -arérís, §.</i>	<i>Pugnaretur.</i>	<i>Vacares</i>

Preterito segundo. a

S. Tenha ido:	Tenha levado:	Tenha sido levado,	Tenha sido feito,
<i>Io-</i>	<i>Tul-</i>	<i>Lat-</i>	<i>Fact-</i>
<i>-erim : -eris : erit.</i>		<i>-us -a -um fuerim</i>	
P. <i>-erimus : -eritis ; -erint</i>	&		

Preterito terceiro.

S. Tivera ido:	Tivera levado:	Tivera sido levado,	Tivera sido feito,
<i>Io-</i>	<i>Tul</i>	<i>Lat-</i>	<i>Fact-</i>
<i>issem : -isses : isset</i>		<i>-us -a -um -uissem</i>	
P. <i>issemus : -issetis : isset</i>	&		

Futuro.

S. For.	<i>Io-</i> Levar,	<i>Tul-</i> For levado:	For feito:
	<i>-ero : -eris : -erit.</i>		<i>Lat-</i> <i>Fact-</i>
P. <i>-erimus : -eritis : -erint</i>	<i>us -a -um -fiero,</i> &		

d Verbo indeterminado: infinito: presente, e preterito primeiro.

S. e P. Ir:	Levar:	Ser levado, ou	Ser feito, ou
<i>Ire</i>	<i>Ferre</i>	levados, <i>Ferri</i>	feitos, <i>Fieri</i>

Preterito segundo, e terceiro.

S. e P. Terido:	Ter levado:	S. Ter sido levado,	Ter sido feito:
<i>Ivisse</i>	<i>Tulisse</i>	<i>Lat-</i>	<i>Fact-</i>
		<i>um - am - um - fuisse,</i>	&

a S. Tenha caçado:	tenha imitado ou sido imitado:	Tenha-se combatido:	Tenha avido vagado:
<i>Venat-</i>	<i>Imitat-</i>	<i>Pugnatum fuerit.</i>	<i>Vacaverit.</i>
<i>-us -a -um fuerim &</i>			
S. Tivera caçado:	tivera imitado, ou sido imitado:	Tivera-se combatido:	Tivera avido vagado:
<i>Venat-</i>	<i>Imitat</i>	<i>Pugnatum fuisset</i>	<i>Vacavisset.</i>
<i>-us -a -um -uissem &</i>			
S. Caçar;	Imitarou forimido:	Combater-se;	Ouver vagado;
<i>Venat-</i>	<i>Imitat-</i>	<i>Pugnatum fuerit.</i>	<i>Vacaverit.</i>
<i>-us -a -um -fueri &</i>			
S. e P. Caçar:	Imitar:	Combater-se;	Aver vagado:
<i>Venari.</i>	<i>Imitari.</i>	<i>Pugnari</i>	<i>Vacare.</i>

Futuro. a

S,	Aver de	Levar :	ser levado :	ser feito :
ir ;	<i>Itur-</i>	<i>Latur-</i>	só <i>Latum iri,</i> ou <i>Ferend-</i>	só <i>Factum iri,</i> ou <i>Faciend-</i>
		<i>-um -am -um</i>	<i>esse ou fuisse &</i>	

Supino.

Para ir :	<i>Itum.</i>	Para levar :	Para se ou de se :	Para se ou de se
		<i>Latum.</i>	levar , <i>Latu.</i>	fazer , <i>Factu.</i>

Gerundios.

De ir :	<i>Eun-di.</i>	De levar :	<i>Feren-di</i>	De ser levado :	<i>Feren-di</i>	De ser feito :	<i>Facien-di</i>
A ir , ou indo ,	<i>-do</i>	A levar ou le-	<i>-do</i>	A ser ou sendo	<i>-do</i>	A ser , ou sendo	<i>-do</i>
Para ir	<i>-dum</i>	Para levar	<i>-dum.</i>	Para ser levado	<i>-dum.</i>	Para ser feito ,	<i>-dum.</i>

Participio :

Do presente, e preterito primeiro.	Do preterito.	Tenho sido	
Que, vai que ia	Que leva que le-	Tenha sido le-	feito :
ou indo :	vava, ou levan-	vado ;	<i>Lat-</i>
<i>Iens entis</i>	do, <i>Feren-s-tis</i>		<i>Fact-</i>
			<i>-us -a -um</i>

Participio do futuro.

Que irá,	<i>Itur-</i>	Que levará	<i>Latur-</i>	Que será deve	<i>Feren-</i>	Que será, deve	<i>Facien-</i>
ou		ou para levar,		ser ou para ser		ser, ou para ser	
para ir,				levado, <i>Ferend-</i>		feito <i>Faciend-</i>	
				<i>-us -a -um.</i>			

S.	Ter	imitado, ou sido	Ter-se combatido	Ter avido vagar
caçado :	<i>Venat-</i>	imitado: <i>Imitat-</i>	<i>Pugnatum fuisse.</i>	<i>Vacavisse.</i>
	<i>-um -am -um</i>	<i>fuisse</i>		

Futuro ativo

S. Aver de caçar	Aver de imitar	Ter de aver vagar
<i>Venatur-</i>	<i>Imitatur-</i>	<i>Vacaturum</i>
<i>-um -am -um esse ou fuisse</i>		<i>esse ou fuisse.</i>

Futuro passivo

S.	Aver de	ser imitado, só	se combater só :
ser caçado, só	<i>Venatum</i>	<i>Imita-</i>	<i>Pugnatum iri, ou Pu-</i>
<i>iri, ou Venand-</i>	<i>tum, iri</i>	ou <i>Imitand-</i>	<i>gnandum esse ou fuisse.</i>
	<i>um -am -um &</i>		

Para caçar, <i>Venatum</i>	Para imitar, <i>Imitatum</i>	
Para se, ou de se caçar	Para se, ou de se imi-	
<i>Venatu-</i>	tar : <i>Imitatu</i>	

S. Posso	Quero:	Mais quero:	Não quero:
<i>Possim</i>	<i>Volo Vis</i>	<i>Malo Mavis</i>	<i>Nolo Nonvis</i>
<i>Potes Potest.</i>	<i>Vult.</i>	<i>Mamult.</i>	<i>Nonvult.</i>
P. <i>Possimus</i>	<i>Volumus.</i>	<i>Malumus</i>	<i>Nolumus</i>
<i>Poteslis</i>	<i>Vultis</i>	<i>Mavultis</i>	<i>Nonvultis</i>
<i>Possunt.</i>	<i>Volunt.</i>	<i>Makunt.</i>	<i>Nolunt.</i>

Preterito primeiro.

S. Podia:	Queria:	Mais queria:]	Não queria:
<i>Pol-eram</i>	<i>Vol-</i>	<i>Mal-</i>	<i>Nol-</i>
<i>-eras -erat.</i>		<i>-ebam</i>	<i>-ebas -ebat.</i>
P. <i>-eramus</i>		<i>-ebamus</i>	<i>-ebatis -ebant-</i>
<i>-eratis -erant.</i>			

Preterito segundo.

S. Pude, <i>Potu-</i>	[Quiz, <i>Volu-</i>	Mais quiz <i>Malu-</i>	Não quiz <i>Nolu-</i>
	<i>-i</i>	<i>-isti</i>	<i>-it.</i>
P.	<i>-imus</i>	<i>-istis</i>	<i>-erunt ou ére,</i>

Gerundius. De caçar ou de ser caçado; *Venandi*: -do: -dum. De imitar, ou de ser imitado: *Imitandi*: -do: -dum.

Participio do presente. Que caça &. *Venans -antis.* Que imita, &. *Imitans -antis.*

Participio do preterito. Tendo caçado, *Venat-* Tendo imitado ou sido imitado: *Imitat-* Tendo-se combatido, *Pugnat-*

Participio do Futuro. ativo: *Venatur-* *-us-a-um.* *Imitatur-* *-us-a-um.* Participial
passivo *Venand-* *Imitand-* Deve-se ou a se de combater: *Pugnandum.*

-us -a -um.

N. B. Em todas as declinações á verbos desta qualidde, que proporcionalmente se declinam, como estes.

Os seguintes no preterito segundo tem tambem significado do presente: e no terceiro tambem o do primeiro, tirando *Coepi* como se vai a ver.

a S. Lembrome, ou lembrei-me:	Conheço, ou conheci:	Aborreço, ou aborreci:	Comecei
<i>Memin-</i>	<i>Nov-</i>		<i>Od-</i> <i>Coep-</i>
<i>-i.</i>	<i>-isti -it.</i>	<i>-istis:</i>	<i>erunt ou ére.</i>

S. Lembrava-me, ou lembrára-me	Conhecia, ou conhecêra:	Aborrecia, ou aborrecêra	Começára:
<i>Memin-</i>	<i>Nov-</i>	<i>Od-</i>	<i>Coep-</i>
<i>-crum:</i>	<i>-cras -erat.</i>	<i>eramus;</i>	<i>-eratis -erant.</i>

Preterito terceiro.

S. Podera :	Quizera :	Mais quizera :	Não quizera :
<i>Potu-</i>	<i>Volu-</i>	<i>Malu-</i>	<i>Nolu-</i>
-eram :	-eras : erat. P.	-eramus : -eratis :	-erant.

Futuro. *d*

S. Poderei :	Quererei :	Mais quererei :	Não quererei ,
<i>Pot-ero :</i>	<i>Vol-</i>	<i>Mal-</i>	<i>Nol-</i>
-eris :	-erit.	-am -es -et.	
P. -erimus :	-emus -etis -ent.		
-eritis -erunt.			

Imperativo presente S. Não queiras. No-
ti ou -ito -ito. P. -ite ou -itote -unto.

Conjuntivo: presente

S. Possa :	Queira :	Mais queira :	Não queira :
<i>Poss-</i>	<i>Vel-</i>	<i>Mal-</i>	<i>Nol-</i>
-im :	-is :	-it. P. -imus :	-itis : -int.

aS. Lembrarme ; ei.	Conhecerei ;	Aborreçerei :	Comearrei
<i>Memin</i>	<i>Nov-</i>	<i>Od-</i>	<i>Coep-</i>
-ero :	-eris : -erit. P.	-erimus :	-eritis : -erint.

S. Lembra-te, *Memento* : lembre-se *Memento* - - - -
P. Lembtai-vos, *Mementôte* - - - -

S. Lembre-me, ou metenha em brado, <i>Memin</i>	Conheça, ou tenhá co- nhecido, <i>Nov-</i>	Aboreça, ou tenha aborre- cido, <i>Od-</i>	Tenha começado <i>Coep-</i>
-erim ; -eris :	-erit. P. -erimus :	-eritis	-erint.

S. Me lembras- se, ou tivera- me lembrado.	Conhecesse, ou tivera conhecido :	Aborrecesse ou tivera aborrecido	Tivera co- meçado :
<i>Memin</i>	<i>Nov-</i>	<i>Od-</i>	<i>Coep-</i>
-issem ; -isses ;	-isset. P. -issemus	-issetis ;	-issem.

S. Me Lembrar ;	Conhecer ;	Aborrecer ;	Comear ;
<i>Memin</i>	<i>Nov-</i>	<i>Od-</i>	<i>Coep-</i>
-ero ; -eris ; -erit. P.	-erimus ; -eritis ;	-erint.	

S. eP. Lembrar- se, ou ter-se lem- brado, <i>Meminisse</i>	Conhecer, ou ter conhecido ;	Aborrecer, ou ter aborrecido ;	Ter começado ;
<i>Novisse. Fim.</i>	<i>Odisse</i>	<i>Coepisse</i>	

S. Aver de abor-
recer, *Osur-*

Aver de come-
çar, *Coepur-*

-um -am -umesse, ou *fuisse &*

Preterito primeiro.

S. Podesse.	Quizesse:	Mais quizesse:	Não quizesse!
Poss- <i>Vell-</i>		<i>Mal-</i>	<i>Noll-</i>
	<i>-em!</i> <i>-es: et:</i>	P. <i>-emus: -etis: -ent.</i>	

Preterito segundo:

S. Tenha	querido:	mais querido	não querido
podido, <i>Potú-</i>	<i>Volú-</i>	<i>Malú-</i>	<i>Nolú-</i>
	<i>-erim: -eris: -erit.</i>	P. <i>-érimus: -éritis!</i>	<i>-erint.</i>

Preterito terceiro.

S. Tivera	Quizer	Mais quizer:	Não quizer!
podido, <i>Potu-</i>	<i>Volu-</i>	<i>Malú-</i>	<i>Nolú-</i>
	<i>-issem -isses -isset</i>	P. <i>-issemus -issetis -issent.</i>	

Futuro.

S. Podér:	Quizer:	Mais quizer:	Não quizer:
<i>Potu-</i>	<i>Volu-</i>	<i>Malu-</i>	<i>Nolu-</i>
	<i>-ero: -eris: -erit.</i>	P. <i>-érimus: -éritis: erint.</i>	

Que se lembra, ou que se lembrava, ou lembrou-se. <i>Mémínens. Só nominativo. Fim.</i>	Que aborrece, ou que aborrecia, ou aborrecendo, <i>Odién-s -tis</i>	Para começár:
		<i>Coeptum</i>
Tendo aborrecido, ou sido aborrecido, <i>Os-us -a -um</i>	Tendo começado, ou sido começado, <i>Coept-us-a -um</i>	Para se, ou de se começar, <i>Coeptu</i>
Que aborrecerá ou para aborrecer	Que começará, ou para começar!	
<i>Os-</i>	<i>Coept-</i>	
	<i>urus -ura -urum.</i>	

Seguem-se outros defectivos irregulares. Digo, *Aio, ais, ait: aiunt.* Dizia *Ai-ébam, -ébas, -ébat: -ebátis, -ebant.* Dize; *Ai.* Diga. *Aias, aiat:* Que diz, *Aien-s -tis.*

Digo *Inquam;* pois *Inquis* é do vidoso *inquis, inquit: inquamus: inquamunt:* Dizia. *Inqui-ébat: -ébant.* Disseste: *Inquisti.* Dirás, *Inquies; Inquiet.* Dize. *Inque, ou inquito.*

Triunfa, *Ocat.* Triunfe *Ocet.* Triunfasse, *Ocáret.* Dó triunfar *Ocandi.* Que Triunfa *Ocans.* Adquirido por triunfo, *Ocat-us -a -um* Que triunfara, *Ocat-urus -ura -urum:*

Rogo, *Quaeso, quaesit: quacsumus.* Rogou *Quisvit.* Rogar, *Quésere.* Falta *Défut, defuunt.* Faltará, *Defiet.* Falte, *Defiat.* Faltar, *Defieri.* — Começo, *Infio, infit.*

Estou salvo, *Aveo.* Sê salvo, *Ave,* ou *avéto: óbete.* Fosse salvo, *Avérem;* ser salvo, ou saudado, *Avére.*

Verbo indeterminado: presente, e preterito primeiro.

S. e P. Poder:	Querer:	Mais querer:	Não querer:
<i>Posse</i>	<i>Velle</i>	<i>Malle</i>	<i>Nolle</i>
Preterito segundo e terceiro.			

S. e P. Ter podido,	<i>Potuisse</i>	Ter querido:	<i>Voluisse</i>	Ter mais querido,	<i>Maluisse</i>	Não ter querido	<i>Noluisse</i>
---------------------	-----------------	--------------	-----------------	-------------------	-----------------	-----------------	-----------------

Nomes verbais: participio do presente, e preterito primeiro.

Que pode, que podia, ou podendo: <i>a</i>	<i>Potens-tis</i>	Que quer, que queria, ou querendo:	<i>Volens-tis</i>	Que mais quer, que mais queria, ou mais querendo, <i>b</i>	<i>Malens-do</i>	Que não quer, que não queria, ou não querendo,	<i>Nolens-tis</i>
---	-------------------	------------------------------------	-------------------	--	------------------	--	-------------------

Serás salvo, ou saudado *Salvabis* Se salvo *Salve* ou *salveto*, *salveto*; *salvete*. Ser salvo, ou saudado, *Salvere*.

Vai-te embora, *Apage*: *apágit*. — A Deus *Vale*; *valéte*.

Fosse, ou estivesse, *Forem*, *fores*, *foret*: *forent*. Aver de ser *Fore*

Estivesse ausente, *Ab-forem* = = = =

Estivesse presente, *Ad forem* = = = =

Aver de acontecer, *Con-fore*.

Dize, ou dá, *Cedo*. O mais fique para uso, e lição dos autores, por ser alheio da minha brevidade, e do meu proposito.

a Potens: o assim *Ab-sens*, e *Praesens*, de *Ab-sum*, *Praesum*, os mais compostos de *Sum* carecem deste participio: mas do em *-urus*, e de imperativo só *Possum*, o *Insum*, o qual imperativo se supre elegantemente mesmo nos que o tem com o de *Facio*, ou *Curo* enlaçado com o presente conjuntivo do defetivo, v. g. *Fac*, *possis*: *facito*, *possit*: *facite*, *possitis*: *faciundo possint*: Faze por poder; Tambem se pode suprir o tempo de qualquer defetivo com um verbo de acontecer no tempo do defetivo, e este, sendo presente, ou futuro, põe-se no presente conjuntivo, aliás no preterito primeiro, v. g. *Cóntigit*, *ut Vescerer* Comi. *Fore ut vescar*: aver eu de comer, & Isto se pode praticar em qualquer verbo perfeito.

b Malens: *ei stómachum dolere*, *quam mentem*. Hieron. *Epitaph. Paul*. Estou mui persuadido, que um omem tão erudito nas Letras Latinas não usára de tal palavra em um panegirico, se não conhecesse ser pura: ou ja pela lição dos grandes sabios com quem em Roma tratou, ou ja pela ter encontrado nos escritos classicos, que o tempo nos roubou.

* 4 *Raiz de formação* é a palavra primitiva do verbo, da qual se derivam outras, v. g. *Ano*, *Amavi*, *Anatum*.

Logo são tres as raizes: *Primeira* é a primeira palavra de presente indicativo em *O*: *Segunda* é a primeira palavra de preterito indicativo em *I*: *Terceira* é o supino em *Um*.

a Análise da primeira raiz.

b De	De	De	De
<i>Am-o o o em</i>	<i>Deb-eo o eo em</i>	<i>Scrib-o o o em</i>	<i>Poli-o o io em</i>
-as : or :	-es -er :	-is -or :	-is -ior :
-abam: -abar:	-ebam: -ebar:	-ebam: -ebar:	-iebam: -iebar:
-abo : -abor:	-ebo : -ebor:	-am : -ar :	-iam : -iar :
-a : -are :	-e : -ere :	-c : -cre :	-i : -ire :
ou-ato:ou-ator:	ou-eto ou-etor:	ou-ilo: ou-itor:	ou-ito: ou-itor:
-em : -er :	-eam : -ear :	-am : -ar :	-iam : -iar :
-arcem: -arcr:	-crem : -crr:	-erem: -erer:	-irem : -irer :
-are : -ari :	-ere : -eri :	-ere : -i :	-ire : -iri :
-ans : -andus:	-ens : -endus:	-ens : -endus:	-iens : -iendus:

Análise da segunda raiz.

De *Amav-i* | De *Debu-i* | De *Scripts-i* | De *Poliv-i*
 o i em -isti -eram -erim -issem -ero -isse.

Análise da terceira raiz.

De *Amaat-um* | De *Debit-um* | De *Script-um* | De *Polit-um*
 o um em -us -a -um: -urus -ura -urum:

Raizes de formação

a *Da primeira raiz*: se formam todas as mais terminações de presentes, preteritos primeiros, futuros indicativos, e os participios em -ns, e -us como se vê em cada columna. Da *segunda* todas as mais de preteritos segundos, terceiros, e futuros conjunctivos de verbos em -o ou -m. Da *terceira* se formam os participios do preterito, e os em -urus, como se vê.

b De *Am-o o o em -as*: diga-se *Am-as*: -abam *Amabam*: -abo *Am-ábo*, &c assim todos em todas as raizes. E passando ao passivo torná-se a dizer; de *Am-o o o em -or* *Am-or*: -abar &c.

Nos ativos de face passiva, não tendo correspondente em *o*, finge-se, tirando -r, e diz-se; do fingido *Ven-o o o em -or* *Ven-or* -abar &c. Eu puz só as primeiras terminações derivadas: mas ao adiantado mando formar todas, v. g. de *Amo o o em -Abam* -abas -abat; -abimus &c. *Amabas* &c. o que é de summa utilidade: e se conhece da declinação de cada exemplar.

c *Oo*: mas os em *io* que foram antigamente da 4.^a tem mudam o *io*.

• 5 Declinação I. Regra I.		- - - Regra II.	
Os verbos, que vão por <i>Am-o</i> , fazem em <i>-avi -atum</i> : como <i>toc-o</i> , - - - - xamo.		Os ativos, que vão por <i>Am-or</i> fazem em <i>-atum</i> : - - como <i>Joc-or</i> , - - graceijo.	
Exceção dos que vão por <i>Am-o -as</i> .			
<i>Do</i> } <i>dedi</i> { dou :	<i>Fric-o</i> } -ui -tum { esfrego :		
<i>Venund-o</i> } <i>datum</i> c { vendo:	<i>Sec-o</i> } -ui -tum { corto :		
<i>Sto</i> } <i>steti</i> d { presisto	<i>Cub-o</i> } -ui -itum { reponso		
<i>Ante-sto</i> } <i>statum</i> { excedo	<i>Plic-o</i> } -avi -atum { dobro :		
<i>Crep-o</i> } - - - e { estalo	<i>Vel-o</i> -avi, ou -ui -itum, vedo		
<i>Dom-o</i> } -ui -itum { amanso	<i>Ju-vo -vi</i> -tum, ajudo		
<i>Son-o</i> } -ui -itum { souo	<i>Mic-o</i> -ui - - - - - brilho;		
<i>Ton-o</i> } - - - - { tropeijo	<i>Prae-stat</i> -stitit - - é melhor.		

* *Preteritos segundos indicações, e supinos em -um.*

a *Voc-o* tem á vista na linha decima *trii -atum* para se dizer: *Voc-o voc-avi voc-atum*, xamo; e assim *Jocor jocatum*, graceijo; e assim *Venundo venundedi venundatum*, vendo, etc. O professor desapaixonado, e peffito neste ramo de litteratura, conhece a utilidade de um sistema methodico, e arranjado; mas os semidoutos ordinariamente são presumidos, indocéis, e censores ate do que nunca leram, nem viram; e terei muita pena se o meu trabalho cair nas mãos de semelhantes omes, amantes da escuridade, inimigos da luz.

b *Jocatum*: dou só supino aos ativos do face passiva para que dele se forme o participio do preterito, o qual junto, como predicado, aos tempos de *Sum* supre os que eles não tem, v. g. *Jocatus fui*, gracejei, etc.

c *Venundo*: assim *Circum-do*, *Pessim-do*, *Satis-do*; os mais compostos de *Do* são da terceira, e fazem em *-didi -ditum*, como *Ab-do*; mas *Abson-do* tambem *-di-sum*.

d *Antesteti*: os mais de *Sto* em *-steti -stitum*, ou *-statum*, como *Re-sto*.

e *Crep-o*: e assim os seus compostos; mas *Increp-o*, e *Discrep-o* tambem tem *-ati -atum*; o qual preterito tambem se encontra em *Pér-sono*, e *Ré-sonse* de *Sono*; mas os participios do futuro tanto nos de supino *-etum*, como *-itum* são comumente, como se fossem de *-atum* v. g. *Secat-urus*.

f *Cub-o*: assim *Incub-o*, e *Supercub-o*; os mais assim de *Cubo*, como do antigo *cumbo* da 3.^a em *-cubui -cubitum*.

g *Plic-o* assim *Applic-o*, *Complic-o*, *Explic-o*, *Implic-o*; os mais em *-avi -atum*, como *Duplic-o* Tambem *Adjuvo* e *Dimico* fazem assim, ou como o simples *Juro*, e *Mico*; assim tambem *Nec-o*, ou *-ui -tum*. *Pot-o* segue

Os verbos que vão por *Déb-éo*, fazem em *-ui -itum*: como *Mon-éo* - - - - advinto.

Regra II.
Os ativos, que vão por *Déb-éor* fazem em *-itum*: como *Pollic-éor*, prometo.

Exceção dos que vão por *Deb-éo* - es.

<i>Pram-éo</i>	<i>-di</i>	<i>b</i>	{ janto :	<i>Cáveo, cavi cántum</i> ,	pervino :
<i>Vr-éo</i>	- -	<i>-sum</i>	{ veijo :	<i>Fáveo, favifántum</i> ,	favoreço :
<i>Sídeo</i>	<i>sedí</i>		{ sento-me	<i>Dél-éo</i>	- - - - <i>c</i> { extingo
<i>Ob-sídeo</i>	<i>sóssum</i>		{ cerco :	<i>Fl-éo</i>	<i>-évi -étum</i> { xoro:
<i>Ar-éo</i>	- - -	<i>c</i>	{ ardo :	<i>Impl-éo</i>	- - - - { enxo :
<i>Sud-éo</i>	<i>-si -sum</i>		{ persuado	<i>Fó-veo</i>	- - - - { fomento:
<i>Rí-éo</i>			{ rio :	<i>Mó-veo</i>	<i>-vi -tum</i> { movo :
<i>Man-éo</i>	- - -		{ fico :	<i>Vó-veo</i>	- - - - { voto :
<i>Jubeo, jussi jussum</i> ,			mando :	<i>Au-geo</i>	<i>-xi -ctum</i> { aumento
<i>Índul-geo</i>	<i>-si -tum</i>		{ concedo	<i>Lu-geo</i>	- - - - { lamento
<i>Tor-queo</i>			{ torço :	<i>Tur-geo</i>	<i>-si -ctum</i> { inxo-me
<i>Doc-éo</i>	<i>-ui -tum d</i>		{ ensino :	<i>Ur-geo</i>	- - - - { insto :
<i>Ten-éo</i>			{ tenho :	<i>Oport-et -uit</i>	- - - - { importa.

a regra, mas por *sincope* admite *potum* de *potátum*, donde vem *poturus*.

A *Lato* se dá vulgarmente *Lavi lautum Lavatum lotum*; mas só *Lavatum* lhe pertence, o mais é de *Lav-o-is*, de que usou Lucrecio, e Oracio. Não tem preterito, nem supino *Labo*, e *Nexo*, cuja falta se pode suprir com o particípio do presente junto com os correspondentes tempos de *Sum*, vg. *Labans fui; Lavantem fare* etc. como já adverti.

a *Itum*: excetnam-se porém em *-itum R-éor*, penso: *fassum Fateor. -fessum Con-fiteor*, confessão: *Pro-fiteor*, confesso publicamente.

b *Di*. *Mordeo morérdi morsum*: *Péndeo pepéndi pensum*: *Spondeo sponéndi sponsum*; *Tóndeo totóndi tonsum*. Os compostos não dobram.

Cens-éo -ni -um: *Mi-sceo -scui -stum*, ou *-ctum*; *Tó-treo -rrui -stum*. *Audeo ausus*; *Gáudeo gáxius*: *Sóleo sólitus*, participios para ausiliar: de *solui* pode-se usar, mas dos preteritos *ausi*, e *gáxisi*, não usarei.

c *-Si -sum*: *Hae-reo*, *Ter-geo*, *Mul-éo*: e *Mul-geo* também *-xi -ctum*.

d *Tenéo*: muda o *te* em *ti* nos compostos, e fica *Tineo*, como se vê em *Re-tineo -tinui -tentum*, e assim os mais.

e *-Evi-étum*: *N-éo*, *Vr-éo*, e os dos antigos *Leo*, e *Pleo*. *Oleo*, xeiro, com os compostos do mesmo significado, segue a regra, mas os de diferente, fazem em *-éri -étum*, como *Exól-éo*; com tudo o supino de *Abólco* é *abolitum*, e *adúltum* o de *Adólio*.

f *-Si*: *Al-geo*, *Fuí-geo*: *Stri-éo* *-di*. Seguem a regra *Cocro-*

Vão por <i>Scrib-ō -is</i>			<i>Tango, te egi lactum, toco :</i>
<i>Bi-bo</i>	} <i>-bi -bitum</i>	{ bebo	<i>Lego, legi lectum, leio :</i>
<i>Glu-ho</i>			{ esfolo
<i>Facio</i>	} <i>feci a</i>	{ faço	<i>Fallo, fefelli falsum, engano :</i>
<i>Cal-facio</i>			{ aqueito
<i>Con-ficio</i>	} <i>-fectum</i>	{ concluo	<i>Emo</i>
<i>Jacio b</i>			{ atiro
<i>Re-jicio</i>	} <i>-jectum</i>	{ rejeito	<i>Si-no, -ni ou -vi -tum, permito :</i>
<i>J-co</i>			{ tiro
<i>Vi-cco</i>	} <i>-ci -ctum</i>	{ venço	<i>Capio</i> } <i>cepi ceptum</i> { tomo :
<i>Cado</i>			{ caio
<i>Caedo, cecidi casum, mato</i>			<i>Ru-mpo -pi -ptum, rompo :</i>
<i>Scan-do</i>	} <i>-di -sum</i>	{ subo	<i>Curro cucurri cursum corro :</i>
<i>Pren-do</i>			{ prendo
<i>Cu-do</i>	}	{ bato	<i>Pario, péperi partum, parir :</i>
<i>Fu-do</i>			{ entorno
<i>Fi-do</i>	} <i>-di -sum</i>	{ raxo	<i>Lu-do</i> } <i>-si -sum</i> { brinco:
<i>Sci-do</i>			{ rasgo
<i>Fo-dio</i>	}	{ cavo	<i>Mi-tto</i> } <i>-si -ssum</i> { envio :
<i>Ago</i>			{ obro
<i>Fr-augo</i>	} <i>egi actum</i>	{ quebro	<i>Pre-mo</i> } <i>-ssi -ssum</i> { aperto.

eo, e *Excere-eo*; mas seu simples *Arc-eo*, e os que se seguem em só-*ui*: *Ac-eo, Ar-eo, Call-co, Cand-uo, Lang-ueo, Lat-co, Delir-eo, Liq-ueo, Min-eo, Emin-eo, Inmin-eo, Mad-eo, Pall-eo, Pat-co, Nit-eo, Sil-eo, Tim-co, Flo-reo, Rub-eo, Splend-eo, Stud-eo, Stup-eo, Fer-veo -bui, ou -vi*, que é de *Fer-vo -tis*: *Sorb-co -in*.

Vi, Pla-veo, Pa-veo, Li-veo, Conni-veo, também *-xi, Fri-geo -gui, ou -xi: Lu-ceo -xi*.

Uit: Dec-et, Dédec-et, Poenit-et, Tac-det -duit, ou -sum fuit: Miser-et -tum, ou -itum fuit. Em -uit, ou -itum fuit: Lib-et, Lic-et, Pig-et, Pud-et.

Não tem preterito nem supino: *Aveo, Polleo, Moerco, Mé-deor, e Diffitor de Fateor*.

a *Cal-facio*: assim os mais compostos de *Facio*, em que ele não muda, mas nos que muda o *fa* em *fi*, fazem como *Con-ficio*.

b *Jeci jactum*: *Circum-jacio*: nos mais todos muda *Jacio* o *ja* em *ji*, e fazem como *Re-jicio*.

Cado: muda o *ca* em *ci* nos compostos, dos quais fazem em *-cidi -casum In-cido, Oc-cido, Re-cido*: os mais *-cidi* sem supino. Também *Caedo*, muda o *ca* em *ci*, e fazem como *In-cido -cidi -sisum*

Car-po -psi -ptum, apanho	:	All-icio	- - - -	alicio :
Contem-no } -si-tum { desprezo	:	Asp-icio	-ixi -ictum	olho :
Dem-o }	:	Re-go	- - - -	governo
Ge-ro } -ssi -stum { trato	:	Cor-r-igo	- - - -	emendo:
U-ro }	:	Pingo pinzi pectum, pinto :		
Po-no -sui -situm, ponho	:	Can-go	- - - - -	cinjo :
Frem-o } -ui -itum { bramo	:	Tin-go	- - - - -	tinjo :
Gem-o }	:	Di-co	-xi-ctum	digo :
Colo, colui cultum, cultivo	:	Du-co	- - - - -	guio :
Stat-uo } -ui { determino	:	Un-go	- - - - -	unto :
Trib-uo } -itum { dou	:	Vi-vo	- - - - -	vivo :
Ser-o sevi satum, semeio	:	Fle-cto	-xi-xum	dobro :
Quae-ro -sivi-satum, busco	:	Fi-go	-xi-xum	cravo :
Cup-io } -ivi -itum { cubiço	:	Lam-bo -bi,		lambo :
Pei-o }	:	Advesper-ascit -avit,		anpítece
Nosco novi notum, conheço	:	Condu-cit	-xit,	convem .

Vão por Scrib-or, -eris :

Gradior } ando	:	Na-nciscor	consigo	Ira-scor	iro-me :
gressum } - - - -	:	-ctum	- - - -	-tum	- - - -
E-gredior } saio	:	Pa-ciscor	ajusto	Ul-ciscor	vingo :
Pa-tior	:	Prof-iciscor		Ample-ctor	
-ssura, soffro,		-ctum, parto.		-xum, abraço.	

Scando: muda o scan em scen como *Descen-do -di-sum*: e assim fazem os dos antigos *Cando*, e *Fendo*, v. g. *Accen-do*, *Offen-do*, *Peido -pependi -pensum*: os compostos *pendi pensum*, como *De-pen-do*. *Tendo tetendi tensum*, ou *tentum*: os compostos não dobram.

Ago: já muda o a em t, já o conserva, já o perde, como se vê em *Ab-igo*, *Per-ago*, *Co-go*, que fazem como o simples: mas *De-go*, e *Pro-digo*, só preterito, e nada *Ambigo*, e *Satago* pelo segaro. *Frango* muda o fran em frin, e fazem em *-fregi -fractum*, como *Re-fringo*. *Tingo* o tan em tin, e fazem em *-tigi -tactum*: como *Per-tingo*. *Lego* nos compostos com *ad*, *per*, *prae*, e *re*, não muda, nos mais o le em li, e fazem como ele. Com tudo tem *lexi* em vez de *legi* *Dil-ligo*, *Intel-ligo*, *Neg-ligo*.

Cano: participio *caniturus*, muda o ca em ci nos seus, que fazem *-ciani -centum*, como *Re-cino*. *Capio* tem *An-tecapio*: muda porrem nos mais o ca em ci, e fazem, como *In-cipio*. *Pario*, *pariturus*, muda o pa em pe nos seus, que são da 4^a como se verá. Restá advir:tir que se dá *Extuli elatum* a *Effero*, e a *Extollo*: e *Sustuli sublatum* a *Suffero*, a *Tollo*, e a *Sustollo*.

Declinação IV. Regra I. Regra II.

Os verbos, que vão por *Pol-io* fazem em *-ivi -itum* : Os ativos, que vão por *Pol-ior* fazem em *-itum* :

como *Sal-io*, . . . salgo como *Bland-ior*, . . . afago .

Exceção dos que vão por *Pol-io -is*.

<i>Venio</i>	} <i>veni ventum</i>	} venho	<i>Sep-élio</i>	} <i>-elivi . .</i>	} (entérro
<i>De-venio</i>					
<i>Com-pério</i>	} <i>-peri -pertum</i>	sei	<i>Sing-últio</i>	<i>-ultivi</i>	} (cerco
<i>Re-perio</i>		axo	<i>Sep-io -ivi</i> , ou <i>-si-tum</i>	<i>Satio salui</i> ou <i>salii saltum</i>	
<i>A-pério</i>	} <i>-peri -pertum</i>	abro	<i>In-silio-silii</i> ou <i>-silii-súltum</i> assalto		
<i>O-pério</i>		cubro	<i>Ani-cio</i>	} visto :	
<i>Rau-cio</i>	} <i>-si-sum</i>	} { enrouqueço sinto	<i>Vin-cio</i>	} <i>-xi -ctum</i>	} { ato :
<i>Sén-tio</i>			farto		
<i>Far-cio</i>	}	} { farto sirzo	<i>Cam-bio</i>	<i>-psi</i>	faço cambio :
<i>Sar-cio</i>			} <i>-si -tum</i>	escóro	<i>Ven-co</i>
<i>Ful-cio</i>	}	} { escóro esgota		<i>Cón-venit-venit</i> , interessa	
<i>Hau-rio</i>			<i>-stum</i>	<i>Exped-it-ivit</i> , cumpre	

Os Compostos, de *Sero* sementar fazem como *In-sero -sevi-situm*, enxerto: mas os de *Sero*, tecer, em *-serui-sertum*, como *In-sero*, melo. Como *Allicio* os do antigo *Lació*, só *Elic-io -ui-itum*. Os do antigo *Specio*, como *Aspicio*. Só preterito em *-bi Scá-bo*: *Disco didici*, *Posco poposci*, assim os compostos. *-Ni Ru-do*, *Si-do*, *Siri-do*, *Pe-do -pedi*: *-li Psal-lo* e *Refel-lo* de *Fallo*; *-ui Bat-uo*, *Stert-o*, *Trem-o*.

-Grui con-gruo, *In-gruo*. *-na Re-nuo*, e os mais do antigo *Nuo*. *Ante-cello -cellai*, assim os mais do antigo *Cello*; só *Per-cello -culi -culum*. Em *-ui*, ou *-ivi* *Sap-io*, e seus compostos *Desip-io*, &. *Pl-uo -ni*, ou *-uvi*, de que não usarei, *Cal-vo -vi*. *Lu-cescit -xit*, vai amanhecendo. *-Xi An-go*, *Clan-go*, *Nin-go*. *Conquibisco conquixi*: *Ob-tingit -tigit*.

Só supino *La-bor -psum*; *U-tor -sum*, *Ni-tor -sum*, ou *xum*, *Com-miscor -entum*; *Ad-ipiscor* (e os mais de *Apiscor*) *-lptum*. *Fru-er -etum*, ou *-itum*; *Fun-gor -ctum*, *Exper-giscor -rectum*; *Que-ror -stum*. Em *-utum* *Loqu-or*, e *Sequ-or*.

Sem preterito, nem supino: *Aio*, *Fatisco*, *Glisco*, *Hisco*, *Vado*, (mas nos compostos *-vasi -vasum*) *Vergo*, *Furo*, *Liquor*, *Remiscor*, *Ringar*, *Vescor* E os em *-esco* derivados de nomes, como *Silo-esco*: tirando *-évi -étum* *Qui-esco*, e seus compostos. Aos derivados de verbos se costuma dar o que tiver o primitivo.

a *-Itum*: excetuam-se porem em *-nsum*: *Asse-ntior*, aprovo:

*6 Preposição é a palavra indeclinavel, regente, ou componente de outra, a quem a naturalmente precede: v. g.

= Non est *b* in medico semper re-levétur ut aeger = Não está sempre no medico curar o enfermo. — As preposições Latinas são ou de accusativo, ou de ablativo, ou só de composição, *c*

Preposições de accusativo:

<i>Circa</i> , acerca de	: <i>Ad</i> , a, ou para,
<i>Citra</i> , ou <i>ois</i> , deca de . . .	: <i>Apud</i> , em, ou junto de . . .
<i>Contra</i> , ou <i>adversus</i> , contra	: <i>Adversum</i> , contra
<i>Extra</i> , para fora de	: <i>Circum</i> , a roda de
<i>Infra</i> , abaixo de	: <i>Insuper</i> , em cima de
<i>Intra</i> , dentro de	: <i>Inter</i> , entre
<i>Iusta</i> , <i>secundum</i> , <i>secus</i> , ao pé de	: <i>Per</i> , por
<i>Supra</i> , acima de	: <i>Subter</i> , debaixo de
<i>Ultra</i> , <i>praeter</i> , <i>trans</i> , além de	: <i>Penes</i> , em poder de
<i>Ob</i> , ou <i>propter</i> , por amor de	: <i>Clam</i> , ás escondidas de . . .
<i>Ante</i> , antes, ou adiante de	: <i>In</i> , para
<i>Pone</i> , por traz de	: <i>Sub</i> , para baixo de
<i>Post</i> , depois de	: <i>Super</i> , para cima de

Me-tior, meço: *Or-dior -sum*, urdo, ou começo. Em *-ertum Ex-prior*, experimento, *Opp-erior*, espero (de *opperitum* não usarei) ambos de *Parior*, que muda o *pa* em *pe*; como *Pario* nosseus.

Nada tem *Perio* nem os em *-urio* significativos de desejo, v. g. *Diciturio*, desejo dizer; com tuio seguem a regra *Esurio*, e *Napturio*, desejo comer, e ter marido,

* Preposição, e sua dicção

a *Naturalmente*; é dizer sem figura; porque ás vezes por aná-strofe se põe: o que sempre acontece a *Tenus*, a qual tambem se ajunta a genitivos plurais: eles porem são regidos de *sine*, *parte*, ou *negotio*; v. g. *Pedibus* ou *pedum tenus*; Àte aos pes, mas no singular só a ablativo.

Tambem *cum* sempre se põe depois dos ablativos de *Ego*, *tu*, *na*, fazendo com eles uma só palavra, v. g. *Mecum*, comigo; *Vobiscum*, convosco: porem Pode em bom latim estar antes, ou depois dos de *Qui*, ou *quis*; v. g. *Cum quo*, ou *quocum*, com p qual; *Cum quibus*, ou *quibuscum*, com os quais, &c. mas só dic-se *quocum*, e não *Cum qui*.

a *In*: aqui, e *pa* Simtasse vai de grifo o que serve de exemplo.

<i>A, ab, abs, de, ou por</i>	<i>Præ, mais que</i>	<i>Coram, á vista de:</i>
<i>Absque, sine, sem</i>	<i>Pro, por</i>	<i>Clam ás furtadelas de</i>
<i>De, e, ex, de</i>	<i>Palam, ás claras de</i>	<i>In, em: Super, sobre</i>
<i>Cum, com</i>	<i>Tenus, até</i>	<i>Sub, debaixo de</i>

Só de composição:

a *Am, Con, Dis, Di, Re, Se, Ve.* b

* 7 *Adverbio* é a palavra indeclinavel, que exprime mais breve o que uma preposição, e seu regido v. g. = *Barbaru^s hic ego sum* = Eu aqui sou barbaro. E' *in hac terra*.

c *Conjunção* é a palavra indeclinavel, que ata outras palavras ou orações, ou periodos: v. g. = *Pauper, et errans, si quæras opem, amice, feremus.* = Amigo pobre, e errante, se buscas aussilio, nos to daremos.

As preposições; poem-se as vezes umas por outras; por isso mudam de significado frequentemente. — Tenho serem adverbios *Circiter, prope, proprius, proxime, versus, exaduersum; exaduersus, usque, e procul*; porque os casos que se lhes ajuntam são de uma preposição, a qual muitas vezes está clara. E nenhuma passa a ser adverbio, e quando o pareça é elipse, v. g. *Paulo ante*: é, *hoc tempus*, ou *negotium*. Nas mais é facil descubrir caso a proposito.

a *Am*: foi antigamente de acusativo: conserva o *m*, compondo simples começado por *p*, mas se por vogal, acrescenta *b*; em todos os mais o muda em *n* como se ve em *inimputo, ambigo, e ancisus*.

* *Adverbio, conjunção, interjeição: e suas divisões.*

b *Adverbio*: tem varios apelidos, a saber: *afirmativo*, como *Sane, sim*; *negativo*, *Non, não*; *De tempo*, *Ueri, ontem*; *de logar*, *Hinc, daqui*; *de numero*, *Ter, tres vezes*; *de modo*, *Prudenter*; e quasi todos os derivados de adjectivos, cujos nomes se lhes dão, v. g. *adverbio positivo, comparativo, relativo*. Mas o gramatico só deve conhecer adverbio, e mais nada, e o mesmo digo a respeito da conjunção, e interjeição.

c *Conjunção*: é sempre copulativa, alias seria, e não seria conjunção: mas xamam-se especialmente *Copulativas, Ac. atque, et, que, e; quoque, etiam, item, itidem, tambem, outrósim: Nec, neque, neque, neu, nem*.

Disjuntivas: Aut, seu, sive, ec, vel, ou: mas qualquer repetida, e tambem *et, que, nec, neque*, porque fazem esperar outra coisa.

a *Interjeição* é palavra indeclinavel, que veloz, e completamente exprime as nossas paixões: v. g. = *Heu* quanto nostris dignior ipse malis! = Ah quanto mais digno era ele de nossos males!

xamam-se então *Suspensivas*.

Adversativas: *At*, *äst*, *atqui*, *autem*, *ceterum*, *sed*, *verum*, *vero*, mas, qu porém. *Tamen*, *attamen*, *veruntamen*, contudo, todavia, mas contudo, mas todavia. *Imo*, *quän*, *quinimo*, mas antes, *porro*, mas em fim: *quod si*, mas se, *Etsi*, *tamenetsi*, *tamenetsi*, *etiamsi*, *licet*, *quumquam*, *quomois*, *ut*, aindaque, bemque, postoque.

Causais; *Et* (por quia) *enim*, *etnim*, *nam*, *namque*, *quando*, *quandoquidem*, *quia*, *quippe*, *quod*, *quoniam*, pois, poisque, por isso que, ja que, porque, *Ne*, paraque não, *ut*, paraque.

Condicionais, *Si*, *se*, *Ni*, *nisi*, *sin*, *senão*. *Subjuntivas*, *Ne*, que não; *Quod*, *ut*, *uti*, *que*. As mais especies são ja adverbios, ja verbos, ja em fim nomes; o que acontece a algumas das antecedentes. Nem é maravilha que ùs xamem adverbios no que outros xamam conjunções; porque algumas são uma, e outra coisa.

a *Interjeição*; dizem ser voz da natureza, para mim só o é o vagido dos meninos, o mais é adquirido no commercio humano. Os mudos, os educados entre feras, os diferentes idiomas são a provado que digo. Em Latim pois á interjeições gerais para qualquer afeto, como são; *Ah!* *heu!* *o*, *oh!* *proh!*; e particulares ou a um, ou a alguns (o que se pode ver em um bom dicionario) e são; *Aha*, *hu ha he*, *atat*, *átate*; *eho*, *éhodum*, *cia*, *cu*, *euge*, *eugepe*, *evax*; *hem*, *ehem*, *hei*, *cheu*, *heus*, *hoi*, *hui io*, *ohé*, *phu*, *phui*, *papae*, *st*, *vah*, *vae*, *utimam*.

Tomam-se ás vezes, como interjeição estes casos; *Malum*, *infandum*, *nefas*, *paen* e as terminações verbais; *Age*, *agedum*, *ápaga*; *apóyesis*, *amabo*, *obsecro*, *quieso*.

N B, Toda a palavra tem tres acidententes; 1. *natureza*, é ser a palavra esta, ou aquela segundo sua divisão, e attributos; 2. *especie*, é ser a palavra primitiva, ou derivado; 3. *figura*, é ser ela simples, ou composta; v. g. a natureza de *Domini* é nome, substantivo, concreto, apelativo, singular, genitivo; a especie, derivado de *Dominus*; a figura simples, por se não compor com outra palavra,

L I V R O II.

Da *Sintasse*.

Proemio,

Sintasse é a parte da Grammatica, que trata do arranjo das palavras.

O arranjo das } em { o rigor gramatico é *sintasse* } *Natural* -
 palavras } sem { } *Figurada*.

Rigor Gramatico é a colocação das palavras sem transposição, nem occultação, nem demazia de alguma,

Donde, divido a *sintasse natural* em:

<i>Concordante</i>	- - - - -	{ em que coisa se conformam as palavras declinaveis entre si { a força necessaria de certas palavras que exigem sempre o mesmo caso { o uso das palavras, que não tem concordancia, nem regencia	} na mesma oração,
<i>Regente</i>	- - - - - b		
<i>Media</i>	- - - - - c		

Oração é a comprehensão de sujeito, verbo, e predicado, ou sós, ou com alguma circumstancia.

Circunstancia é a palavra, que modifica o significado do sujeito, ou do predicado d sem concordar com elles na oração. — A oração é:

Já *absoluta* } que pode } só por si }
 Já *dependente* } } só com outra }

a *Na mesma oração*: logo nem o relativo concorda com o antecedente: nem o caso da resposta com o da pergunta.

b *Força necessaria*: é da causa, que sempre produz o mesmo effeito; as palavras regentes, que em latim são *substantivo* (que não for proprio) *verbo activo*, e *preposição*, como causa necessaria regem sempre um mesmo caso, que é o seu effeito. Logo uma mesma preposição não pode reger accusativo, e ablativo, ainda em diferente occasião, porque então seria, e não seria causa necessaria. Os casos regidos são *genitivo*, *acusativo* (que não for sujeito infinitivo, ou predicado concordado) e *ablativo*.

c *Uso das palavras*: isto é *dativo*, *vocativo*, *adverbio*, *conjunção*, *interjeição*: que são communs a qualquer oração.

d *Sem concordar com elles*: Logo é circumstancia a *preposição*

Periodo é a completa expressão de qualquer pensamento.

O periodo ou é *Simplex*, em que á uma oração finitiva: ou *Composto*, em que á mais de uma.

Logo quantas a orações finitivas ou de verbo determinado ouverem no periodo *composto*, tantos membros terá; os do *Simplex* são os requisitos da oração. b

com seu caso, e dativo, vocativo, adverbio, e interjeição.

A oração *absoluta* é sempre uma (e não mais) no periodo; e nunca *conjunctiva*, nem *infinitiva*.

a *Orações*: sendo *infinitivas* ou de verbo indeterminado, não se contam como membros do periodo *composto* por serem sempre um caso virtual, o qual é tudo, que não sendo o competente de um nome, se toma por ele.

b *Requisitos da oração*: são *sujeito* só, ou com suas circunstancias; *verbo*; e *predicado* só, ou com circunstancias. Logo são tres os membros do periodo *simplex*.

Donde, para utilidade dos meninos xamo com *Lanceló, Vossio*, e muitos, *periodo* o que os gramaticos vulgarmente xamam um *ponto*.

Mas, tornando ao proposito, divido o sujeito, seja a pessoa (pag. 27. Nota c) que for, desta maneira: xamo *sujeito finitivo* o do verbo determinado; *infinitivo* o do indeterminado: *agente* o do ativo; *paciente*: o do passivo; *diverso* o que não tem similhaça com o significado do verbo: *similhante* o que a tem: *verdadeiro* o que se exprime por competente caso de nome: *virtual* o que se exprime por caso virtual.

Tambem divido o predicado extrinseco (pag. 25 lin. 7) em 1. *concordado*, que se identifica com o sujeito: 2. *regido*, que recebe a ação do sujeito agente. Mas tanto o predicado concordado do sujeito finitivo, ou infinitivo; como o predicado regido pode ser *diverso*, ou *similhante*; *verdadeiro*, ou virtual.

Exemplo analitico de todo o proemio: *Rex mihi si dederit commoda, miles ero*. Temos sintasse *figurada*, será *natural* assim: *Ego poeta ero miles, si rex dederit commoda mihi poetae*.

Eis o *riqor Gramatico*; até a virgula é sintasse natural *concordante*, e *Rex dederit*: porem *dederit commoda* é *regente*: é *media* a conjunção *si*: é ja *concordante*, ja *media* o dativo *mihi poetae*.

Temos pois um periodo *composto*, consta de dois membros ou orações: a 1.^a *absoluta*, a 2.^a *dependente*. Na 1.^a *miles* é predicado *concordado* do sujeito finitivo *ego poeta*: na 2.^a o predicado *intrinseco* está no verbo concreto: o regido é *commoda*: e circunstancia *mihi poetae*. Se omitirmos a *dependente*, fica sendo a *absoluta* um periodo *simplex* com os seus tres membros: *Ego poeta ero miles*.

Da *Sintasse Natural*

* 1 As concordancias são quatro, como se irá vendo neste capítulo.

Todo o verbo em seu significado natural tem antes de si *sujeito*: o sujeito do verbo *determinado* sempre se exprime por nominativo; o do *indeterminado* á Latina por acusativo, á Grega é também *b* seu o do verbo *determinado*, que lhe precede.

Todo o sujeito tem depois de si *predicado*: todo o substantivo continuado tem *fundamental* ou primeiro substantivo ao qual pertence: todo o adjetivo tem substantivo.

Regra I. da 1.^a concordancia, a qual é:

e O *Sujeito* com o verbo concorda em conformidade de numero, e de pessoa. Exemplo: = *Rex jubet, legem coli* = ElRei manda que a lei se observe,

Eu em a analyse de qualquer periodo costumo fazer regencia geral de principios a todos os estudantes.

* *Sintasse natural concordante.*

b *Seu*: porque então o sujeito *finitivo*; é também *infinitivo*, o que sempre acontece aos infinitos vindos depois de verbos de *começar*, *costumar*: *dever*: *poder*, sendo determinados. v. g. *Soleo ego jocos*; onde *ego* é sujeito de ambos. Isto também se pode muitas vezes praticar nos vindos depois dos verbos de *desejar*, *querer*, *não querer*, e dos passivos de *afirmar*, *dizer*, *ler*, *escrever*, e muitos outros: e então se ouver predicado concordado, será para os servis sempre nominativo; v. g. *Potes esse miles*. Mas para os não servis, quando seja identificado com o sujeito deles, pode também ser acusativo; v. g. *Vis esse miles*, ou *militem*; porque então pertence para o sujeito *Te*, que podia estar claro.

c O *sujeito*; *finitivo* 1.^a ou 2.^a pessoa por bem se conhecer, se põe ordinariamente oculto; não sendo copulado, e não privando de elegancia, ou de clareza a oração. mas, se ele for 3.^a só se oculta quando bem se colige ja pelo contexto, ja pela significação do verbo, ja em fim por particular uso dos Latinos.

O sujeito *finitivo* conhece-se pela pergunta *quem?* á terminação *Portuguez*; v. g. *Quem manda?* *El-Rei, Rex*: o *infinitivo* conhece-se por ter ante si *que* em *Portuguez*; v. g. *Que a lei, Legem*. De sorte que é mui facil o fazer, e conhecer uma oração *infinitiva*, a quem souber para que verbo pertence *acusativo*,

Os sujeitos *copulados* podem sem erro concordar com a terminação plural latina correspondente á do verbo Portuguez: v. g. = *Ego, et Titus probamus, quod tu, et Tullia egistis* = Eu, e Tito *aprobamos*, o que tu, e Tullia *fizesdes*.

Regra II. da 2.^a concordancia a qual é:

O *Predicado concordado* com o sujeito concorda em conformidade de caso com mediação de verbo. Logo o só nominativo, ou acusativo pode ser predicado concordado. Exemplo: = *Si infantia habetur initium vitæ; senium opinor esse adventum mortis.* = Se a infancia se julga o começo da vida; tenho que a idade decrepita é a xogada da morte.

Regra III, Da 3.^a concordancia, a qual é:

O *Substantivo continuado*, com o seu fundamental concorda em conformidade de caso sem mediação de verbo. Exemplo: = *Virgo fundebat lacrimas signum mororis* = A Virgem derramava lagrimas sinal desentimento.

exprimido com *que* ante si em Portuguez, e levado ao tempo do infinito, que pareça ser do indicativo, ou conjuntivo.

O exemplo no rigor Gramatico é: *Rex jubet hoc negotium, nempe legem coli legem.* onde a oração infinitiva é virtualmente predicado regido de *Jubet*, aclarado pelo acusativo *Negotium*.

b Os sujeitos *copulados*, são os diferentes agentes, ou pacientes de uma mesma ação. Mas quando tem o verbo no plural (que podia ser singular conformando-se a qualquer deles) é por se lhes entender algum nome plural competente; v. g. *Nos homines, ego et Titus; Vos feminae, tu, et Tullia &* Porque não á regra alguma de Sintasse, que tenha exceção, e quando o pareça, é ja outra regra.

c Ainda que as orações ativas alem do predicado intrinseco, e do regido, tem muitas vezes o *Concordado*, este porem sempre existe nas de *Sum*, e em todas as passivas, o qual, sendo adjetivo, deve-se-lhe entender substantivo, que muitas vezes é o do sujeito, ainda mesmo não avendo adjetivo.

d O *Substantivo continuado*: conhece-se pela pergunta *o que?* feita ao fundamental: v. g. *Lacrimas o que? signum, signum.* Este se resolve em predicado concordado, se ao fundamental se referir *Quæ*, feito sujeito finitivo de *Sum* v. g. *Quæ erant signum, &*

Regra IV. da 4.^a concordancia, a qual é:

b O *Adjectivo* com o seu substantivo concorda em conformidade de numero, de caso, e de genero. Exemplo: = *Tempus praeteritum nunquam revertitur* = O tempo passado nunca torna.

Reflexões.

O relativo *Qui* refere-se ao substantivo *c* antecedente, e concorda com o consequente: v. g. = *Vidi hominem, qui dormiebat* = Vi o homem, o qual estava a dormir. E' *Qui homo dormiebat.*

Ajunta-se sem erro a forma *masculina d* plural a substantivos copulados, sendo algum masculino de coisa animada: e a *neutra* aos de inanimada; v. g. = *Pater, et filia cauti locum, tempusque opportuna* esperant = O pai, e a filha prudentes esperam lugar e tempo favoraveis.

Advertencia.

A *resposta* da-se pelo caso da pergunta, ou outro equivalente, e se o verbo for o mesmo em ambas v. g. = *Quis ambulat illac?* = Quem anda a passar por ali? *Simão: Simão. E' Simão ambulat.*

* 2

Regra I. da regencia de:

Genitivo significa de quem é alguma coisa: esta se exprime por substantivo de cuja força *f* pende a existencia de genitivo:

b O *adjectivo*: conhece-se pela pergunta *que?* feita ao substantivo: v. g. *Que tempo? passado, Praeteritum.*

c O *antecedente*: está communmente claro, ás vezes porem só o consequente; algumas ambos claros. muitas ambos occultos.

d *Plural*: porque está occulto um substantivo, para quem os copulados pertencem; v. g. *Homines, pater, et filia cauti: Negotia, nempe locum, tempusque opportuna.* Mas o adjectivo muitas vezes só se ajunta ao mais vizinho.

e *Se o verbo for o mesmo*, porque então a oração tem o mesmo maquinismo na resposta. Mas como o possessivo tem significado de genitivo, feita por este a pergunta, se dá a resposta por aquele em outro caso, que equival a genitivo: v. g. *Cujus est auditor? Meus. Cujus interest, ou refert? Tua:* que sendo acusativo concorda com *officia* ou *negotia*, sendo ablativo com *re*.

f *Força*: de substantivo (que não for proprio) é já viva ou atual, quando existe genitivo, ja morta ou impedida, quando não existe; e então o substantivo deixa de ser palavra regente.

o qual por isso é sempre e regido de um substantivo. Exemplo. = Honor est premium virtutis. = A onra é o premio da virtude.

O genitivo traduz-se em portuguez, precedido de alguma destas palavras *dé, dô, dôs, dá, dás*: v. g. *Virtutis, da Virtude*

Reflessões.

Tem ás vezes depois de si genitivo os adjectivos em <i>-ax-idus -ius -osus -ns</i> : e <i>Miseret, piget, pœnitet, pudet, taedet</i> : v. g. = <i>Avidum gloriae non taedet laudum</i> = O curioso de gloria não se entastia de louvores. <i>d</i>	Tambem é genitivo o nome, que depois de <i>Interest, ou refert</i> parece dever ser dativo: v. g. <i>Id interest Valerii</i> = Isto interessa a Valerio. Mas não se usa dos genitivos de <i>Ego, tu, sui, e</i>	<i>B'</i> genitivo, ou ablativo o nome Portuguez, precedido de <i>de</i> significando <i>elogio, ou vituperio</i> de alguém v. g. = <i>Nero animi pravi, ou pravo animo fuit</i> . = Nero foi de mau coração.	Tudo o genitivo se pode resolver em adjectivo equivalente, se o ouver, concordado com o substantivo regente: v. g. = <i>Vita hominis</i> : ou humana = <i>Vida do homem</i> ou humana.
--	---	---	--

Sintaxe regente

c Regido de um substantivo, ou só, ou identificado com certos adjectivos; v. g. *Avidus gloriae*; é regido *gloriae* de *homo avidus &c.* Tem ás vezes genitivo, ou ablativo: *Dives, inops, pauper, egenus, nudus, plenus*, e outros v. g. *Nox plena miseriarum*; ou *miseriis*.

d *Laudum* é regido do sujeito *Negotium* ou *taedium* oculto.

e De *Ego* & porque então usaremos de *Mea, nostra: tua, vestra sua*; que alguns dizem ser accusativo plural, outros ablativo singular, cujas razões provam que pode ser uma, ou outra coisa. Similhantes formas passam a neutra singular, feita a oração por *Sum*, v. g. *Refer mea*; ou *est meum*; isto é *officium*, ou *negocium*. E tanto faz dizer *Refert, ou interest Valerii*, como *est Valerii*, regido do mesmo *officium*, ou *negocium* &c.

f Significando *materia* é melhor ablativo, regido de *De, e, ou ex*, o qual se pode resolver em adjectivo material; v. g. *Anulus ex auro*; ou *aureus*, concordado com o artefacto *anulus*.

Tambem será ablativo regido de *A, ou ab* o substantivo de coisa inanimada depois de *Securus*, e *minister* v. g. *Securus amandatis*: *minister a consiliis*.

Regra 11. Do

Predicado regido é o acusativo, que recebe a ação do sujeito agente, dirigida pela força do verbo ativo, a qual o obriga a existir na oração: e por conseguinte é sempre regido de verbo ativo. Exemplo: = *Unda cavat lapidem* = A agua cava a pedra.

Reflexão.

Tem ás vezes e dois acusativos, um de coisa animada, outro de inanimada: *Doceo*, *Moneo*, e seus compostos: *celo*, *cruelio*, *flagito*, *oro*, *posco*, *rogo*, e outros mais: v. g. = *Balbum inonui ipsum* = Adverti isso mesmo a Balbo.

O mesmo setá genitivo depois de forma neutra de ajetivos cujo substantivo for *Negotium*, ou *tempus*, v. g. *Tantum, luctus: reliquum vitae*.

Alem do genitivo proprio pode dar-se *Magni*, *parvi*, *tanti*, *quanti* a *interest*, e *refert*. Os mesmos se dão aos verbos de *avaliar*, *estimar*, *comprar*, *vender*, com mais estes: *Minoris*, *maioris*, *pluris*, *plurimi*, *quancumque*, *tantidem*: *assis*, *flcca*, *lujus nauci*, *n ihili*, *pili*, *teruntii*.

Finalmente da-se genitivo, ou ablativo aos verbos de *absolver*, *acusar*, *condenar*: e aos de *esquecer*, e *lembrar*, genitivo, ou acusativo.

Usa-se muitas vezes de genitivo plural (ou singular se for coletivo) depois de numerals, partitivos, e superlativos, o qual se pode resolver em acusativo com *inter*, ou ablativo com *De*, e; ou *ex*: v. g. *Nona sororum*; ou *inter sorores*; ou *ex sororibus*.

b *Verbo ativo*; sendo *reflexo* tem força morta *transitivo*, viva; não passando a ser *intransitivo*; porque então só a poderá ter se estiver claro o acusativo semelhante ao seu significado.

c *Dois*: mas só o de coisa animada é (por passar a sujeito paciente na passiva) predicado regido; o de inanimada é regido de *circa*: e depois de *Celo*, *doceo*, *moneo*, e seus compostos pode-se resolver em ablativo regido claramente de *De*. Com tudo avendo só o de coisa inanimada é predicado regido, e pode passar a ser sujeito na passiva, v. g. *Doceo Gramaticam*: é *Gramatica docetur a me*.

A oração pela passiva faz-se, passando para ablativo, regido de *A*, ou *ab*, ou acusativo de *per* (e ás vezes para dativo) o sujeito agente, e o predicado regido para sujeito paciente, concordado com o verbo passivo no mesmo tempo; e tudo o mais não tem mudança.

Acusativo circumstancial é o complemento do significado de alguma das suas preposições, cuja a força o obriga a existir na oração, e por conseguinte é sempre de alguma delas regido. Exemplo: = *Invidia saevit in virtutem* = A inveja assanha-se contra o merecimento.

Reflexões.

E' acusativo:

Regido clara, ou occultamente de <i>b Ad.</i> ou <i>in</i> , o lugar para onde:	Regido claramente de <i>Per</i> , ou ablativo, occultamente <i>c</i> de <i>in</i> o lugar por onde: v. g. = <i>Ad Romam</i>	Regido clara, ou occultamente de <i>Per</i> ou ablativo, de <i>in</i> , o tempo da duração de alguma coisa; v. g. = <i>Horas</i> , ou <i>horis</i>
v. g. = <i>Ad Romam</i> cras veniemus = A manhã xegaremos a Roma.	<i>g</i> = <i>Cervus per campum.</i> ou <i>campo,</i> fugere coepit = O viado começou a fugir pelo campo.	<i>Decem dormivisti</i> = Dormiste dez oras. <i>d</i>

Regra IV. do caso de preposição:

E' ablativo por ser sempre complemento do significado de alguma das suas, cuja força o obriga a existir na oração: e por isso é sempre regido de preposição. Exemplo = *Passeres non volant cum milvio* = Os pardais não vouam com o milhafre.

a Força: é sempre viva em toda, e qualquer preposição, não sendo componente, porque então será já viva, já morta.

b Ad; em todos os quatro logares (que são; *para onde. por onde. donde, onde,*) em os proprios de lugar maior, e apelativos, é mais elegante, tirando os que notarmos, a preposição clara.

c De in: mas os proprios de lugar maior raras vezes se axão em ablativo, não sendo depois de *Vagor*, depois de quem toda a qualidade de nomes se põem mais elegantemente em ablativo. Tambem é melhor dizer; *Terra, Mari, Via, Vado.* = Por terra, por mar, pelo caminho, pelo vau.

d Tem o mesmo uso do tempo da duração a medida explicada por *Altus, Crassus, Latus, Longus, Profundus,* v. g. *Sex pedes,* ou *sex pedibus altus.* E o espaço, que um lugar tem; e o espaço que dista de outro lugar, v. g. *Planities mille passuum tria,* ou *tribus millibus, patebat.* = *Colonia abest hinc iter,* ou *itinere unius diei.*

Os poetas usão infinitas vezes de acusativo depois de adjeti-

a E' ablativo regido:

<p>Ocultamente de Prae o caso do comparativo, e de seus adverbios, o qual se exprime com que em Por- tuguez: v. g. = Nihil est dulcius amicitia. = Na- da é mais doce que a amizade.</p>	<p>De A, ab, ou abs, ó caso do verbos passivo: v. g. = Apo- sternitate legar = Serei lido pelos vindoi- ros</p>	<p>De A, ab, abs. de, e, ou ex o lugar don- de: v. g. = A Corcyra veni = Xêguei de Corfú.</p>	<p>De In o lugar onde; v. g. = Cúrio in Africa perit. = Cúrio morreu em Afri- ca. Mas é melhor b genetivo em ae, ou i nos propios de logar menor: e tambem nos de logar maior.</p>
--	---	---	--

E' regido de competente preposição o ablativo:

<p>Do tempo da ação: da causa: do modo: e do instrumento: v. g. Momento, etsi se- necta debilis, arte pu- gnans, me scipione defendi = Em um in- stante, ainda que de- bil pela velhice, con- batendo com arte, me defendi com o bot- dão.</p>	<p>De companhia: de excesso: e de preço: v. g. = Cum infido, qui scelere parricidae praestat vendendo auro patriam, mini- me vivam = Não vi- verei com o desleal que excede o par- ricida em maldade, vendendo a patria por dinheiro.</p>	<p>Oracional, assim por um chamado por se poder sempre resolu- ver em uma oração v. g. = Nullum bel- lum, Numa regnan- te, contigit = Rei- nando Numa, não ouve guerra. Podia ser Cum regnabat Numa.</p>
--	---	--

vos, e verbos passivos, regido occultamente de Circa, v. g. Te-
ctus vultum: Experi mentem nequit &c. o que na prosa é ablativo
não sendo Cetera, ou pteraque o tal acusativo.

a E' ablativo: mas o do comparativo pode sempre resolver-se
em Quam, e nominativo; e ás vezes tambem em acusativo: no
qual precedido de Per, se pode resolver o caso do verbo passivo;
e ás vezes em dativo; o que é elegante nos seus participios.

b Genitivo em ae, ou i: v. g. Romae; em Roma: Corinthi;
em Corinto; isto é: In urbe, ou oppido. E nos de logar maior
se entende qualquer apelativo da sua classe, como: In terra, re-
gione, insula, regno, &c. Tambem é elegante: Domi; em casa,
ou na patria, isto é: In aedibus, ou solo. Domi, ou togae: na
paz; isto é: In tempore. E assim: Belli, ou militiae: na guerra.
Mas só a Domi se pode ajuntar Meae, tuae, suae, nostrae, vae

Tem muitas vezes os casos dados a seus verbos o *b supinũ* em *um* (que se usa depois de palavras de movimento) os chamados *gerundios ativos* e os *participios*: v. g. = *Veniõ oratum causam amici*, tuendo *etios* amissum *bitam* = venho a advogar a causa de um amigo, que por defender os seus perderá a vida. = Segue-se *Sintasse Media*.

Regra I. do *supletivo*.

3. E' dativo, porque suple em si uma preposição, na qual com seu caso ele ás vezes se resolve. Exemplo: = *Miles offert caput discrimini*. = O soldado expõe a vida ao perigo. Podia ser: *Ad*, ou *in discrimen*.

O dativo de ordinario se traduz em portuguez, precedido de alguma destas palavras *á*, *ás*: *ao*, *aos*, ou *para*: v. g. *Discrimini ao Perigo*.

Reflexões.

<p>O dito nome (não sendo o lugar para onde, nem predicado regido) é communmente <i>dativo</i>, vindo naturalmente logo depois de nome, ou de verbo. v. g. = <i>Est jucundum scriptori atridere peritis</i>. = E' aprazível ao escritor agradar aos peritos.</p>	<p>Tem ás vezes não só um; mas dois <i>dativos</i>, um de coisa animada, outro de inanimada, <i>Sum</i>, os verbos de <i>dar</i>, <i>atribuir</i>, e outros mais: = v. g. <i>Multa fuere Gracis laudi</i>, quae <i>abantur Romanis vitio</i>. = Muitas coisas foram para os Gregos de louvor, que nos Romanos se attribuíam a defeito.</p>	<p>Em fim pode-se dar <i>dativo</i> para exprimir quem recebe utilidade, ou prejuizo, ás interjeições <i>Hei</i>, <i>Heu</i>, <i>Vae</i>, e a qualquer oração: v. g. = <i>Vae homini</i>, quem gladio <i>sibi</i> suo jugulabo! = Ai do oíem, que para seu prejuizo degolarei com a sua espada!</p>
--	--	---

Regra II. do *representativo*.

E' *vocativo*, porque representa sempre o sujeito segunda pessoa para sermos atendidos, exprimindo muitas vezes o nosso dezejo com a interjeição *O*, ou *Heus*, anteposta ao tal caso. Exemplo: = *Pueri*, inservite *famae*. = Meninos, cuidai em conseguir bom nome. Podia ser: *O*, ou *heus pueri*.

trae, *alienae*: e em todos os mais só pode ter adjetivo o ablativo que os rege. Resta dizer que *In* apenas se encontra clara nos proprios, assim singularativos da 3.ª declinação, como pluralivos de qualquer.

tem depois de si :

Indicativo <i>Ut</i> ou <i>Uti</i> , significando <i>assim que</i> , <i>depois que</i> , <i>como</i> , <i>assim como</i> : e <i>Donec</i> , em quanto: v. g. = <i>Ut novum ingenium tuum, studere tui statui, donec vivo.</i> =	Sempre conjuntivo <i>Ut</i> ou <i>Uti</i> , <i>d</i> que, para que, ainda que: <i>Quin</i> , que, sem que: <i>Ne</i> ou <i>Neu</i> , que não, para que não: <i>Donec</i> , até que: e <i>Licet</i> , e <i>Utinam</i> : v. g. = <i>Licet moveas, ut dormiam, vigila- bo, donec venias.</i> =	Regularmente conjuntivo <i>Ne</i> , não. Mas <i>Ne</i> com conjuntivo significa <i>que</i> , e <i>Ut</i> , ou <i>Ne non</i> , que não, vindo depois de <i>Periculum</i> , ou de verbos de <i>recear</i> , <i>temer</i> , e seus derivados: v. g. = <i>Tu times, ne dormias; ego ut dormias.</i> = <i>Tu temes que durmas; eu, que não durmas.</i>
Depois que vi a tua indole, me resolvi a cuidar em ti, em quanto vivo.	Posto que advertes que durma, estarei acordado até que venhas.	

Em fim vem sempre precedidas de alguma outra palavra as pospositivas: *Autem*, *Enim*, *Quidem*, *Quoque*, *Vero*: na qual palavra se incorporam as encliticas: *Ne*, *Que*, *Ve*: v. g. = *Plurimum quidem in faciendo inter doctum, rudemque, interest.* = Em obras é certamente o sabio mui diferente do material.

Ora o ablativo de tempo é regido de *in*, e ás vezes de *de*: o da causa de *proae*, ou de *a*, *ab*, *abs*, *de*, *é ex*: o do modo de *cum*, e ás vezes de *de*: o do instrumento, ou de companhia, de *cum*: o de excesso de *in*: o de prego de *pro*: o oracional de *a*, ou *ab*, tendo participio do preterito; alias de *sub*, e as vezes de *cum*; ou alguma outra, mas com raridade.

b O supino: é regido occultamente de *Ad*: e é de *Circa* o accusativo depois dele, ou de qualquer verbal. Mas o substantivo dos gerundios (pag. 33) é o competente caso de *Negotium*: v. g. *Tuendo suos*, e *In tuendo negotio circa suos*: Em defender a pessoa (ou o interesse) dos seus, &c. Todavia é elegante passar o accusativo sem mudar de numero ao mesmo caso que for qualquer gerundio, e concordarem ambos: v. g. *Tuendis suis*: porque *Tuendo* era ablativo de *Tuendus*, &c.

Note-se que *Subter* de ablativo é só dos poetas. A respeito das preposições semelhantes, usa-se indiferentemente ja de *Clam* de accusativo, ja de *Clam* de ablativo. A este modo, de *In*, significando *contra*, ou *entre*, ou *para com*: e assim de *Sub* junta a nome de tempo: e de *Super* depois de palavra de quietação, &c.

Da Sintasse Figurada.

Figura é a elegante transposição, ou ocultação, ou redundância de alguma coisa no periodo.

Logo não á mais de tres figuras de Sintasse; que abaixo se nomeiam, e se definem.

1. *Ipérbato* é a figura, que transpõe palavras na oração: ou orações no periodo. Exemplo: = *Ludit in humanis divina potentia rebus.* = O poder divino zomba dos projetos dos omês. Sem *ipérbato* = *Potentia divina ludit in rebus humanis.* =

Analyse.

Para não aver *ipérbato* em:

<p>A oração terá o <i>representati-vo</i>, se o ouver, no principio: depois o <i>sujeito</i>: logo o <i>verbo</i>: depois o <i>predicado extrinseco</i>, se o ouver: cada um com as <i>modificações</i>, ou <i>circunstancias</i> (se as tiver) colocadas <i>naturalmente</i>: v. g. = O <i>vir optime, tu es amabilis cunctis hominibus.</i> =</p>	<p>O periodo terá a oração <i>absoluta</i> no principio: e <i>as dependentes</i> depois. Mas, sendo <i>estas</i> (ou a <i>infinitiva</i>) <i>caso virtual de alguma</i>, estará no <i>lugar do verdadeiro</i>: e quando <i>modificar um requisito de outra</i>, logo depois dele. v. g. = <i>Homo, qui vivit, inoritur.</i> = Onde <i>c qui vivit</i> modifica <i>Homo</i>,</p>
---	---

Mas depois de palavra de *movimento* todas tres serão de *acusativo*: assim como *In*, tratando-se de *discussão*, ou de tempo futuro: e *Super*, significando *alem de*.

Finalmente, usa-se de *In*, e *Sub* de *ablativo* depois de palavra de *quietação*: e de *Super*, de, ou *ácerca de*.

Note se que tem: *indicativo*, ou *conjuntivo*: *Antequam, priusquam, quam, quamvis, quantumvis; quando, quandoquidem; quippe, quia, quod, quoniam; quum* ou *cum; ni* ou *nisi, si, etsi, tamenetsi* ou *tametsi, etiámsi*.

O *Que*: portuguez exprime-se *variamente* em Latim: é *Qui*, podendo-se converter em *qual*, *quais*: é *qui*, ou *ut* com *conjuntivo*, ou só *infinito*, depois de *Dignus*: é *quin*, ou só *infinito* depois de *Dubito*, e seus derivados. Sempre é *ut* ou *uti* com *conjuntivo* depois de *Tantus, talis, eo, adeo, ideo, ita, sic*, e quasi sempre depois de verbos de *asontecer, pedir, rogar*. Mas depois de muitas outras palavras, que o uso ensinará, será *acusativo* com *infinito*, cujas orações se podem muitas vezes resolver em *finitivas* com *quod*, ou *ut*, no que se enganou o grande *Saxzes*.

• *Ipérbato, e a sua analyse.*

*2. *Elipse* é a figura, que oculta palavras na oração, ou orações no periodo. Exemplo: = Excuses, lector, carmina facta mihi = Desculpes, Lector, os versos, que fiz. Sem elipse = Lector, ego poeta peto id negotium nempe, ut tu lector excuses carmina facta mihi poetae. =

Analyse

Para não aver *elipse* em :

<p>A oração terá claros os seus requisitos, que não estiverem no significado do verbo: o substantivo <i>continuado</i>, fundamental; o <i>adjetivo</i>, substantivo: a palavra <i>regida</i>, regente: a <i>regente</i> de força viva, o seu caso <i>regido</i>.</p>	<p>O periodo terá clara a oração absoluta com todos os seus requisitos: cada <i>requisito</i>, as circunstancias devidas. E isto mesmo se praticará nas orações infinitivas, e dependentes, que o periodo tiver, ou deva ter.</p>
--	---

*3. *Pleonasm*o é a figura, que faz redundar palavras na oração, ou orações no periodo. Exemplo: = Ego quidem certe, si vivam, mihi que vita manebit, in cummune consulam. = Eu na verdade *certamente*, se viver, e *me durar a vida*, atenderei ao bem publico.

Analyse.

Para não aver *pleonasm*o não se usará de palavras, ou orações identicas: nem de palavra, cujo significado esteija ja no de outra: nem de preposição a reger, estando ela, ou outra equivalente na composição: nem finalmente de certos casos superfluos.

b *Naturalmente*: se porá depois do substantivo o *adjetivo*; quando porem aquele por si só reger genitivo, deverá o *adjetivo* estar antes do substantivo; e tambem sempre que for *pronom*e, *numeral cardinal*, *universal*, e *possessivo pronominal*. A palavra *regida* logo depois da regente; a não ser *Qui*, ou *quis*, que só admitem antes de si preposição, ou conjunção. Porque esta no rigor Grammatico deve estar antes da palavra, ou oração atada.

c *Qui vivit*: é o mesmo que *Homo vivens*, e por isso logicamente sujeito de *moriatur*.

Os Grammaticos, dividem *Ipérbato* de 5 modos: 1.º *Anástrofe*, que pospõe. = His super jocos ego. 2.º *Tmésis*, que parte a palavra composta com outra no meio. = Res vero publica. = 3.º *Paréntesis*, que corta o fio da oração antes que acabe: e se lê em tom mais baixo. = Fama (velim, quaeras) crimine nostra vacat. = 4.º *Sin-*

Prosodia é a parte da Gramatica, que trata da pronuncia das palavras, com o devido b acento.

Acento é pronunciar uma sílaba como longa em toda a palavra Latina, v. g. o O de Arbóribus, alias breve em quantidade.

Quantidade é a velocidade, ou demora, com que se pronuncia uma sílaba.

Sílaba é qualquer letra vogal, ou só, ou junta a consoantes. Donde, *Amor* por ter duas vogais tem duas sílabas.

A sílaba em quantidade é ou *Breve*, que se pronuncia com velocidade: ou *Longa*, com demora: ou *Commun*, que é ja breve, ja longa: ou só no *verso*, ou ás vezes tambem na prosa dos Latinos.

Os Latinos, dando uma e a mesma figura a I, e J, e

quisis, que confunde, e escurece a colocação. = *Cogemus. velut. te. Judaei.* = 5.º *Anacoluto*, que com ofensa das regras mette uma palavra pela que devia ser. = *Velim illum corum, ut ad me veniat.* = De tudo se vê ser ipérbato mui frequente.

Eclipse, e sua analyse.

Substantivo. sendo *proprio* terá apelativo da sua classe: sendo caso *virtual*. o competente de *Negotium*, cujo caso frequentissimamente falta na neutra, assim como o de *Homo* na masculina dos adjectivos. Tambem por *eclipse* falta *Me, te, se, nos*, ou eos a *Præcipito*: e indicativos de *Coepi, soleo, possum*. ou similhante, a presentes infinitos. A *eclipse* de *Sum* é frequentissima: *Habeo* rege os accusativos de *Ecce*, e *en*: a *Ad* falta ás vezes *Ædem*; e *Id* tem *ru*. ou *negotium* a *ante*, e a *post*.

Pleonismo, e sua analyse.

Pleonismo: da-se em *Loci* depois de *Eo*, e *interca*: em *Genitium* de *Longe*, *minime*, *unde*, e *undecumque*: em *Terrarum* (ou *gentium*) de *Ubi*, *ubivum ubinis*, *quoquo*, *quovis*, *usquam*, e *nusquam*; e em *Temporis* de *Tunc*. Tambem finalmente se dá em todo o predicado regido *similhante*, se não tiver adjectivo; porque, sendo só substantivo não pode ser complemento do predicado *intrinseco*, como é o *repto* de ativo *transitivo* sempre. Mas de todas estas figuras usaremos, imitando em tudo os Latinos para não cairmos em *solecismo*, que é o vicioso arranjo das palavras.

b *Acento*: falo do *dominante*, para fazer o qual em palavras po-

sómente uma a *U*, e a *V*, contaram por isso 23 em lugar de 25 Letras.

As Letras ou são *Vogais*, que por si só se podem pronunciar: ou *Consoantes*, que nunca sem alguma das vogais.

As vogais são ou *Simples*, que são cada uma de per si; como *A*: ou *Compostas* que são duas unidas a fazer uma só sílaba: e se chamam *ditongos*.

Os ditongos são 6: *AE, OE; Au, Ei, Eu, Yi*.

Das consoantes se chamam vulgarmente *Mutas*: *B, C, D, F, G, K; P, Q, T*: e *Líquidas* *L, R* em palavras Latinas, ou Gregas: e em algumas Gregas *M, e N. E Dobradas X*, que val por *C*, ou *G*, e *S*: *Z*, por *Ds*, ou *SS*.

H não se conta por consoante, é com tudo uma letra gutural, que exprime a aspiração, com que deva ser pronunciada alguma das seis vogais.

As vogais simples em Latim não conservam sempre uma mesma quantidade; os Gregos tem *epsilon*, e *omicron* (*E* e *O*) breves: *eta*, e *omega* (*E*, e *O*) longos sempre em quantidade.

A *quantidade* conhece-se já pela authoridade dos gramaticos, e poetas Romanos, já por via de regras, ou *Primarias*, que sempre valem: ou *Secundarias*, que só valem na falta daquellas, o que passamos a ensinar.

*1. Regra I. Breve.

É breve a *vogal* simples antes de vogal na mesma palavra *Latina*, ainda que aja *H* no meio: v. g. o *I* de *Antonius*, o *A* de *Delpho*.

Mas tira-se *Longa* a penultima de *Faciēi*, e de semelhantes casos *f* da 5.^a a penultima de *Mūs* e de semelhantes genití-

lissilabas. ou para medir verso, é que se estuda oje *quantidade*; pois, não ignorando, terem os Latinos sílabas mais, e menos breves, ou longas, e *diferencarem* a quantidade na pronuncia, ignoramos o como, e nos contentamos com saber o *accento*.

* *Seis*: mas *Y* é grego, e se pronunciava como *U*: e *U* logo depois de *Q*, e ás vezes de *G*, ou *S*, é liquido, e não tem quantidade.

Regras primarias.

* *d* *Latina*; mas sendo Greco-latina é varia, segundo a vogal, com que se escreve em Grego; se com *epsilon*, ou *omicron*, bre-

voa em *-iis* (mas no verso é comum; e o *I* de *Alterius* sempre breve na prosa) também o *Fi* de *Fī* nos tempos sem *R*, e a primeira de *Eheu*: o *A* de *Lunā*, e de semelhantes.

Regra II. Longa.

É longa a vogal contraída de duas em uma só por crase, v. g. o *I* de *Alūs*, antigamente *alīūs*: e a sílaba feita de duas vogais permanentes por sínese; v. g. o *Eos* de *Eos-dem*, se for primeira de pé datilo, ou espondeu. É todo o ditongo (a não ser *prae* na composição antes de vogal, que então é breve) v. g. *Aētus*.

É a vogal simples antes de dobrada, ou antes de duas consoantes, ainda que uma seja começo da palavra seguinte: v. g. *Alexāndēr vicīt*.

Tira-se porém sempre breve na prosa, mas comum no verso, a vogal *g* de origem breve posta na mesma palavra antes de sílaba, começada por muta, e líquida: v. g. o *U* de *Volu-cris* antes de *-cris*, derivada de *Vouū-er*.

ve. v. g. a penúltima de *Chóreas*, *Cróteas*, *Cyneas*, *Démecas*, *Práxeas*, *Thrágeas*, *Atheus*, *Timótheus*, *Arsinoe*, *Leucothoe*: *Pirithous*, *Sínois*, *Demóphom*, *Leáctoon*. Porém longa, se com eta, ou ómega, ou ditongo, v. g. a primeira de *Ceux*, *Deivira*, *Deiphilus*, *Deiphobus*, *Deidamia*, *Tróicus*, *Fróilus*, *Zóilus*, *Troes*: e a penúltima de *Galatía*, *Medía*, *Angéas*: *Hippodamia*, *Thalia*, *Elegía*, *Magia*, *Encyclopédia*: *Aríus*, *Basíus*, *Darius*, *Eugenius*. É dos próprios de teria em *-da*, ou *-fa*, como *Basílea*, *Caesária*, *Heraclía*, *Lodiécia*: *Alexandria*, *Acimathía*, *Lissimochía*, *Nicomedia*, *Philadelphía*, *Samaríá*, *Seleucia*, &c. É porém comum a de *Chorea*, *Plauca*: *Orion*, *Gerion*, &c. Veja-se *Vossio*.

f Da *5*: mas é breve pela regra nos sem *I* antes de *E*, como *Fidei*, *Rei*, *Spei*.

Tira-se comum a primeira de *Io Ius*, *Ohe*, *Didna*.

Pertencem á regra da crase a penúltima longa dos vocativos *Cái*, *Pompéi*, *Procutéi*, *Vultéi*, assim como muitas outras vogais, que os Grammaticos confundem com exceções de diferentes regras.

g De origem: Longa, como *Matris* de *Mater*, *Arátrum* de *Arárum*; *Lavácrum* de *Lavárum*, não é exceção: assim como o não é, se a muta findar a sílaba antecedente, v. g. *Ob-lino*: em que o *O* é longo. Mas a vogal final, alias breve, antes de palavra começada por duas consoantes quaisquer é no verso comum.

•2. Regra I. das palavras derivadas.

Tem a quantidade das primitivas na primeira vogal, v. g. é breve o *E* de *Lēgis*, derivado de *Lēgo*: e longo o de *Lēgisti* de *Lēgi*. b.

Regra II. da preposição, sendo primeira parte de compostos.

Conserva a quantidade que tinha antes; *Ab* por exemplo, que é breve, também o é em *Ab-eo*.

Ao contrario *A*, e *Pro*, longas, também o são, compondo palavras Latinas. Com tudo, tira-se breve *A* em *A-pe-rio*; e *Pro* em *Prō-cēlla -oellōsus*, *-sīnio sīnus c-fūndus*. E comum em *Pro-cūmbo -cūro -fūndo -pīna -sērpina*.

Das só de composição é breve d *Re*; as mais são Longas; mas tira-se breve *Dĩ* em *-rimo*, e *-sērtus*.

Regra III. Longa. - Regra IV. Breve. - Regra V. Breve.

A primeira parte de compostos:

Latinos (não sendo preposição) em <i>e A</i> .	Latinos (não sendo preposição) em <i>f E</i> .	Greco-Latinos, acaba da em vogal (que não for eta, ómega, ou ditongo) é sempre breve.
ou <i>O</i> , é longa: v. g. <i>g I</i> , ou <i>U</i> .	é breve: v. g. <i>Nā-fas, Artĩ-fex.</i>	
<i>Quā-re, Alō-qui,</i>	<i>Dĩ-pōndus.</i>	

Regra VI. da segunda parte dos compostos:

Tem a mesma quantidade do simples, ainda que este mude de letra: v. g. o *I* de *Coriño* é breve; porque nele se mudou o *E* de *Eōra*.

• Regras secundarias de derivados, e compostos.

b *Legi*: mas tira-se breve de primitivas longas a primeira de *Arēna, sopor, sagax, nato, noto*. E longa de breves a de *Humānus, humidus, humor, macer*.

c *Pro-fundus*: e *-fecto, -festus -fūcor -fēsus -fūgio -furus -nepos -tervus -pago*, geração. E comum em *Pro-fectus -logus -pago* (verbo) *-pello -pīlso*.

d *Re*: tira-se longa em *Re-jicio* e comum em *-dūco -pello -perio*.

e *A*: tira-se breve em *Ea-dem, ūtra-que*, e semelhantes (não sendo ablativo) e o *O* em *Bardo-cucūllus, duó-decim, duo-dēni, hōdie, quāndō-quidem, quo-que*, conjunção. Comum em *sacro-sanctus: contro-versor -versus -versia*.

f *E*: tira-se porem longa em *Ne-cubi-dum -mo -quam -quādo -quaquam -quicquam -quis* (nome) *-quītia -quiter: Venē-licus -ficium*. E comum em *Lique, pate, putre, tepe*, na composição de *Facio*, e *fo*.

g *I*: tira-se longa em *Ibi-dem, i-dem* (na masculina) *mel-*

*3. Regra I. Longa.

A primeira vogal de dissilabos é longa, v. g. *Rī-si*, *Rī-sum*. Tira-se porem breve em *Bībi*, *Dēdi*, *Fīli*, *Scīdi*, *Stēti*, *Stīti*, *Tūli*: *Dātum*, *Rātum*, *Sātum*, *Itum*, *Lītum*, *Sītum*, *Rūtum*.

Regra III. Breve.

E breve a primeira, e segunda de preteritos simples, que dobram, como *cēcīni*. Mas tira-se a segunda de *Pepēdi* longa: assim como é a segunda de *Caēdi* de *Caedo* por *crase*.

Regra II. de conformidade.

Preteritos, e supinos: *Polissilabos* tem a mesma quantidade da primeira do presente indicativa, v. g. *Mūtābi*, *Mūtatum*, de *Mūtō*, tem o *U* longo. Mas tira-se *Pōtūi*, *Pōtūi*, *Pōsitum*.

Regra IV. Longa.

E' longa a penultima de supinos *polissilabos* em *-ītum*, *-ētum*, *-ītum*, *-ūtum*. Tira-se porem breve em *Bibītum*, *Glubītum*: e nós mais em *-ītum* de preteritos em *-i*, v. g. *Deb-ītum* de *Deb-ūi*.

*4. *Incremento* é o aumento de silabas, de uma palavra declinavel à respeito de certa de sua declinação. — E' logo *incremento* de dois modos:

Nominal	é a vogal que excede a quantidade das	do nominativo singular da 2. ^a terminação singular da pres. indicativo ativo	em casa de qualquer numero em outra terminação de tempo da voz ativa ou passiva.

Logo *P'edibus* tem dois *incrementos*: e *vidēbam*, um: que nunca é a ultima vogal *l*.

Regra I. Longa.

E' longo o *incremento nominal A*, ou *O*, como se vê nos genitivos *Civi-tā-tis* de *Civitas*; e *An-nō-rum* de *Annus*. —

Tira-se *m* breve o *incremento nominal*:

<i>A</i> de masculinos em <i>-al</i> , ou <i>-ar</i> e de Gregos em <i>-ma</i> , <i>-us</i> <i>-ax</i> , e <i>s impuro</i> , como <i>Annilālis</i> , <i>Caecāris</i> : <i>Climātis</i> , <i>Arcādīs</i> , <i>Abācis</i> , <i>Arābis</i> . Mas o de <i>Syphax</i> comum.	<i>O</i> dos de genitivo em <i>-pōdis</i> de Gregos proprios, e de Latinos neutros (mas o de <i>Os</i> <i>ōris</i> é longo) como <i>A-pōdis</i> : <i>Acli-ōris</i> , <i>Cōrp-ōris</i> .
---	---

phillon, *si-quando*, *si-quis*, *Tri-nāeria*, *Vi-pera*, *qui-dam*, *qui-vis*, &c. Outros, como *Tibicen*, e *meri-dies*, é *crase*. Tira-se *comum* *Mātricida*, *tanti-dem*, *ubi-cumque*, *ubi-vis*, e *regi-fugium* só por *diēstole*. Em fim da 2.^a parte dos compostos se tira breve a penultima de *ā-gnitum*, *cō-gnitum*: *in-nubus*, *prō-nubus* dos simples longos *Notum* e *nubo*.

E' breve o incremento nominal *E*, *I*, ou *Y*, e *U*, como se vê em *Lu-ci-sè-ri* de *Lúcifer*; *Lú-mi-nis* de *Lumen*; *Mart-yrum* de *Martyr*; *Lá-cū-bus* de *Lacus*.

Tira-se *Longo* o incremento nominal:

<i>E</i> em <i>Diērum</i> , <i>Diēbus</i> ;	<i>I</i> , ou <i>Y</i> . dos em <i>-in</i> ;	<i>U</i> de <i>Fur</i> , <i>Trifur</i> , <i>Frux</i> ,
<i>Rērum</i> , <i>Rēbus</i> ; e no	ou <i>-u</i> : <i>-ix</i> , ou <i>-yx</i> ;	<i>Lux</i> , <i>Pollux</i> . E o dos
de genitivo em <i>-eius</i> ;	v. g. <i>Delphinis</i> , <i>Gor-</i>	em <i>-us</i> como genitivo
e nos Gregos em <i>-er</i> ,	<i>tynis</i> . e <i>Felicitis</i> , <i>Phoe-</i>	em <i>ulius</i> , <i>-uris</i> <i>-utis</i> ,
ou <i>-es</i> , v. g. <i>Liēnis</i> ,	<i>nycis</i> . E o de <i>Nesis</i> ,	v. g. <i>Incūlis</i> , <i>Tellūris</i> ,
<i>Clystāris</i> , <i>Lebētis</i> . E o	<i>Quiris</i> , <i>Samnis</i> ; <i>Dis</i> ;	<i>Servitūtis</i> .
de <i>Lex</i> , <i>Rex</i> , <i>Heres</i> b	<i>Glis</i> , <i>Gryphs</i> , <i>Lis</i> .	

Regra III. Longa.

Regra IV. Breve.

O incremento verbal:

<i>A</i> , <i>E</i> , ou <i>O</i> é longo, como se vê em	<i>I</i> , ou <i>U</i> é breve, como se vê em
em <i>A-mā-bo</i> , <i>A-nē-mus</i> ; <i>A-ma-</i>	<i>Lé-gi-tur</i> de <i>Legis</i> ; e <i>Má-lū-mus</i>
<i>tō-te</i> , de <i>Amas</i> .	de <i>Movis</i> .

Tira-se breve <i>A</i> , que for incre-	Tira-se longo o <i>I</i> primeiro in-
mento de <i>Do</i> , e seus compostos,	cremento da 4. ^a , e de indo o pre-
v. g. <i>Dānus</i> , <i>Venūmānus</i> . E de	terito em <i>-iēi</i> , que não for a ter-
<i>Ea</i> penultima da terminação <i>-bē-</i>	minação <i>-imus</i> , v. g. <i>Polimur</i> , <i>Pol-</i>
<i>nis</i> <i>-bēre</i> , do futuro indicativo da	<i>lur</i> , <i>Polimimus</i> . E o que for <i>Fī-</i>
1. ^a , e 2. ^a ; e de preterito, ou fu-	<i>-ī</i> , ou <i>-sī</i> em presentes de <i>Fui</i> ;
turo em <i>-eram</i> <i>-erim</i> , <i>ēro</i> , de to-	<i>Volo</i> , <i>Sun</i> , e de seus compostos
das as quatro declinações.	

Regras secundarias do incremento, sua divisão, e quantidade.

l *A* ultima, do nominativo, e da segunda terminação indicativa, ainda que perca, ou mude letra, faz sempre o primeiro incremento, como se vê no *pe-de* *pe-di-bus*, e no *de* de *vi-de-ham*. E pode aver ate tres, como *vi-de-bé-mi-ni*. Nos plurattnos para se conhecer o incremento finge-se pela analogia nominativo singular, e ativa regular nos ativos de face passiva, v. g. de *utor* *uto-is*.

m Breve: tambem o de *Bacchar*, *cappar*, *hepar*, *Hispal*, *jubar*, *nectar*, *pur*: *anas*, *mas*, *vas vadis*. E o incremento nominal *O* dos *Bos*, *arbo*, *compos*, *impos*: *memor*, *indecor*, *Lepus*, *Allobrox*, *Gáppadox*. E o dos Gregos em *-on*, ou *s* impuro com omicron nos mais casos, v. g. *Lacedaemonis*, *Sénonis*, *Mácedonis*: *Aethiopsis*, *Dólapis*.

b *Heres*: e o de *Iber*, *Ciltiber*, *ver*: *locuples*, *merces*, *ques*, *plebs*, *seps* *osga*. E o de *alex*, *fex*, *élex*, *céroex*, *myrmex*; e o dos Ebraicos em *-el*, v. g. *Ráchélis*.

e *Felicitis*: *mast-igis*, *coczygis*. Mas é breve pela regra o dos

*ô.

Regra I. Longa.

E' longa a final *A, As, Es, Os*, v. g. = *Laudā ruri-
col-ās elaborānt-ēs ist-ōs.* =

Tira-se breve do:

<i>A</i> final o de ca- sos, que não fo- rem ou ablativo, ou vocativo Gre- go de nome em -as; e de <i>Eā, Iā, Quā Putā</i> .	<i>As</i> final o de <i>A- nās</i> , adem: e de nominativo gre- go com genitivo em -adis, como <i>Arcās</i> : e de acu- sativos plurais da 3.ª como <i>Arca- dās</i> .	<i>Es</i> final o dos em -es -ētis, -īdis, -ītis, como <i>Se- gēs, Praeūs, Di- cēs</i> : e de gregos neutros, como <i>Nepenthēs</i> : de <i>Penēs</i> , e <i>Es</i> de <i>Sum, Adēs, &c.</i>	<i>Os</i> final o de <i>Compōs, Impōs, Os (osso) Exōs</i> : e de Gregos, ou neutros, ou da 2.ª ou genitivos da 3.ª como <i>Chaōs, Bibliōs, Poeseōs-</i>
---	--	--	---

Regra II. Longa.

E' tambem longa a final *C, N, I, U*, v. g. = *Lāc, Actaeōn,
ebibistī noctū.* =

Tira-se breve do:

<i>C</i> final o de <i>Do- nēc, Nēc</i> : e co- mum <i>Fac, Hic</i> , e <i>Hoc</i> , nominati- vo, ou accusativo.	<i>N</i> final o de <i>In</i> : <i>An, tamēn</i> , e seus compostos: e dos em -en -inis, co- mo <i>Limēn</i> .	<i>I</i> final o de vo- cativos Gregos, como <i>Parī, Co- muna Miti, Tibi, Sibi, Cui Quasi</i> .	<i>U</i> final o de <i>En- dū</i> , ou <i>Inū</i> , e <i>Neū</i> , arcaismo de <i>In</i> , e <i>Non</i> .
--	--	--	---

Regra III. Breve.

E' breve a final *B, D, E, L*, v. g. — Ob *īd* assumitē
mēl. — Tira-se longo: de *E* final o de monossilabos (que não fo-
rem as *encliticas*, ou *silabicas*) v. g. *Dē, Mē*: e de casos da
1.ª e 5.ª como *Limnē, Faciē*. E de *Deē*, e semelhante ter-
minação da 2.ª e de advérbios de adjetivos, que vão por *Bo-
nus* (não sendo *Benē*, e *Malē*) como *Rectē*: e de *Fermē,
Ohē, Pappē*.

Tambem se tira longo *L* final de *Sāl, Sōl, Dániel*, e si-
milhantes Ebraicos.

mais com genitivo em -igis, ou -ygus: e o de *Calix, calyxx, choc-
nāx, cozendix, Silix, Bryxx, filix, fornix, hystrix, larix, varix, sa-
lix, pix*: *nix, onyx, sárdonyx*. E comum o de *Bebryxx, David, sandyxx*.

Do verbal *e* se tira breve *Eram*, e *ero*, de *Sum*, e seus com-
postos: e o primeiro incremento *e* antes de *r* em pres., ou pret.
1.ª da 3.ª E do verbal *I* se tira longa a penultima *Fimus, no-
lito, velimus, simus*. Tira-se comum o -ri da final -rimus, -ritis,
de futuro conjuntivo.

Regra IV. Breve.

E' tambem breve a final *Y, R, T, Is, Us*, v. g. = *Moly cavētūr ēt apis ict-ūs.* =

Regra V. Cômum.

E' cômum a final *O*, como *Frnio*; e a ultima do verso, *Pāscitur in visis licor post fata quiesc-it.*

Tira-se Longo do:

R final o de *Fār, Lār, Nār, Pār, Sēr, Vēr*; *Hār, Nēr, Fūr*. E dos Gregos em *-eris*, como *Sēr*. *Cratēr*. Comum *Dispar Celtiber*. cor.

Is final o de todos os casos plurais: e de *Polīs*, e semelhante terminação da 4.^a E dos chamados adverbios *Inprimis, Foris, &c.*

Us final o dos monossilabos, como *sus*: e dos com genitivo em *podis*, como *Dapodis*; *us*: e do genitivo Grego em *-us*, como *Clūs*.

O final o dos monossilabos, como *Dō*: e de dativos, e ablativos, como *Donitō*. Breve *Scō*, *Nescō*, e *Cedō*, imperativo.

*6.

Lei I. do acento.

Lei II.

Lei III.

Advertencia.

O acento faz-se em palavra:

Monossilaba naturalmente, carregando-se na sua unica vogal, seja como for a sua quantidade.

Dissilaba, carregando sempre na primeira vogal, seja como for.

Polissilaba, carregando sempre na penultima, sendo longa, e sendo breve, na antepenultima.

Polissilaba com a penultima cômum, segundo a quantidade do poeta; na prosa o uso do paiz.

Exemplo das tres leis:

= *V-i-x é-go pós-sum men-dó-sos defén-de-re vér-us.* =

Onde a 1.^a destas seis palavras exemplifica a primeira Lei: a 2.^a, 3.^a e 6.^a a segunda: a 4.^a, e 5.^a a terceira.

De tudo se conclue que se não ouvesse palavra *polissilaba* não era oje necessaria Prosodia para saber pronunciar Latim, como já adverti.

N. B. Quando duas palavras se unem, pronunciam-se como uma só: v. g. *Nobiscum, Petrusque*; mas as encliticas dão sempre o acento á vogal antecedente, seja como for. Mas não se confunda *Que* enclítica com *Que* silabica: no que se enganou *Despauterio*, em *Dénique, Undique*: &c.

* Regras secundarias das ultimas silabas.

♭ Comum: o dos imperativos: *Commoda, memora, tempera*: e de *contra, frustra, postea*.

Tambem de *-es* final se tira breve o de nominativos, e vocativos plurais Gregos; como *Trots*,

Apendice I. do Metaplasmo, e Figuras do Verso.

Metaplasmo é a figura que reduz a palavra a diferente fórmas: A *fôrma* da palavra pode-se fazer diferente por alguns de treze modos: logo as *especies* de metaplasmo são treze; as quais se seguem.

Acrescenta letras á palavra no:

Principio	Meio	Fim
<i>Prótese</i> : v. g. <i>G-natus</i>	<i>Epente</i> : <i>Ma-to-ra</i>	<i>Parápoze</i> : <i>Dici-er</i>
<i>G-</i>	<i>oo-</i>	<i>-er.</i>
<i>Tira Aférese</i> <i>-conia</i>	<i>Tira Sínope</i> : <i>Amá-runt</i>	<i>Tira Apócope</i> ; <i>Dic-</i>
<i>Ci-</i>	<i>-re-</i>	<i>-e.</i>

Antítese converte uma vogal simples em outra, como *Olli* por *illi*.

Sístole converte a vogal longa em breve.

Virg. *Matri longa decem tu-lē-runt fastidia mensis.*

Dístole converte a breve em longa. *Ibilit * Italiam, portusque intrare licebit.*

Metáfese inverte a ordem nas letras, ou nas sílabas.

Lucr. *Principio terram sol excoquit, et facit * arc.*

Cráse reduz duas, ou mais vogais a uma só. V. g. o *O* de *Có-gito*, reduzido de *oa* de *Coá-gito*.

Síncrese reduz duas sílabas a uma, conservando o mesmo numero de letras; ainda que mude ás vezes o *I*, e *U* em consoantes: como se vê nesses 3 versos.

Tibul. * *Eos-dem habuit secum, quibus est elata, capillos.*

Virg. *Custodes sufferre valent: labat ár-je-te crebro.*

Gen-va labant, vastos qualis oeger anhélitus artus.

Diérese em fim faz de uma duas sílabas, sem meter letra de mais.

Ovid. *Ne témere in mediis disso-lu-ántur aquis.*

Figuras proprias do verso.

Cesúra é a figura, que corta a ultima sílaba de uma palavra para ser a primeira do pé seguinte. *Cesúra* pois se é primeira sílaba do 2.º pé, chama-se *trimimere*: se do 3.º *pentemimere*: se do 4.º *esimimere*: se do 5.º *eneimimere*; se do 6.º *endequemimere*. Exemplo das quatro primeiras:

Tambem se tira breve de *I* final o de *Néubi, sicubi, sicuti*. Comum *Nisi, uti*, e dativos Gregos, como *Arcadi*. Todas as mais *finacs* tem outras exceções, que por pouco precisas não ofenderão a minha brevidade.

Ille la-tus nice-um mo-lli ful-tus hya-cintho.

Ex. de endequemimere: *Vertitur interea caelum, ruit ocl-a-no nox.*

Mas este é raro, e se deve usar com muita cautela. Porém por *cesura* se faz muitas vezes a vogal, aliás breve, longa, como se vê no *-bus* de *pectoribus* em *Virg. Pectori-būs inlu-ans spirantia consulit exla.*

Sinaléfa é a figura, que na medição despreza a vogal *final*, por ser *vogal*, ou *H.* o começo da palavra seguinte.

Eclipse é a figura, que despreza a ultima sílaba em *M* em razão de ser *vogal*, ou *H.* começo da palavra seguinte.— Exemplo de ambas:

Virg. Respice- ad hacc: adsum dirar-um- ab sede sororum.

N. B. Estas figuras se dão ás vezes na *ultima* do verso, começando o seguinte por vogal, ou *H.* muitas mais porém mesmo no decurso do verso se dá *Dialefa* (o que sempre acontece em *O,* e *Ohc*) a qual é a figura, que conserva a vogal, fazendo comum até a um ditongo: como se vê em *Virg.*

Ter nunt cona-ti no-ponere Pelí o Os-san. Onde o *-o* de dativo é breve por *dialefa*; e o *-i* de nominativo ficou longo, como era.

Appendice II. da Declinação dos Substantivos Grego-Latinos.

Substantivos Gregos da 1.^a declinação Latina.

S. N.	G.	D.	Ac.	U. Ab.	No plural como <i>Mus-ae</i>
A	<i>Mai-a</i>	<i>-ae</i>	<i>-ae</i>	<i>-om -an</i>	<i>-a</i> : <i>-a</i>
As	<i>Tyar-as</i>	<i>-ae</i>	<i>-ae</i>	<i>-ant</i>	<i>-a</i> : <i>-a</i>
Es	<i>Comet-es</i>	<i>-ae</i>	<i>-ae</i>	<i>-en</i>	<i>-e</i> : <i>-e</i>
E	<i>Linn-e</i>	<i>-es</i>	<i>-e</i>	<i>-en</i>	<i>-e</i> : <i>-e</i>

drum: e no singular tam-
bem podem ser, como
Mus-a-ae. Nos pomos sem-
pre as terminações Gregas
depois das Latinas.

S. N.	Da 2. ^a				
	On. Neutro	Os. Feminino (comum)	Eos. Masculino (Alto)	Ens. Masculino	Us. Masculino (contraído)
<i>Il-ion</i>	-	<i>Del-os</i>	<i>Androg-eos</i>	<i>Orph-ous</i>	<i>Panth-us</i>
G.	<i>-i</i>	<i>-i</i>	<i>-eo</i>	<i>-eot</i>	<i>-i</i>
D.	<i>-o</i>	<i>-o</i>	<i>-eo</i>	<i>-eo</i>	<i>-o</i>
Ac.	<i>-om</i>	<i>-om</i>	<i>-eon</i>	<i>-eon</i>	<i>-om</i>
V.	<i>-om</i>	<i>-e</i>	<i>-eos</i>	<i>-eu</i>	<i>-u</i>
Ab.	<i>-o</i>	<i>-o</i>	<i>-eo</i>	<i>-eo</i>	<i>-o</i>
P. N.	<i>-a</i>	<i>-i</i>	<i>-ei</i>	<i>-ei</i>	<i>-i</i>
G.	<i>-om</i>	<i>-om</i>	<i>-eon</i>	<i>-eon</i>	<i>-om</i>

(O resto do primeiro como o de *Negotium*, dos mais como o de *Dominus*.)

	Nentro	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
S. N.	<i>Clm-a</i>	<i>Arca-s</i>	<i>Poes-is</i>	<i>Par-is</i>	<i>Did-o</i>
G.	-atis	-dis	-is-eos-ios	-is-idis-idos	-onis-ois
	-atos	-dos	(-os puro)	a: (os impuro)	-us
D.	-ati	-di	-i	-i-idi	ois
Ac.	-a	-dem-da	-im -it	-idem-im-in	-onem -o -um -um
V.	-a	-as	-is	-is -i b	o
Ab.	-ate	-de	-i	-ide -i	-dne
P.	Estes tres neste numero se declinam				
N.	-ata	-des	proporcionalmente como <i>Arcades</i> . Mas		
G.	-utum	-aton	-dum-don	todavia em alguns Gregos, reduzidos a	
D.	-atibus	-atis	-dibus	esta declinação; não falta variedade:	
Ac.	-ata	-des-das	nós porém, tendo já caminhado um pou-		
V.	-ata	-des	co ávante do nosso proposito, daqui não		
Ab.	-atibus	-atis	-dibus	passaremos. **	

a *Os puro*: o genitivo Grego é o precedido de vogal, como *Poes eos*: o *impuro*, de consoante, como *Pari-dos*, *Iri-dos*, &c.

Ora os Gregos em *-is* com acento na ultima tem o accusativo singular somente em *-em*, ou *-a* com incremento, v. g. de *Lais*, *Laidem*, *Laida*: nos em *-ys* sem incremento é mais usado em *ya* do que *-ym*, v. g. *Cap-ys*, *-yn*: *-ym* porém não é erro.

b *Par-i*: é do nominativo, tirado o *s*; e a este modo se formam *Pala*, *Lache*, *Achille*, *Crene*, *Ulysse*, *Iri*.

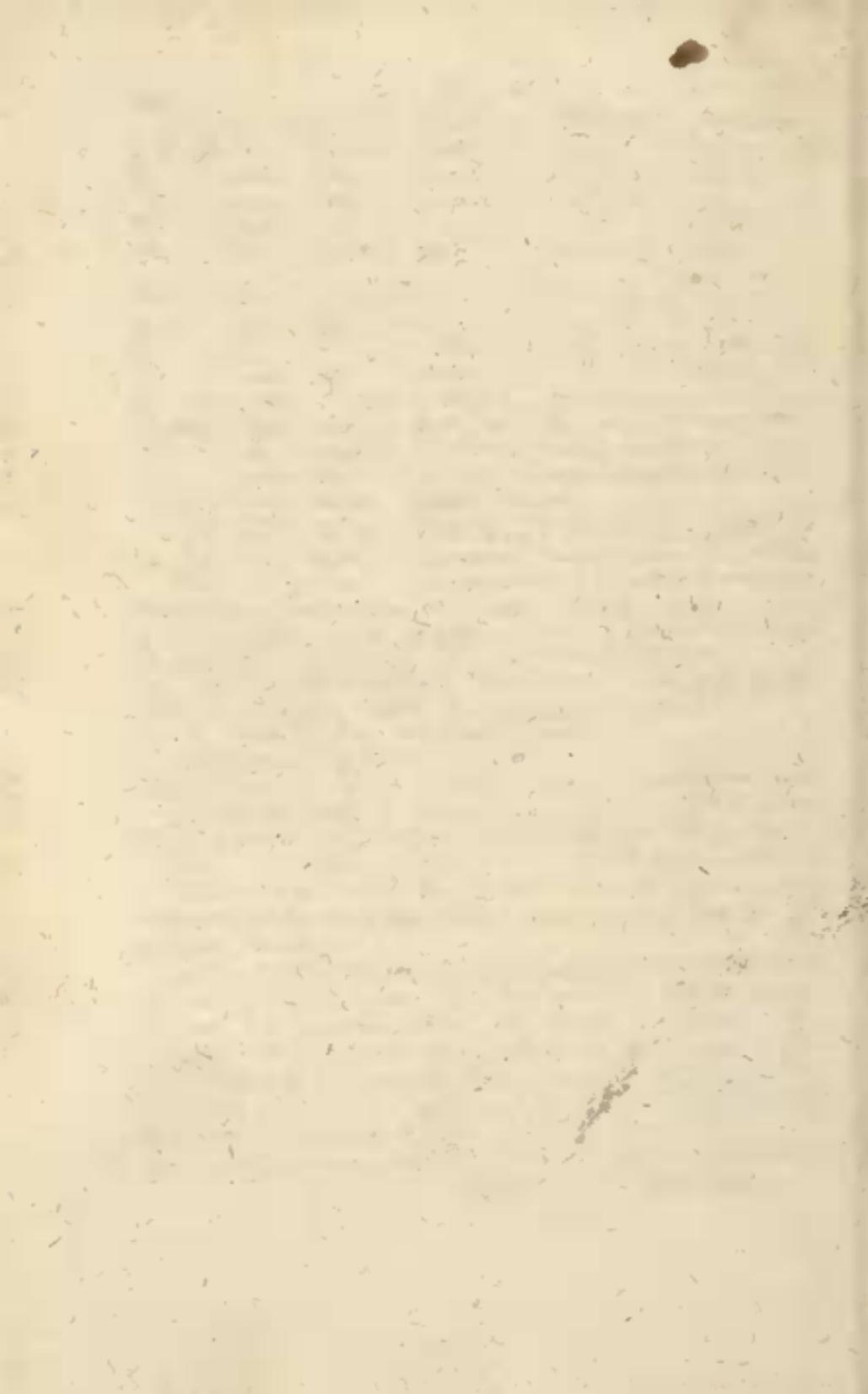
** *Et veniam pro laude peto: laudatus abunde,*

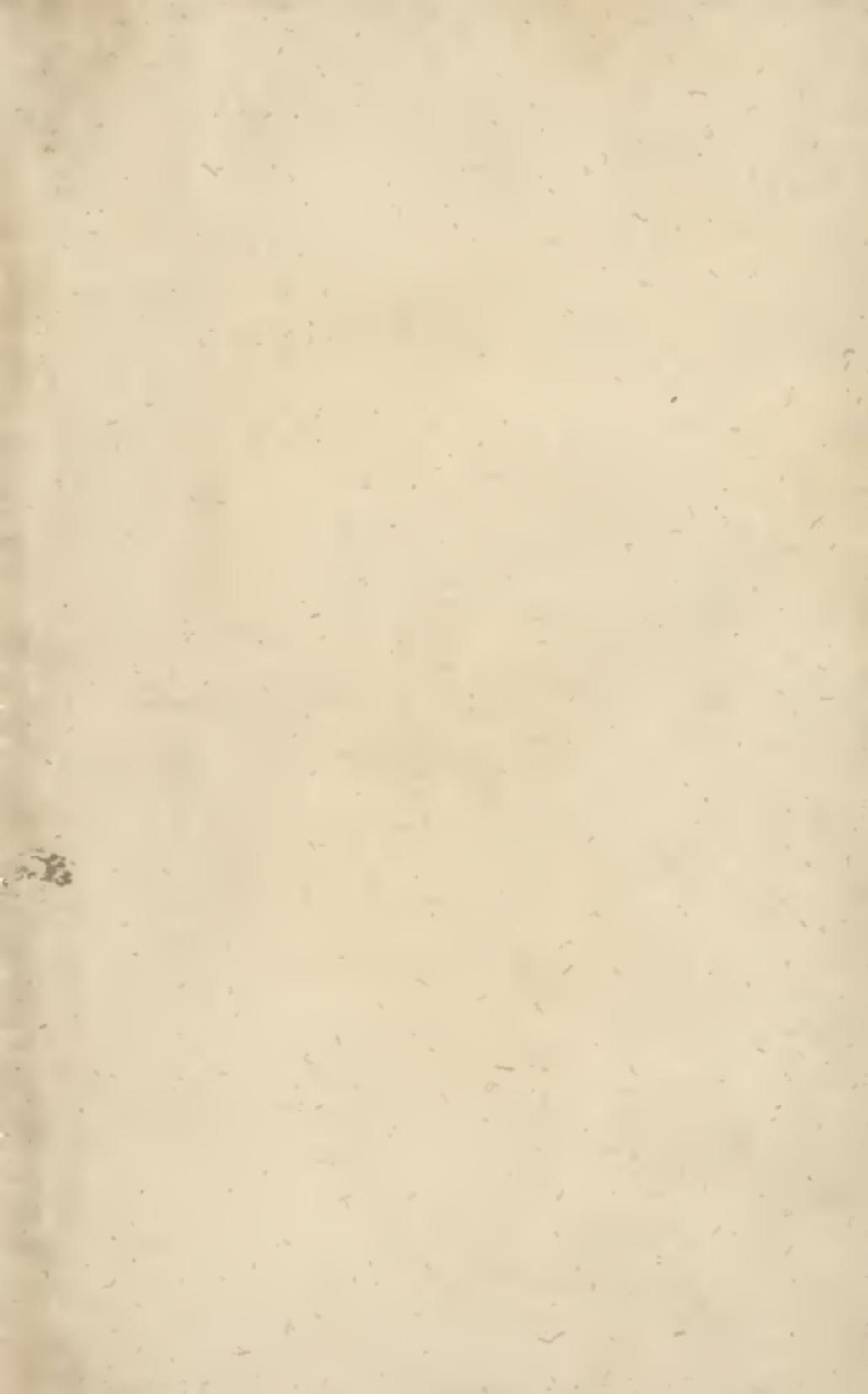
Non fastiditus si Tibi, Lector, ero.

Como Proprietario da Tipografia, em que se imprimiu esta Obra, pareceu-me não dever ser taxado de atrevido por lhe acrescentar a seguinte *Nota*, para que os Portuguezes saibam o conceito, que á Sabia França neste ramo de Literatura deve este *Escrator* da nossa *Nação*, tão incançavel pelo bem da estudiosa Mocidade.

Le P. *Mello Menezes* a publié une Grammaire philosophique de la langue Latine, que Dumarsais ne aurait pas desavouée. La traduction de ce petit ouvrage en d'autres Langues, ne nuit pas á la reputation de son auteur, que y déploie autant de gout que de philosophie. — *Gazette Littéraire* Juillet de 1805. — *Archives Littéraires de l'Europe* par une société de Gens de Lettres: Tomé septieme.











20